

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SUARES

ANO XXII — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1943 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.364

Fracasso da Gestão Nereu-Ademar, Reforço da Fórmula de Petrópolis

A JORNADA DE ONTEM

DANTON JOBIM



Não sabemos bem se podemos considerar a batalha eleitoral de ontem, na Associação Brasileira de Escritores, uma pugna entre intelectuais. Seguramente, não foi um torneio elegante, eticamente irrepreensível, o que se feriu entre democratas e comunistas. Uma boa parte dos que votaram jamais poderiam ser classificados como escritores, tendo sido introduzidos na ABDE para fins eleitorais pelos tanáticos da linha justa, que não escolhem meios para atingir a seus objetivos.

Ainda assim, a atitude dos verdadeiros homens de letras correspondeu à nossa expectativa. Os partidários da chapa encabeçada pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco recusaram lançar mão de recursos desonestos, certos de que de nada valeria uma vitória mal ganha, tísada pela fraude e pelo indecoroso espetáculo dos ataques pessoais.

Bastava percorrer as páginas do órgão comunista, nas vésperas da eleição, para avaliar a que abismos de insensibilidade moral pode descer uma vítima do fanatismo prestista. Velhas amizades jazem feridas de morte no campo da luta, uma luta cruel e desleal em que tudo vale, até os golpes baixos contra a reputação alheia.

Se em tudo isso houvesse o tom da sinceridade e da indignação legítima, ainda se compreenderia essa louca cegueira. Era a luta sem quartel, o sangue do guerreiro a tinger-lhe nas veias, a poeira da batalha a envolver-lhe a vista, o sentimento do justo e do injusto pairando acima das pessoas, sacrificando-as no altar de uma cólera sagrada. Mas as campanhas dos comunistas são verinhas longamente premeditadas, gomas a custo, articuladas a frio, por ordem de chefes inexoráveis e desumanos.

Sobre a admirável figura do sr. Afonso Arinos de Melo Franco despejaram os escreventes do sr. Prestes as maiores falsidades. Pintaram-no como um reacionário empedernido, um inimigo do povo, um falso democrata. Ainda ontem um infeliz, que tombou sob a mão de ferro da obcecção comunista, derramava a sua bила contra um grupo de companheiros e amigos, os quais discordavam do movimento embrutecedor de consciências a que o sr. Homero Pires emprestou triste nome, celebrizando-se como o Fiuza li terário.

Na fúria canina com que investem contra seus adversários numa simples eleição de grêmio de literatos, esqueceram os comunistas os serviços que muitos desses adversários lhes prestaram. O sr. Afonso Arinos bateu-se contra o fechamento do PC, protestou contra violências sofridas por comunistas, não talhando jamais ante o apelo que estes lhe têm feito para protegê-los contra quaisquer excessos da autoridade. Foi os comunistas mordem encarnizadamente a mão que os protegeu mais de uma vez, olvidam rapidamente os benefícios e apontam à execução pública o democrata que peca, justamente, pelo exagero de condescendência com as maquinações vermelhas.

O que mais choca, nesses masorquistas que gostam de anular-se ante o relho do Partido, insultando e louvando, alternadamente, ao sinal do dono, — o que mais espanta nesses energúmenos é a desumanização a que conscientemente se submetem, fazendo tábua rasa dos sentimentos mais nobres do homem.

Por essas e outras razões, acompanhamos com emoção o pleito de ontem. As glórias da jornada couberam inequivocamente ao grande Carlos Drummond, que coube empunhar com bravura a bandeira de libertação da ABDE, enfrentando a ferocidade das piranhas da linha justa com exemplar serenidade e energia.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

Achega-se ao Presidente o Vice-Presidente

Os vespertinos nas suas edições de ontem divagaram em todo sentido rodeando o tema do encontro Nereu-Ademar. ENCONTRO EM VOLTA REDONDA

O fato pacífico e incontestado é esse encontro, que se realizou no hotel de Volta Redonda, para aproveitar as facilidades oferecidas pelo campo de aviação local. O sr. Nereu Ramos foi acompanhado do deputado Lafer, sempre disposto a transações. A situação assemelhava-se muito à que se verificara na outra crise de intervenção em São Paulo, quando Ademar conseguiu lascar o sr. general Canrobert. No fundo, a intenção do governador paulista limitava-se a quebrar arestas para adormecer o "impeachment".

CONHECIMENTO PREVIO

Conveniente observar que o sr. Nereu Ramos foi a esse encontro com conhecimento previo dos srs. general Eurico Dutra e Cirilo Junior. Isso não quer dizer que tenha ido com a aprovação do presidente da República ou do chefe da seção paulista do PSD, visto como esses dois chefes, com tão pesadas responsabilidades, sabem muito bem a falsidade e inconfidência do Ademar, acompanhando os seus preparativos eleitorais cada vez mais intensos, e, por conseguinte, teriam opinião formada sobre a inutilidade de qualquer tentativa para absorver Ademar. O homemzinho é insolúvel. Quer ser candidato seja como for e alimenta fundadas esperanças na multiplicidade das candidaturas, notadamente no campo democrático. Essa é a sua hipótese, vencer à custa do polvilhamento dos concorrentes.

NEREU COM DUTRA

Por outro lado, convém assinalar que o sr. Nereu Ramos, segundo informações fidedignas tem se encostado na presidência da República e está muito mais sensato e moderado que certos de seus correligionários. Isso quer dizer que Nereu não se deixa arrastar nem pela bobalhão do Deodécio nem pelo espertalhão do Agamenon. Quem quiser tirar as castanhas do fogo, faça-o com as

(Conclui na 8.ª pág.)



No alto, a mesa, e, em baixo, parte da enorme assembleia que participou ontem das eleições da Associação Brasileira de Escritores, pelo controle de cuja diretoria lutam comunistas e democratas

PARTICIPARÁ PORTUGAL DO PACTO APESAR DAS OBJEÇÕES ESPANHOLAS

MADRID CONSIDERARIA UMA VIOLAÇÃO AO PACTO IBERICO — FRANCO O QUE QUER É SER CONVIDADO

LISBOA, 26 (United Press) — Fontes dignas de Portugal aceitará o convite para aderir à aliança de crédito disseram que Portugal decidiu não participar do Pacto do Atlântico Norte, sejam. Entretanto, o Ministério das Relações Exteriores, que foram as objeções que a Espanha possa piores tentará esclarecer sua posição com a Esformular. Acrescentaram que nos próximos dias panha, de acordo com o Pacto Ibérico.

VIOLAR O PACTO IBERICO

Diz-se que a Espanha e com tra a participação de Portugal porque considera que tal

ato viola os termos do Pacto Ibérico. Em princípios desta semana, segundo foi anunciado, o embaixador espanhol nesta capital, Nicolas Franco, fez pressão sobre o governo português para que o mesmo se desistisse das potências ocidentais que convidassem a Espanha a participar do Pacto do Atlântico Norte.

A POSIÇÃO DA ESPANHA. MADRID, 26 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Espanha considera o Pacto do Atlântico Norte como o primeiro esforço sério no sentido de defender a Europa Ocidental do Imperialismo soviético, mas que o gabinete não está preparado ainda para tornar pública a sua atitude final sobre o mesmo.

O gabinete estudou o Pacto e seus efeitos no que diz respeito à Espanha, ontem a noite. Um porta-voz disse que não há razão alguma para se crer que o regime de Franco seja hostil ao projeto de acordo de segurança. Recordou, porém, que o Pacto Ibérico, entre a Espanha e Portugal, dispõe que ambos os países celebrarão consultas entre si sobre novos acordos que surgirem, por exemplo, do Tratado do Atlântico Norte.

Acrescentou que as conversações sobre o Pacto do Atlântico entre a Espanha e Portugal, que se desenvolvem em Lisboa, há uma semana, têm sido cordiais.

Concluiu dizendo que o go-

(Conclui na 8.ª pág.)

Choque Armado na Fronteira Russo-Iraniana

Anunciado Pela Rádio de Roma — Com Prisioneiros e Ferido — Desconhece Londres os Acontecimentos

LONDRES, 26 (U. P.) — A Agência "Exchange Telegraph" anuncia que a rádio de Roma transmitiu um despacho informando que ocorreu um choque entre os guardas fronteiros do Irã e da União Soviética num lugar não especificado da fronteira entre ambos os países. A emissora de Roma não mencionou a fonte de informação.

PRISIONEIRO E FERIDOS

LONDRES, 26 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anuncia, segundo uma transmissão da rádio de Roma, que os russos aprisionaram 2 guarda-fronteiras iranianos e que um outro guarda iraniano resultou ferido durante um choque armado na fronteira entre a Rússia e o Irã.

DESLOCAMENTO DE TROPAS

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Roma informou, sem citar a origem, que "vários regimentos soviéticos, ao que se diz, foram transferidos para a fronteira do Irã."

Tanto o Ministério da Guerra como o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha disseram não ter informações sobre o choque entre patrulhas russas e iranianas, anunciado pela Rádio Roma.

No cabelo? BRYLCREEM fixador perfeito!

FRAQUEZAS E MISÉRIAS DO GOVERNO FLUMINENSE



Já é tempo do governador do Estado do Rio dar uma satisfação aos fluminenses sobre as atitudes abusivas e incorretas de alguns de seus diretos auxiliares, de cujas manobras o bravo coronel Edmundo não se pode chamar à ignorância, tantas as queixas que tem recebido pública e privadamente. As reiteradas promessas de modificar tal estado de coisas sempre se diluem em pequenas questões de amor próprio ou de prestígio, quando na verdade o que convém aos governos é dar testemunho da firmeza e retidão da sua autoridade.

O deputado Amílcar Perlingeiro denunciou, anteontem, mais uma vez, da tribuna da Assembleia Legislativa, o procedimento desonesto do secretário da Administração que se serve dos dinheiros da loteria estadual para fins obscuros de propaganda pessoalista. Constantemente esse secretário do Governo saca da caixa daquele serviço público, para subsidiar jornais de Niterói que lhe fazem inepta apologia, publicando repetidamente a efigie do antigo amanuense do Ministério da Viação. Agora, tendo obtido a presidência de um clube de futebol na esperança de arredondar o seu prestígio mundano, o referido secretário não trepidou em ajudar-se com os dinheiros da loteria, a título de auxílio ao seu grêmio esportivo.

Não foi o deputado Amílcar Perlingeiro o primeiro a formular graves acusações ao secretário do coronel-governador, falando da tribuna da Assembleia do Estado. Antes dele outros deputados levantaram análogas denúncias, que não foram tomadas em consideração, prosseguindo impá-

(Conclui na 8.ª página)

LA BANCADA DE IMPRENSA LEIS ILEGAIS

(Pelo cronista paráfrase, do DIÁRIO CARIOCA)

O caso, ontem comentado nesta seção, de uma lei estadual fluminense à qual foram feitos acréscimos e alterações, depois de votada e sancionada, sugere a consideração de outras hipóteses menos extraordinárias, menos grosseiras de ilegalidade da lei. O exemplo fluminense não oferece qualquer dificuldade de classificação: os dispositivos enxertados são inexistentes, como pontos infestados no marcador de bilhar.

DISPOSITIVOS INEXISTENTES E NULOS

Realmente, a esses dispositivos falta um requisito essencial à sua existência, como lei, requisito que é o de promanar do Poder Legislativo. Não foram apreciados, discutidos, nem votados. Não figuravam no projeto. Não resultaram de emenda, não foram submetidos à sanção. Criação de secretaria ou da imprensa oficial, são como um casamento que fosse celebrado, por exemplo, pelo presidente de um sindicato, pelo diretor de uma Faculdade, por um chefe de serviço. Não existem.

Mas há casos em que não é propriamente o requisito essencial e constitutivo que falta. A lei pode ter sido discutida e votada, pode ter existência, e não ter valor de lei. Existe, mas não vale, por inobservância de qualquer dos princípios constitucionais, legais ou mesmo regimentais que regulam e limitam, substancial ou formalmente, sua elaboração e seu alcance. Nesses casos, a lei será ilegal, por inobservância desses preceitos.

A hipótese mais conhecida e frequente é a da inconstitucionalidade — invalidade, ilegalidade das leis que dispõem contrariamente ao que a Constituição determina. A ilegalidade, na hipótese, resulta da hierarquia, que assegura a prevalência da Constituição sobre a legislação comum, que lhe é subordinada. O vício pode ser — e em geral não é — de processo de elaboração. Desse ponto de vista, podem ter sido atendidas todas as normas — como foram, salvo engano, em relação ao projeto de partilha da herança dos comunistas. A ilegalidade resulta da oposição do conteúdo da lei ao princípio constitucional a que deve obediência.

HIERARQUIA DAS LEIS

Quando este choque se verifica entre leis da mesma categoria, equipotentes, a mais nova revoga a mais antiga e prevalece. Entende-se que a vontade manifestada pelo legislador terá sido essa, exatamente, de substituir uma nor-

ma por outra. Para modificar preceito constitucional, porém, o legislador comum não tem poderes. Só outro legislador constituinte o pode fazer e é esse poder que o Congresso exerce, ao discutir e aprovar emendas constitucionais.

A Constituição traça normas gerais ao funcionamento do Legislativo. Essas normas, contudo, não poderiam bastar para resolver todas as dificuldades da técnica de ordenação e regularização dos trabalhos. Cada uma das Casas do Congresso adota, pois, normas especiais, para regular o seu próprio trabalho. Ambas resolvem, a respeito, soberanamente. As regras que foram por elas estabelecidas dirigem-se apenas à ordem interna, regulando a técnica da elaboração das leis, a ordem dos debates, as condições de apreciação e aprovação das proposições que lhes sejam sujeitas. Em seu conjunto, são Regimentos Internos, que obrigam às Câmaras e seus membros como leis.

INOBSERVÂNCIA DE FORMALIDADES SUBSTANCIAIS

Essas leis de âmbito limitado à pura atividade parlamentar, que são os Regimentos, impõem formas e procedimentos aos trabalhos de elaboração das leis. Da inobservância do que nele seja preceituado, com esse objetivo, pode resultar um vício de formação capaz de invalidar a lei. Naturalmente, nem toda inobservância de preceitos legais induz nulidade dos atos em cuja prática se tenham verificado. A própria lei — no caso, o Regimento — permite estabelecer o que é do que não é essencial à validade do ato.

Uma irregularidade na inscrição de um orador, ou no tempo que lhe seja concedido para o debate, evidentemente não invalida a lei. A supressão de uma discussão, porém, que limita e perturba o poder de apreciação e a faculdade de emendar da Câmara, poderia ser alegado como fundamento de um pedido judicial de declaração de nulidade do diploma. Do mesmo modo, a irregularidade na votação, a falta de "quorum", o erro da Mesa, no enunciar o resultado da deliberação do plenário.

Em fins do ano passado, por exemplo, na famosa sessão do relógio parado, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal cometeu várias infrações regimentais que invalidam a lei votada antiregimentalmente e, por isso, posta fora da lei.

Lutam Democratas e Comunistas Pelo Controle da Associação de Escritores INDECISA ATÉ ESTA MADRUGADA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA ABDE — MAIS DE 12 HORAS DE ASSEMBLEIA — FRUSTRAÇÃO DOS ALGUNS GOLPES COMUNISTAS

Até esta madrugada, prolongava-se o trabalho de apuração das eleições para a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, que eram disputadas por duas chapas: a dos autores democratas, encabeçada pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, e da facção comunista, que concorre com uma chapa encabeçada pelo sr. Homero Pires. Ainda às primeiras horas de hoje, quando encerrávamos os trabalhos desta edição, o resultado final era indeciso, apesar dos repetidos golpes dos comunistas no sentido de usurpar a vitória.

DESDE AS 14 HORAS A Associação Brasileira de Escritores levou a efeito, ontem, na A.B.E., as eleições para a sua nova diretoria, comportando desde as 14 horas

grande número de inscritos que esperavam o momento da votação. Após prolongados debates, foi dado início ao escrutínio, que se prolongou pela madrugada de hoje.

A mesa, para dirigir os trabalhos, compôs-se dos srs. prof. Castro Rabelo, Rubem Braga e Edison Carneiro. Logo a seguir foi dado início a uma série de debates em torno de questões internas, demorando-se por mais de duas horas.

A QUESTÃO DOS VOTOS Antes de se efetuarem as eleições, durante algum tempo foram reunidos os associados para debater assuntos de interesse da classe. Foi nesta ocasião que o sr. Sinval Palmeira levantou uma questão de ordem, pretendendo que não fossem válidos os votos por

procuração. Amplos debates agitados, o recinto, manifestando-se a respeito os srs. Mário Pedrosa, Carlos Lacerda, deputado Soares Filho e outros.

Resolveu afinal o presidente Castro Rabelo que os votos descobertos seriam consignados, já que não infringiam dispositivo algum dos estatutos, e eram, portanto, um recurso legal.

RELATÓRIO DA DIRETORIA ANTERIOR

No início dos trabalhos, o sr. Guilherme Figueiredo manifestou-se contra o relatório da diretoria anterior, pedindo ao ex-presidente Alvaro Lins que apresentasse contas do mesmo.

A mesa resolveu, porém, que este assunto fosse discutido em próxima sessão ordinária, a fim de não prejudicar o andamento dos trabalhos.

demonstração de que é necessária a audiência dos órgãos de classe para a elaboração dos acordos internacionais de comércio.

Ficou restabelecida a situação do nosso interesse com a denúncia do tratado com a Bélgica?

— Sim — afirmou o sr. Celso Santos — nessa elaboração de acordo anglo-brasileiro, abordado entusiasticamente pelo embaixador inglês, é que surge nova ameaça à nossa economia, no setor de sua interseção.

E concluiu: — Ignorando que se destinasse aos termos de um novo tratado com a Inglaterra, por intermédio do Centro das Indústrias, a comunicação de que aquele país pretendia exportar para o Brasil lâminas de vidro plano liso e impresso, e que havia interferência de ordem pessoal, em nosso país, em apoio a uma parte mais insistentemente de sua pretensão: vidros lisos polidos.

O interesse inglês na remessa, para o Brasil, de vidros lisos polidos, abrangia ainda a solicitação de concessão tarifária.

Sobre o assunto apresentou, então, ao Centro das Indústrias, a manifestação deste quadrante da indústria brasileira.

Quem não anuncia se escond

As Classes Produtoras Solidárias Com a Formula da Conferência de Petropolis

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O SR. ARTUR PIRES, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA E DO SFSC CARIOCA — É PRECISO IMPEDIR A DIVISÃO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS E AS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA DOS AVENTUREIROS OU DEMAGOGOS — AS BOAS PERSPECTIVAS RESULTANTES DO ENCONTRO EURICO DUTRA-MILTON CAMPOS

"Foi sob natural e facilmente compreensível interesse que as classes produtoras acompanham os últimos acontecimentos políticos que culminaram no histórico encontro de Petropolis, — quando na palestra do presidente Dutra com o governador Milton Campos oficialmente se abriram os preliminares da sucessão presidencial", dizia-nos o senhor Artur Pires, na palestra ligeiríssima que nos concedeu e na qual, com sua irreversível autoridade e o prestígio de quem o cercam seus pares do comércio brasileiro, sintetizou a posição das classes produtoras em face da campanha política praticamente aberta e de tão profundas e extensas repercussões na vida brasileira.

As vozes representativas da classe, aliás, não lhe parecia de todo necessário insistir nesse ponto, porque ainda há poucos dias na sua viagem ao sul do país, o senhor João Daudt d'Oliveira, um dos mais legítimos líderes da comunidade criadora do país, tivera oportunidade de reafirmar a posição tradicional dos homens da indústria, do comércio e da lavoura — equidistante das lutas políticas, devotado inteiramente a seus respectivos setores de atividades.

E o senhor Artur Pires figura de particular projeção no comércio. Membro eminente dos conselhos das entidades superiores de sua classe, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, tendo ainda participado com relevo da delegação brasileira em setembro último à Conferência de Chicago, quando lhe coube a responsabilidade dos temas relativos aos problemas de assistência social e proteção adequada ao bem estar dos trabalhadores.

PROGRAMAS E PROPOSITOS

Entretanto e não obstante aquela posição tradicional — diz-nos agora o senhor Artur Pires — quer individualmente e quer sobretudo como classe, os homens do comércio e da indústria não se podem furtar ao exame e ao debate do problema político, que interessa a todos em geral e a cada um dos brasileiros em particular.

As classes produtoras não vêem, porém, como termo da equação em que se arma o problema sucessório, nomes de candidatos mas programas e propositos.

CRISE, DESEQUILÍBRIO E DESAJUSTAMENTO DO APÓS-GUERRA

O pós-guerra trouxe a todos os povos do mundo grandes desequilíbrios e desajustamentos de toda a espécie e o Brasil não poderia fugir a essa contingência.

Em contraponto já por volta do ano de 1933 eram palpáveis, aos observadores serenos, os sinais da proximidade de graves crises e sensíveis transformações socio-político-econômicas.

Entramos fundo no conflito mundial quer pela mobilização de nossos recursos materiais quer pela participação do sangue de nossa juventude.

Mas faltara, incontestavelmente a base elementar de um prévio planejamento econômico.

No ambiente resultante dessa imprevisão, foi que assumiu o governo o presidente Dutra.

READAPTAÇÃO DO BRASIL AS NECESSIDADES DO MUNDO ATUAL

— Sentimento comum nas

Por outro lado sua atuação se tem feito igualmente sentir de modo esclarecido nos conselhos e nos órgãos oficiais de que participa com inteligência e experiência postas lealmente a serviço do progresso econômico de nosso país.

Entretanto o Governo soube enfrentar as dificuldades e através de louvável esforço, pôde não só atenuar as consequências daquela falta de preparação, como também assentar as bases de uma geral melhoria das condições do país, iniciando-se apenas a tarefa de recuperação do tempo perdido pelos erros do passado.

Dentre estes avaluava-se sem dúvida a interpretação tendenciosa e a falha aplicação na prática, de uma política social — teoricamente acertada e honesta, causa das mais intensas na queda vertiginosa da produção.

REQUILÍBRIO DE UM POVO

Sem alardes, sem preocupações demagógicas, mas com firmeza e sinceridade, vem o Governo sabendo impor-se e a merecer crescente confiança, fator de peso indiscutível para o reequilíbrio econômico e consequente elevação do nível e melhoria geral das condições de vida no país.

O Governo do presidente Dutra traçou as linhas mestras e deu início à valorização da Amazônia e do Vale do São Francisco; encontrou para o problema do petróleo solução equilibrada, ainda que parcialmente estabelecida o primeiro levantamento completo e honesto dos problemas brasileiros, propondo-lhes, também pela primeira vez, solução sistemática através do planejamento econômico de conjunto que é o Plano SALT.

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA NA SOLUÇÃO DOS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS

Tudo isso não se pode levar a cabo, evidentemente, num só período, numa só gestão.

— Ao governo, ou aos governos

classes produtoras era o de que não se podia perder de vista a necessidade da reestruturação econômica do país e sua adaptação às necessidades do mundo atual.

que sucederem ao do presidente Dutra, cabe a responsabilidade de prosseguir na estrada recém-aberta.

Alfás, entendemos que um de nossos maiores males foi sempre a falta de continuidade administrativa na solução dos grandes problemas que sempre nos afligiram e que teimosamente se eternizam.

O ÚNICO INTERESSE LEGÍTIMO

Acreditamos, nós das classes produtoras, que ninguém em si competência, poderá negar que mais do que, em qualquer outra época, o país necessita que os brasileiros responsáveis tenham bem vivo dentro de si o sentimento dos grandes interesses do povo.

E que nesta hora nos seja de inextinguível e maléfico consolo, a superação absoluta do problema político a todos os demais, com sombras nascentes da grave situação econômica-social a que certamente arrastará o país numa luta partidária sem outro propósito que a eventual hegemonia política desta ou daquela grupo, tendência ou indivíduo.

Eis porque vieram tranquilizar-nos, infundindo-nos confiança e otimismo, as recentes declarações públicas do presidente Dutra, sobre os reais e excelentes resultados desta 14.ª sessão ordinária da ABDE.

Temos agora a certeza de que o governo de Sua Excelência, está empenhado e o consequente, mercê da compreensão patriótica dos homens de todos os partidos, em colocar acima de vaidades e paixões, na sua devota promoção, o estudo do problema sucessório, num ambiente de calma e serenidade como o reclama o bem e o futuro do Brasil.

Resta apenas o encontro da fórmula satisfatória e se esta não for a do candidato único, possamos pelo menos confiar os brasileiros em que não se permitirá, pela divisão e consequente enfraquecimento das forças congregadas pelos grandes partidos, que se entregue o seu destino às mãos de aventureiros ou demagogos cujo único desígnio seja a torpe satisfação de suas próprias ambições.



Sr. Artur Pires

NOVO TRATADO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA DECLARAÇÕES DO SR. CELSO DOS SANTOS, SOBRE A TROCA DE MERCADORIAS ENTRE OS DOIS PAÍSES

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — A propósito do nosso tratado comercial atualmente em elaboração entre os governos inglês e brasileiro, a reportagem ouviu ontem o sr. Celso Santos, um dos diretores do Centro das Indústrias, que respondeu a todas as perguntas que lhe foram formuladas.

De início declarou: — Não conheço o objeto desse acordo, sobre o qual li, também, uma rápida entrevista do embaixador da Inglaterra a jornais de São Paulo. E acrescentou:

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Dr. Francisco Pereira da Cunha

Doenças de Senhores — Operações — Partos
Cons. Rua México, 164-S. 72
Tel. 22-8751
Res.: Rua Frederico Eyer, 40
Ap. 102 — Tel. 27-6951

Achei...

o "men" refrigerante!



- Agrada a todos os gostos.
- Vale a pena tomá-lo!

Sonny-BOY

— O Super-Refrigerante!

REFRESCA ATÉ SEM GELO • REFRESCA ATÉ SEM GELO • REFRESCA ATÉ SEM GELO

APLICAM OS INSTITUTOS EM MÁUS NEGÓCIOS O DINHEIRO SUBTRAÍDO AOS FINANCIAMENTOS



POSSE DO MINISTRO DA GUERRA, INTERINO — Durante o presidente da República, tomou posse, ontem, no Palácio do Catete, no cargo de ministro da Guerra, interino, durante o impedimento do general Canrobert Pereira da Costa, que visitará oficialmente os Estados Unidos, o general de Exército Newton Cavalcanti. A solenidade se realizou no Salão Amarelo, tendo lido o termo de posse o cel. Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil, substituto, achando-se presentes o general João Valdeiro, chefe do Gabinete Militar da Presidência e todos os membros dos dois Gabinetes, generais, o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, senador Nogueira Filho, deputado Benedito Valadares e outros parlamentares. Após a cerimônia, o presidente Eurico Dutra palestrou alguns momentos com o general Canrobert Pereira da Costa e o seu substituto. No "clichê", um aspecto tomado na ocasião.

O BRASIL TEM QUE SER FEITO PELOS BRASILEIROS

NOVOS VALORES PARA O TRABALHO NACIONAL — A FUNÇÃO DO SENAI NA PALAVRA DO SR. EUVALDO LODI — OS DISCURSOS TROCADOS

Promovido pelo Centro dos Professores do SENAI, realizou-se, no anfiteatro da Escola 1-2, em Triagem, um almoço em homenagem ao dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI.

A 13 horas, os servidores daquela instituição, professores, instrutores de oficina, técnicos e engenheiros, bem como suas famílias, reuniram-se no salão daquela unidade escolar. Pouco depois, dava entrada no recinto o homenageado, dr. Euvaldo Lodi, que se fazia acompanhar do dr. Joaquim Faria Góis Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, além de outros membros da administração, chefes de serviço, diretores de escola. Ao finalizar o agasço, tomou a palavra o professor Flavio de Brito, presidente do Centro dos Professores do SENAI, para justificar o motivo daquela reunião em homenagem ao seu eminente chefe, dr. Euvaldo Lodi, tendo em seguida passado a palavra ao prof. Odern Ribeiro Teixeira. Terminada a oração do prof. Teixeira, fez-se ouvir o dr. Joaquim Faria Góis Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, que principiou por felicitar os organizadores daquela reunião, salientando, sobretudo, o sentimento unificado em torno da obra comum: o SENAI. Referindo-se à vida educativa no SENAI, afirmou que o presidente da Confederação Nacional da Indústria se sentia feliz pelos resultados, porquanto estavam construindo um mundo melhor, um grande futuro, qual a grande tarefa de alçar homens e inspirá-los, para que a obra pudesse crescer e produzir todos os frutos que dela te esperam. A obra do SENAI não é uma realização qualquer, mas uma das imensas realizações do país, sucedendo à obra uma justa validade nacional. Aquela realização nasceu com

alguns dos presentes, desde o esboço feito a lápis até a sua maturidade atual, para projetar-se na criação e formação de novas gerações, feita ao conjunto de esforços, mais da vontade, mais da inteligência, mais do caráter; é trabalho da coletividade que requer cooperação e disciplina. Essa obra não vive de publicidade apressada, mas executa um trabalho sério e os que estão à sua frente são os trabalhadores e os executadores, os arquitetos do futuro. Afirmou que não falharia sob a grande liderança, a liderança que festejam e aceitam, a liderança do dr. Euvaldo Lodi.

FALA DO SR. EUVALDO LODI

Tomando, sob palmas, a palavra o dr. Euvaldo Lodi, em agradecimento disse: que o almoço de confraternidade em torno do seu companheiro de trabalho que é o presidente da Confederação Nacional da Indústria é a demonstração dos que sabem e sentem; é a demonstração dos que são os construtores dos sentimentos das novas gerações. Referiu-se, após, à reconstrução do homem e ao aproveitamento das populações pobres, transformando em homens qualificados, homens de produção, em novos valores morais e esperança da pátria. Disse que aquela data se tornaria memorável na vida da C. N. I., dia em que o SENAI atingia a idade maior; que tinha a convicção do seu destino, do seu dever maior. Reportou-se a seguir, à data da fundação da Confederação, dizendo que, então, estava certo de que não bastava reunir os produtores, mas que verificou ser necessário empreender uma nova cruzada, uma definição de novos rumos, e, sobretudo, garantir a formação da força capaz de produzir.

Ao fundar-se a C. N. I., afirmou, "tinha-se por objetivo cuidar do homem e cuidar da terra". Destacou, no que se refere ao homem, os cuidados que a C. N. I. teve, desde o início, com a sua educação, a sua saúde física e moral, salientando, em seguida, a criação do Sesi, como parte integrante daquele plano. Quanto à terra, lembrou o empenho da C. N. I., através dos anos, no que diz respeito às matérias primas e os seus problemas de ordem técnica e econômica, ao estímulo da produção, ao trabalho especializado, à defesa da terra e às providências junto aos Governos, lembrando que tudo exigia capacidade e força para o necessário desenvolvimento. Fez sentir, através das suas considerações, o complexo da obra que cabia ao SENAI executar e os resultados já obtidos e mais que a que a pátria esperava daquela instituição. Disse mais, que, "para a realização material de um tão vasto plano,

NINGUEM LUCRA COM A POLÍTICA ATUAL

FATORES QUE DE FATO CONCORRERAM PARA A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA — DADOS DO IAPI COMO BASE DE ESTUDOS — OS PATRÕES TAMBÉM PRECISAM DE ASSISTÊNCIA

Nega o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis, nas informações que prestou a este jornal sobre a necessidade de se restabelecerem os financiamentos, para construções de prédios residenciais, que as facilidades oferecidas pelos Institutos e Caixas possam resultar na especulação lesiva ao interesse público. Ao contrário, argumenta, os financiamentos aumentam a oferta e só podem, por isso, promover a baixa de preços.

CAUSAS DA ESPECULAÇÃO

A especulação imobiliária correu por conta de outros fatores, a saber: desvalorização da moeda; falta de confiança nos negócios de títulos públicos mantidos sempre abaixo do par; paralisação de vários negócios pelas restrições impostas pela guerra. Esses fatores fizeram com que muita gente entrasse nos negócios imobiliários, querendo aplicar seu dinheiro em prédios. O financiamento pelos Institutos nada concorreu para isso.

NEGÓCIOS DE CONSELHOS

O sr. Decio Lefevre, presidente do Sindicato dos Corre-

tores de Imóveis, prossegue declarando que não conseguiu, até hoje, encontrar quais os motivos que justificam a paralisação dos financiamentos. Em sua opinião, isso prejudica a toda gente, inclusive aos próprios Institutos e Caixas, pois essas entidades passam a fazer negócios desaconselháveis, perturbadores de sua economia. Nesse rol incluem-se os depósitos em bancos, a juros baixos, a subscrição de empréstimos públicos (algumas vezes com juros pagos com atraso não pequeno) complicando as finanças dos emprestadores e a subscrição de ações de companhias mistas, não raro sem receber um centavo de juros.

INFORMAÇÕES DO I. A. P. I.
Valendo-se de informações publicadas pela revista do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, cita o sr. Decio Lefevre o caso da Cia. Siderurgica Nacional, para a qual o I. A. P. I. entrou com cerca de Cr\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros), garantidos por juros da União enquanto a companhia não pudesse distribuir dividendos. Até hoje o I. A. P. I. nada recebeu desses prometidos juros. Assim, além da dívida que a União deixa acumular, referente à sua terça parte na contribuição obrigatória, as instituições de previdência suportam mais essa alta sobrecarga das aplicações de capital em maus negócios.

A DÍVIDA

Só a parte correspondente às contribuições não pagas pela União sobe a 2 bilhões de cruzeiros. Agora o governo pretende saldar esse débito em aplicações da dívida pública, que emitirá quando o Congresso o autorizar.

REESTABELECER A CONFIANÇA

Acha o sr. Decio Lefevre que a solução da crise de moradias há de ser encontrada adotando-se, além de outras as seguintes medidas: aprovação de uma lei de inquilinato justa e reabrindo os financiamentos para construções, em bases e com o apoio capaz de lhes garantir a confiança do público, em vez de se promover a sua desmoralização.

As Exportações do Brasil Para a Argentina

S. PAULO, 26 (D. C.) — Voltando novamente a constituir sério perigo no setor econômico do país, a ameaça que pairou há algum tempo sobre os importadores de frutas e chá indústriais brasileiros para a Argentina.

Com o propósito de obter esclarecimentos sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral do Estado de São Paulo, que entre outras coisas declarou que "apesar do convênio existente entre os dois países para a liquidação em cruzeiros dos débitos provenientes das aquisições argentinas em nosso país, o governo argentino adotou uma lista preferencial, estabelecendo os produtos que entrarão com maiores ou menores facilidades naquela República, segundo as suas necessidades. Há tempos, solicitamos do governo brasileiro que, no regime das trocas, fiquem garantida a entrada na Argentina do chá e frutas brasileiras.

Declarou ainda o sr. Manuel Carlos que essa solicitação estava sendo atendida pelos interesses econômicos do Brasil, pois, como é público e notório, possuímos uma lavoura de banana com cerca de 40 milhões de toneladas e estamos produzindo cerca de 700 toneladas de chá industrializado, adiantando ainda que quando o governo argentino recolheu os "permítissos" para a importação dos nossos produtos, levou o fato ao conhecimento do Conselho Federal de Comércio Exterior, razão porque o general Anapio Gomes viajara para a Argentina para tratar pessoalmente do assunto.

Saliu então que o episódio não estava encerrado, dizendo que nunca se havia registrado tão grande publicidade, em todas as agências estrangeiras e especialmente norte-americanas, em torno de um relatório com tais objetivos e lembrou ainda aos presentes que o "Times", jornal que se edita nos E. U., havia publicado nota de s. s., segundo a qual ele havia sido o entrave principal à concretização dos nefastos objetivos daqueles técnicos estrangeiros. Concluiu o sr. Ferraz de Almeida por afirmar: "Hoje nos fundamos, o Brasil tem que ser feito por brasileiros". Terminando sua empolgante oração aludiu

que, "para a realização material de um tão vasto plano,

zação. É preciso que se reconheça e se proclame que o financiamento é um negócio que a todos beneficia, sendo que duplamente aos segurados dos Institutos, pois lhes proporciona a oportunidade de resolver os seus problemas de residência e garante uma boa aplicação do capital que, afinal de contas, é o seu. Nenhum contribuinte pode ter interesse em contribuir para instituições que evitam os negócios bem remunerados preferindo aplicações

(Conclui na 9.ª página)



Copacabana: antigo areal que se edificou rapidamente. Não fossem os financiamentos, faltaria capital para tão rápido aproveitamento dessas áreas.

A POLÍTICA

O SR. OTAVIO NEGRÃO DE LIMA CONTRA A LINHA POLÍTICA DO PR

ENQUANTO O PREFEITO DESCRÊ, O VICE-PREFEITO DE BELO HORIZONTE ACREDITA NA PACIFICAÇÃO MINEIRA — A IMPRENSA PAULISTA COMENTA O ENCONTRO NEREU-ADEMAR — O SR. CESAR VERGUEIRO ANUNCIA QUE RECEBEU UM EMISSÁRIO DO GENERAL GOIS



O HORIZONTE, 26 (Asapress) — "Não acho viável o acordo político mineiro, considero impossível a candidatura única e não acredito na minha indicação para futuro governador do Estado" — declarou o prefeito Otavio Negrão de Lima, cuja viagem ao Rio de Janeiro, a chamada do presidente da República, provocou desconfortadas conjecturas nos círculos políticos. Desmentindo as versões correntes, disse o chefe do Executivo municipal que o seu encontro com o general Gaspar Dutra logo após a conferência de Petrópolis foi mera coincidência, preocupando-o tão somente os problemas de ordem administrativa, entre os quais a obtenção de recursos financeiros para fazer face aos pesados compromissos que ora asseverbam a municipalidade de Belo Horizonte, cuja situação é difícil.

Derivando a palestra para o candidato único só na Rússia ou em países que realidade — acrescentou — é que há um grande e outro que não quer abandonar o Palácio da Liberdade política mineira e nunca esse alto propósito pôde Belo Horizonte, Ponte Nova, Itapericica e Lavras base da política mineira é o município e nos municípios impedem o almejado congregarmento.

A UNIFICAÇÃO DA POLÍTICA MINEIRA
BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Abordados pela reportagem sobre as demarções de detalhes do encontro.

DEMITIR-SE-A DIRETORIA PAULISTA DO PTB
S. PAULO, 26 — (Asapress) — Ao que se informa, o diretório estadual do PTB vai mesmo demitir-se coletivamente, a fim de facilitar o trabalho de reestruturação do Partido. Um proceder trabalhista esclarece que não há crise no seio do PTB CONFIRMADO O ENCONTRO DO SECRETARIO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 26 — (Asapress) — O sr. Cesar Vergueiro, secretário da Justiça, confirmou que teve uma entrevista com o sr. Afonso Rodrigues, conhecido general político muito amigo do presidente da República. Esclareceu no entanto que a entrevista não teve caráter político.

RENUNCIA O SR. NELSON FERNANDES
S. PAULO, 26 — (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes, do PTB, apresentou ontem sua renúncia do cargo de vice-presidente da Assembleia Estadual, em sinal de protesto contra a não inclusão do nome do sr. Silvio Pereira numa das comissões.

O representante trabalhista disse que se tratava de uma traição para com a oposição, a que pertencem líderes do PTB e outros deputados pediram ao sr. Nelson Fernandes que reconsiderasse a sua atitude. Na presidência, o sr. João Vianco Alvim declarou que não havia numero para decidir sobre a questão.

ENCONTRO ADEMAR DE BARROS-NEREU RAMOS
S. PAULO, 26 — (Asapress) — Um matutino local informa sensacionalmente que os srs. Ademar de Barros, governador do Estado e o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do PSD, conferenciaram durante três horas.

O QUE DIZEM OS LÍDERES PESEDEISTAS PAULISTAS
S. PAULO, 26 — (Asapress) — A Penoragem, logo que teve conhecimento da notícia publicada por um jornal local sobre o encontro entre o governador Ademar de Barros e o sr. Nereu Ramos, procurou se comunicar com os líderes do PSD em S. Paulo. O sr. Ulisses Guimarães, líder do PSD na Câmara Estadual, declarou que não tinha conhecimento da notícia em questão. Acrescentou que ontem mesmo falou pelo

telefone com o sr. Cirilo Junior, líder do Partido na Câmara Federal, o qual, por sua vez, também nada lhe informou a respeito. Outros proceres pesedistas se apressaram igualmente em desmentir tal informação.

NUMEROSA CARAVANA DO PST SEGUÊ PARA MINAS
Tendo à frente o senador Victorino Freire, seu presidente, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, numerosa caravana do Partido Social Trabalhista, que viajou em avião da Panair do Brasil, a fim de empessar, soenemente, o diretório municipal da referida agremiação política.

Entre os que partiram, destacavam-se os deputados federais João Botelho, Manuel Anunciato, Agripino Paes de Barros, Freitas Diniz e Elizabete de Carvalho, assim como os srs. Raul Millet, presidente da Caixa de Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil; José Matos, diretor do Banco de Crédito da Borracha e Armando Falcão, presidente interino do Instituto do Sal.

Insurgido Em Recife o Busto do Patrono da Marinha

Foi inaugurado em Recife, na praça Arsenal de Marinha, o busto do almirante Tamandaré, patrono da Marinha de Guerra.

A cerimônia compareceram o governador Barbosa Sobrinho, o comandante da 7.ª Região Militar o comandante da 2.ª Zona Aérea, o vice-almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, comandante do 3.º Distrito Naval, demais autoridades civis e militares bem como diversas famílias da sociedade local.

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone - 42-4956

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



OUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

INSTRUÇÃO E UTOPIISMO

A campanha de alfabetização dos adultos, em tão boa hora idealizada pelo ministro da Educação e Saúde, é, sem dúvida alguma, um dos grandes remédios aos males que infestam o Brasil. Mas essa campanha, de tão nobres e altos objetivos, precisa tomar o vulto de uma forte cruzada nacional, sair dos meandros da burocracia oficial e penetrar a fundo no seio das massas ignorantes. Vinhamos vivendo num estado de apatia coletiva ante o problema da educação e da instrução do povo. A iniciativa do ministro Clemente Mariani surgiu como uma esperança em face da realidade desoladora. O Brasil sentia-se acanhado e humilhado perante o mundo com o seu alto coeficiente de analfabetos. Só a China lhe fazia concorrência nesse aspecto.

Temos um povo que merece ser guiado para os destinos dignos do Brasil. Esse povo precisa ser devidamente instruído a fim de gozar a liberdade que lhe assegura o regime democrático, cumprir os seus deveres e reconhecer os seus direitos. A dignidade desse povo não pode ficar à mercê da inconsciência dos responsáveis pela administração pública do Brasil. Não é lícito cruzar os braços ante a situação desse povo. Pelo contrário, o nosso dever é agir, é trabalhar, é lutar, porque tudo o que fizermos pela instrução das massas será feito em benefício da pátria Nação.

Instruir o povo é dar-lhe personalidade, é fornecer-lhe a arma para a batalha diária da conquista do pão e das suas prerrogativas morais. Em cada recanto do país deve haver apóstolos da cruzada redentora. Já disse um ilustre escritor pátrio que uma democracia de analfabetos é uma democracia sem povo. E assinala: "Um tal regime, ainda que o levassem a uma prática de pureza ideal, não passaria da opressão e despotismo de uma aristocracia sem nobreza, sobre a plebe servil".

Antigamente, os chefes políticos do interior tinham o máximo interesse em manter as massas analfabetas. Isso representava para eles uma das maiores vantagens aos seus interesses mesquinhos. Pouco lhes importava que o Brasil sucumbisse ou que ficasse coberto de vergonha. Acima da Nação pairavam os caprichos da política. Tudo faziam para que se confirmasse, sempre e cada vez mais, aquele pensamento de Martin Francisco: "O homem embruteado não compreende em política outra idéia além da de escravidão de senhor. Nós temos a prova disto nos portugueses e nos brasileiros que deles descendem".

Hoje não é mais possível o predomínio da ignorância sobre as multidões. É necessário que a iniciativa do ministro da Educação se revista de um imenso sentido objetivo, de uma realidade completa.

A campanha de alfabetização de adultos está se fazendo com entusiasmo, é certo. Em muitas partes, porém, a burocracia se vem fazendo sentir, dificultando o seu êxito. Em alguns lugares há mesmo o desânimo e a descrença. Os indiferentes chamam os pioneiros da idéia de utopistas. Mas, se é ser utopista preparar o terreno para o futuro; então selamos utopistas, continuando a manter a bandeira destraldada. E sigamos a lição de Anatole France quando dizia: "Sem os utopistas de antigamente os homens viveriam, ainda hoje, nas cavernas, miseráveis e nus. Foram os utopistas que traçaram as linhas da primeira cidade. Dos sonhos generosos saem realidades benéficas. A utopia é o princípio de todos os progressos e o esboço de um futuro melhor".

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

As Obras na Avenida Beira Mar

O prefeito resolveu enfrentar o problema do trânsito para a zona sul. A tarefa era difícil e, por isso, vinha sendo adiada pelas administrações anteriores. O general Mendes de Moraes transplantou árvores, alargou as vias de escoamento e, por fim, mandou substituir todo o asfalto ao longo da praia do Flamengo. Realmente não adiantava mais remendar o piso. Tarpavam um buraco aqui e logo surgiam outros mais adiante. Uma enfrentada e eficaz obra de reforma definitiva, em

ra as obras tivessem de ser demoradas e dispendiosas. E o que está sendo feito. Mas, como ninguém desconhece, enquanto se trabalha em determinado trecho, ele fica intransitável. Daí o congestionamento do trânsito, que os voluntários aceitam de boa-vontade, apesar do tempo perdido e do dispêndio de gasolina. É possível, porém, que os serviços sejam intensificados, com o engajamento de maior número de máquinas e operários em turnos de trabalho que se revezem dia e noite. Se assim acontecer, como já tem acontecido, a obra será concluída mais cedo.

O QUE SE DIZ:

...QUE o presidente da assembleia de ontem da Associação Brasileira de Escritores, prof. Castro Rebelo, comentava diante do espantoso massa de "escritores" alistados pelos comunistas na Associação: "neste país há mais escritores do que leitores"...

...QUE, em face da assembleia de "escritores", o escritor Otto Lara Rezende observou: "Isso mostra os resultados e a presteza da Campanha de Alfabetização de Adultos, do Ministério"...

...QUE a mais recente viagem a Ademar foi a do senador Pedro Ludovico (PSD, Golaz), que, para isso, viajou para São Paulo...

...QUE um dos primeiros atos da nova Mesa da Câmara foi descontar dois dias de subsídio do ex-presidente Samuel Duarte...

...QUE, comentando a posição do sr. Benedito Valadares de coordenador político nacional que não coordena sua própria política em Minas — o deputado Jaci Flgueiredo (PR, Minas), observava na Câmara: "O destino do Valadares é mesmo estar contra os destinos de Minas"...

Atenção Para o Trigo!

SOB o título "atenção para o problema do trigo", publicamos um tópico, há cerca de vinte dias, dizendo que os estoques de cereal em referência estavam terminando. Como continuava — e continua proibida a importação de farinha, claro estava que ia faltar pão para o nosso consumo. Nada se fez nesse espaço de tempo e naturalmente a situação se agravou. Era isso o que queriam os intermediários menos escrupulosos. Diante da escassez, há que adquirir o produto a qualquer preço. E como o grupo argentino está prevenido, esperando a crise, é para ele que vão apelar, pois, dada a urgência, só do "Prata" nos poderá chegar mais rapidamente o cereal. Tudo o que prevíamos vai acontecendo, o que significa que obterá êxito o plano dos "golpistas". O trigo argentino nos chegará por preço mais de cem por cento acima da cotação internacional...

Não negamos que nos interessa importar trigo em grão. Assim daremos trabalho aos nossos moinhos e obteremos certos subprodutos necessários à alimentação dos rebanhos nacionais. Mas poderemos comprar tal produto por preço muito mais baixo, nos Estados Unidos — que nos querem mandar 300.000 toneladas de grãos — e em outros países. Precisamos comerciar com a Argentina e poderemos até dar-lhe preferência. Mas não com essa brutal diferença de preço. Isso seria um assalto à bolsa do povo brasileiro...

Medida Absurda

Medida absurda acaba de ser tomada pela direção do serviço médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos, situado à rua do Matoso. Segundo as ordens dadas, nenhum servidor poderá sair com embrulhos, sem antes abri-los e mostrar o conteúdo.

Até aí já, embora seja ultrajante à honra dos funcionários essa medida, de caráter nitidamente fascista. Se o responsável pelo serviço se julga cercado de ladrões, mande apurar quais são os elementos desonestos e proponha a sua demissão à presidência da Caixa.

O pior, porém, é que o encarregado de fiscalizar os embrulhos é um servente. Bem poderia a direção do Serviço Médico da CAP determinar para esse mister um funcionário de categoria. Parece haver o propósito evidente de humilhar os rapazes que trabalham ali com dedicação e zelo.

Seria muito mais interessante que o sr. Diran Mascarenhas, em vez de tomar medidas dessa ordem, que bem demonstram uma mentalidade retrógrada, procurasse pôr em ordem a taxa, o que está exigindo providências que só podem mesmo ser tomadas por um administrador de pulso e de visão. Para o caso pedimos a atenção do sr. José Carlos Afonso, presidente da Caixa, certos de que será suspensa a ordem do sr. Mascarenhas cuja autoridade não é discricionária, mas de fato.

MAURICIO DE MEDEIROS

Ensino Intensivo

(Exatidão do DIÁRIO CARIOCA)



O progresso de uma ciência faz com que se desenvolvam as partes que a compõem, assim, tal expansão que passou a constituir uma especialidade, cujo conteúdo vale por si só como nova ciência.

O mesmo se pode dizer, consequentemente, dos conjuntos de conhecimentos que formam a base de certas profissões, tais como a medicina, a engenharia, o direito.

Devem tais especializações formar objeto de ensino no preparo geral para o exercício dessas profissões?

É evidente que não. O curso de formação para elas deve ser decomposto em uma parte geral e outra especializada que categorize o profissional da diversificação que escolheu.

A pouca plasticidade de nossos métodos de ensino tem feito com que se vá retardando esse passo, segundo o qual, após receber uma instrução geral, o estudante passe a fazer o curso de post-graduação. O resultado tem sido o alongamento excessivo não só do número de anos de cada curso, como o acúmulo de disciplinas que sobrecarregam os respectivos programas.

Já isso é uma desvantagem para o aluno. Mas há mais. É que essas diversificações da ciência constituem, para o respectivo professor, um assunto apaixonante, de tal forma que seu ensino não se limita a generalidades suscetíveis de interessar a qualquer profissional, mas desce a minúcias que exigem do estudante um esforço muito maior, do que o habitual.

O remédio para essa situação incomoda, principalmente no curso médico onde as es-

pecializações se vão formando com maior variedade seria uma urgente revisão do curso, nas suas fases indicadas: uma de formação e outra de especialização.

Com a última reforma do Ensino, tendo de dispor sobre seu currículo, a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, na impossibilidade de sanar o número de cadeiras, tentou resolver o problema, deixando para o último ano a especialização em medicina e em cirurgia. Mas, ao tentar de aplicar o novo sistema, verificou que não lhe era lícito fazer essa distinção que não atendia, segundo foi dito, ao mínimo legal para a validade dos diplomas que expedisse. Consequentemente ficou a situação de sobrecarga tal como estava.

Acontece que, por falta de centralização dos estudos clínicos, as cadeiras do curso médico se espalham por esta vasta cidade em pontos os mais distantes. Daí resulta que os horizontes de aulas se tornam praticamente inexequíveis, pois que não é possível a um aluno que tem uma aula na rua Mariz e Barros, estar meia hora depois na Santa Casa, ou vice-versa.

No começo do atual ano letivo, a nova Diretoria, confiada ao ilustre professor Brandão Filho, sugeriu um novo horário que, fugindo aos períodos letivos cronologicamente divididos, permitia que o aluno frequentasse de cada vez apenas duas matérias, mas lidas continuamente e durante 4 horas seguidas. Com o ensino assim feito intensivamente, o número total de horas de aulas de cada matéria passa a ser maior, em um mês, do que o anterior de 2 horas de aula em dois meses durante os 4 meses do período letivo. Os alunos são divididos em grupos de 25 a 30 e durante 30 ou 40 dias úteis consecutivos estudam duas matérias de cada

vez. O onus maior é para os professores, cujo trabalho passa a ser diário e por maior tempo e que têm de repetir 4 ou 8 vezes o programa. E, naturalmente, para seus assistentes, entre os quais se divide o trabalho prático.

Esse sistema iniciado no presente mês de março 1949, ao começo, recebido com hostilidade. Mas em poucos dias verificaram todos, professores e estudantes, que o rendimento de ensino era muito maior e todos o acharam ótimo. Reuniram-se mesmo o corpo de alunos para examinar o problema e a maioria apoiou o novo sistema. Tendo surgido pequenas dificuldades de detalhe, o diretor consultou a Congregação sobre a possibilidade de alterar o sistema já vigente. Compareceu a essa Congregação o representante do corpo discente para transmitir a impressão da maioria dos alunos: favorável ao sistema em vigor.

A Congregação manteve para os dois últimos anos do curso, os mais sobrecarregados de matérias, resolvendo apenas voltar ao anterior quanto ao 4º ano no ano letivo atual, por dificuldades de ordem técnica no preparo antecipado de material de ensino intensivo.

É bem certo que o corpo discente da Faculdade de Medicina é o mais cordato entre os estudantes universitários. Mas nunca se verificou, como agora, uma tão perfeita harmonia de vistas entre mestres e alunos como o determinado pelo atual sistema de ensino intensivo. Podemos mesmo afirmar que com ele renasceu o entusiasmo, tanto por parte de professores e assistentes para ensinar, quanto por parte dos alunos, para aprender. Foi um "ovo de Colombo", que resolveu a dificuldade das precárias instalações da nossa tradicional Faculdade, na parte relativa ao seu ensino clínico.

A Opinião dos Nossos Leitores

FILA DO BARULHO

Em frente ao Aqueduto Córrego de Jesus, na rua de São Carlos, forma-se uma fila que, mais do que outra qualquer, é da carne. O movimento começa às 10 horas da noite, conta um leitor. Primeiro surgem pessoas de ambos os sexos que vão garantir o seu lugar à sombra. Aos poucos, anima-se a conversa. Lá pelas tantas, começam de confraternização tipicamente carnalis por todo um grande trecho da acidentada rua. Alguns carnívoros procuram passar o tempo conversando, ou improvisando jogos. A festa se anima e o sol calar, intrigando-se por todos os lados a lei do silêncio, quando não há cenas que escandalizam os vizinhos acordados por impossibilidade de comprovar o que o som é um caso para verificação de quem se queixa.

PLATAFORMA PRESIDENCIAL

"Um Maqui" anda nos últimos tempos numa louvável atividade epistolar. Os problemas da sucessão e as alturas da U.D.N. tem-lhe dado inquietações e decepções que se percebem a cada passo. Agora é a sucessão. Com o domínio da situação na Baía e em Minas, o prestígio dos srs. José Americo e José Augusto na Austrália; torças de oposição, mas ponderáveis em Pernambuco; o Estado de Goiás ainda mantendo de certo modo um governo com aparências de unidade; vitória no Ceará, simpatias generalizadas em outros centros eleitorais — sem contar o Distrito Federal, que também é recito brigadista — parece ao Maqui não haver motivo para a U.D.N. alimentar o sentido capitulacionista de sua política em relação ao candidato único.

Essa coisa de candidato único, julga o Maqui, não passa de uma forma de impor a U.D.N. um candidato pesadista. Assim tem acontecido em oportunidades anteriores, quando se fala em acordo. Vem os entendimentos preliminares, uns udenistas ficam a favor, outros contra e, aproveitando a confusão, o P.S.D. faz o que quer.

Concluindo as suas considerações, no entanto, o "Maqui" se confessa não muito insensível individualmente, a aceitar o candidato único pesadista. E se justifica pelos serviços que pode prestar, com o apoio de todos os brasileiros, alegando que o governo atual já conseguiu realizar o tabelamento das tinturarias e é lícito esperar do futuro, se contar com uma frente única, a conclusão do tabelamento do cafézinho.

A CORDA NO PESCOÇO

Humberto Bastos

Se não participo da onda de pessimismo destruidor que envolve grande parte dos comentadores e observadores da vida nacional também não estou entre aqueles, felizes, que ostentam um otimismo rótico e analógico. Ache-me no dever de enfrentar e debater sempre, seriamente, imparcialmente, os problemas.

Agora mesmo os Poderes Executivo e Legislativo contêm com alguns graves casos, habilmente retirados à publicidade, os quais passarei a registrar: 1) A Conferência de Fronteiras Brasil-Estados Unidos-Canadá, entre outras coisas, majorou o preço de transportes do óleo de manoma de 75%. Ao mesmo tempo surgiu na Câmara um projeto liberando a importação de óleos. O jogo, portanto, é bem claro. Dificulta-se a expansão da indústria de óleos no Brasil e se facilita a entrada no Brasil dos óleos produzidos no estrangeiro, e produzidos na maioria das vezes com a matéria prima nossa: bagas de mamona, amendoas de babaçu, castanha do Pará, etc.

Essas duas medidas (aumento de fretes e liberação da importação) constituem um golpe violento na chamada indústria de valorizar as riquezas da terra.

2) Existe no país uma indústria de linho, ampliando-se, modernizando-se, comprando máquinas, aperfeiçoando o produto. Pois bem, em 1948 e nos primeiros três meses de 1949 foram oferecidas todas as facilidades possíveis para a introdução de tecidos de linho no Brasil, provocando-se, destarte, uma concorrência desleal de produtores internacionais a produtores brasileiros. O nosso mercado está saturado do artigo que vem de fora. Enquanto as alfândegas são abertas para a entrada do desbragado liberalismo para a entrada do produto manufaturado, os industriais de linho em nosso território sofrem todas as dificuldades para a aquisição de certa quantidade de fio e fibras de linho destinada às suas fábricas.

3) A produção de lã e tecidos de lã no Brasil vem se desenvolvendo com índices admiráveis. Esse desenvolvimento foi estimulado, visando-se a valorização de algumas áreas rurais e a diversificação de sua economia. Acontece que depois da guerra os produtores nacionais se encontram em situação difícil pela falta de segurança que decorre de uma concorrência internacional a ser facilmente contornada.

Os produtores nacionais solicitam neste momento das autoridades competentes um restudo da questão (como já fizemos aqui várias vezes) para que não pereçam os resultados do seu trabalho. Pouco a pouco todos esses setores se encontram com a corda no pescoço — se já não estão. E o panorama econômico do Brasil tornar-se-á sombrio por culpa dessa falta de previdência que nós caracterizava.

Liguem os brasileiros os três fatos narrados acima e notem se não há uma guerra decidida, persistente, perigosa contra a indústria. Transformem esses casos em histórias infantis e contem para os seus garotos numa util tentativa educacional para que eles não cresçam imprevidentes e indiferentes aos justos apelos dos que lutam pelo progresso nacional.

INFORMAÇÕES

Embarcará amanhã para a Argentina o general Anapio Gomes em companhia do sr. Amílcar Bevilacqua. O diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior e o chefe da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estudarão naquele país vários aspectos do nosso intransigente comércio.

Consta que outros assuntos serão ventilados e explicados, como a recente venda de tecidos que provocou um sério escândalo nos meios comerciais platinos.

O projeto que manda criar o Conselho Nacional de Economia já se encontra na Comissão de Finanças do Se-

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos, elevando, o professor de ensino secundário, Carmem Menezes Santos, os artífices, Alvaro Dias Moreira — José Natos, Lúcio Viana — Ercilio — Francisco Gonçalves Pereira — o dentista, Hélio Resende de Oliveira; os esculturas, Agnar Basios — Paulo Luiz Alves Fernandes de Faria — Neuma de Carvalho Menezes Torres — Manuel Pedro C. Seria — Hênio Basios Santiago — Sebastião Soares Moreira — Inan Menezes Sarmento — Paulo B. Couto — Geni da Silva Ribeiro — o logista João Gonçalves Filho — o médico Orlando Ceglia — os oficiais administrativos, João Pedro Rodrigues Silva — João Moreira Borges Ayala — Carlos do Vale Silva — Frederico Corrêa Kauer e Zilda Santos de Rego Monteiro — o oficial de fiscalização — Olavo Correia — os trabalhadores Laurelino Barbosa dos Santos — Jorge Medeiros de Freitas — e Oclécio Coelho da Silva — o enfermeiro Ana Candida Portela Luiz — o fiscal Arnaldo Pereira Guimarães — servente Severo Domingos dos Santos — o vigia João Vilela de Carvalho — os mecânicos, Edson Rodrigues de Oliveira — Oclécio Lisboa — Juracy Anastácio Ferreira — George Camilo — transferindo para o Q. P. o enfermeiro Cristina Otieno da Silva — nomeando, para o cargo em comissão, de Estrada de Desapontamento de Estradas de Colagem, Lauro Guanabarro Marinho Maia Fortes; aposentando, o artífice Albino Ferreira Lopes.

Inaugurada a Agência da Panair em Niterói

A Panair do Brasil acaba de estender os seus serviços diretos de reserva de passageiros e carga a Niterói, inaugurando, esta semana, uma agência na capital fluminense, situada à rua Almirante Tefé, praça do Rink, sob a direção do sr. Daniel Baeta Neves. O ato inaugural foi festivo, tendo contado com a presença do representante do prefeito da cidade, assim como de representantes de entidades culturais e econômicas, aos quais foi servida uma mesa de doces e champagne.

Regressou de Belo Horizonte o Historiador Português

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, o historiador português Jaime Cortezão, domiciliado em nosso país, que ali foi celebrar conferências no Instituto de Educação, sobre motivos da História luso-brasileira e na Academia de Letras, acerca de "A arte de amar dos portugueses".

nado. Esta seção foi informada de que a representação das classes econômicas será incluída no projeto reivindicado pela qual nos batemos.

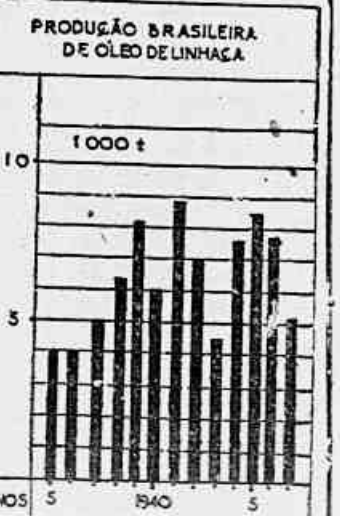
Esteve nesta capital, algumas horas, o sr. Morvan Flgueiredo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo que, entre outras coisas, conferenciou com o presidente da República.

Os industriais de lã e linho vão enviar na próxima semana um longo memorial às autoridades responsáveis explanando as suas dificuldades e peticionando algumas medidas de defesa para esses dois importantes setores econômicos.

Embarcará no dia 10 para a França os srs. Manuel Costa Santos e Heitor Lima Rocha, delegado e assessor, respectivamente, da indústria na Conferência de Tarifas a realizar-se em Anney. Seguirá também o sr. Americo Cury no lugar do general Anapio Gomes.

O governo chileno resolveu fazer concessões tarifárias aos Estados Unidos para caminhões, ônibus, "jeeps", tratores e máquinas de escrever. As reduções de tarifas atingiram a 90%, em vários casos.

Em 1938 o Brasil comprou à Inglaterra cerca de 5% de sua exportação de linho e em 1948 essa percentagem duplicou, ou seja, passou a 10%.



AS ARTES

A Temporada de Paris em 1949

Antonio Bento



Não há, ao que se saiba, nenhum planejamento oficial para a Temporada de Artes Plásticas de 1949. Felizmente, o Museu de Arte Moderna do Rio apresentará dentro em pouco uma exposição Portinari, diversa da que foi feita recentemente em São Paulo. Por sua vez, o Museu de Arte Moderna de São Paulo mandará ao Rio uma coleção de seus melhores trabalhos, abrangendo os melhores nomes da Escola de Paris, italianos modernos e pintores não-figurativos. Quando ao "Salão de 1949", é coisa ainda remota, não oferecendo, por outro lado, a quase totalidade dos trabalhos apresentados nenhum interesse artístico. Das exposições individuais destes primeiros meses do ano, deve-se desde logo mencionar a de Malagó, na "Galeria Calvino". É artista sério, conhecedor de seu ofício e cuja produção se impõe pela qualidade. Qualquer que seja o tema, o quadro é feito com cuidado, o que não é comum nos pintores novos do Brasil, tanto acadêmicos como modernos.

Não há dúvida que será a melhor novidade do ano a abertura do 1.º Salão Municipal, com prêmios de viagem ao estrangeiro. Não sei de outras iniciativas, no domínio das artes plásticas.

Segundo uma crônica de Joan Christ, foram planejadas com cuidado as atividades dos Museus de Paris, na temporada de 1949, que começou brilhantemente, com a exposição dos tesouros da Pinacoteca de Munique, no "Petit Palais". No começo de 1948, foram lá apresentadas as obras primas do Museu de Viena. A coleção de Munique, que compreende quadros de Fra Angelico, Giotto, Dürer, Ticiano, Tintoretto, Menleng, Rubens, Chardin e Goya, foi o grande sucesso do inverno que passou na capital francesa. O "Musée de l'Orangerie", que organizou no ano passado a admirável exposição do 2.º Centenário de David, apresenta agora quadros de J.M.W. Turner, que mostra tudo o que o impressionismo deve a esse curioso pintor holandês. Aliás, foram os impressionistas que passaram em voga esse artista fabuloso que foi Vermeer de Delft, apresentado, nos últimos tempos, como pioneiro da arte abstrata. O mesmo Museu apresentará no próximo verão as principais telas de Gauguin, um dos mestres da pintura contemporânea, pelas tendências decorativas de sua fase taitiana, que tanta influência iria exercer sobre a arte atual.

O Museu de Arte Moderna abriu suas portas sucessivamente a coleções de arte popular polonesa e húngara; Zadkine mostrará suas últimas esculturas. De junho a setembro apresentará uma completa exposição Matisse, seguindo-se outras de Léger, Laurens, Luc Albert Moreau e Henry Moore, o vigoroso artista inglês que tirou em 1938 o grande prêmio de escultura da Bienal de Veneza.

O Museu das Artes Decorativas que, em novembro e dezembro de 1948, reuniu as obras primas das artes alçianca e lorenna, anuncia agora uma série de exposições, nas quais será atribuída importância à arte contemporânea. E assim que serão mostrados os novos materiais que vieram renovar a arte decorativa atual, incluindo-se as matérias plásticas. Ingleses e norte-americanos revelam interessantes realizações em matéria de arte aplicada à indústria. Agora, estão lá agrupadas as obras de um dos maiores cartazes vivos, Paul Collin. Também está sendo preparada uma exposição de tapetes franceses. A alguns maravilhosos exemplares antigos irão se juntar, em belíssimo conjunto, tapetes contemporâneos, cujos cartões foram desenhados por artistas como Lurcat e Marc Saint Saens.

No Louvre, onde foi reaberta a grande galeria da parte do Palácio construída por Henrique IV, a coleção de pintura italiana estará quase completa, sendo novamente exposta, depois da restauração concluída há meses, a grande tela "As Bodas de Cana" de Veronese.

O Palácio de Versalhes também apresentará suas salas recentemente reinstaladas, com algumas das melhores composições de David. São essas algumas das exposições de Paris em 1949, onde as atividades artísticas são cuidadosamente projetadas, ao contrário do que acontece nos países americanos.

O TEATRO

A COMÉDIA FLUMINENSE

Estreia
A "Comédia Fluminense", grupo de jovens acrobatas, depois de vencer todas as especia-
lidades de dificuldades, da ginás-
tica, a sua temporada no
Teatro Municipal de Niterói.

A peça de estreia é a comédia
de Jean Béraud, "As re-
gras de Amos", que será levada
à cena, sábado, dia 9 de
abril, às 21 horas, interpretada
por Carolina Sotto Mayor, Cleo-
trada, Eliana Garcia, Jar-
bas Delino, Jabel Paraná,
Marcos Aurelio, Valéria de Al-
meida e Valter Amadeo.

A Companhia tem a direção
artística do competente diretor
patriótico, Adão Filho.

DIA 11 DE ABRIL, FESTA
DE FRANKLIN AMOEDO,
NO TEATRO CARLOS

COMES
Está despendendo considerá-
vel interesse, a grande Noite de
Arte, que Franklin Amodeo está

Assimilação de Imi-
grantes

A fim de reunir o maior nú-
mero de documentos fotográficos
do Brasil para dar maior
eficiência ao serviço de di-
vulgação de notícias sobre o
país entre os imigrantes, a
presidência do Conselho de
Imigração solicita a colabora-
ção da imprensa e bibliotecas
públicas e particulares, as
sociedades científicas e de ou-
tras entidades bem como dos
fotógrafos amadores e profis-
sionais no sentido de enviarem
uma contribuição para esse
fim. Toda a correspondência
poderá ser remetida para o
Serviço de Informações Crimi-
nológicas e Auxílio para o Imigran-
te, Avenida Presidente Vargas
446 2.º andar, sala 302 nesta
capital.

organizando em homenagem à
"Luz do Porto" no dia 11 de
abril (segunda-feira), com os
maiores valores do Teatro e Ra-
dio.

Para essa festa, podemos adian-
tar que tomarão parte a ex-
celente atriz Maria Sampaio,
os atores Rodolfo Mayer, Rodolfo
Arenas e Darcy Cavari, além
dos cantores Carlos Guillard,
Armando Nascimento, Zila Fou-
seca, Olivinha Carvalho e a de-
clamadora, Maria Eugênia, as-
sim como muitos outros que já
ceram a sua adesão para essa
grande noite de gala.

A MENTIRA TEATRAL
viagem do "21", da Sona Sul, à
Praça Tiradentes, provou ser
um grande amigo do teatro.

VOCE SABIA...

... que o "Martir do Ca-
vario" só irá em um teatro este
ano no Rio.

COISAS QUE INCO-
MODAM

As cartas trocadas entre a
Morineux e A. Fregolente.

O FILME DE HOJE
POPULAR — "Aventura no
Panamá" — Deryn Gonçalves.

O COMENTÁRIO DA
NOITE

— Onde anda o Procopio?
— Indagou há dias o Luiz Iglesias,
do Zé das Serras à porta do Ser-
rador.

E ele respondeu:
— Está na "temerulhada", no
Rio Grande do Sul. Mas dessa
ele ainda há de sair bem, se
Deus quiser.

Diário Recreativo

ASSEMBLEIA NA A.C.C.

Amanhã à noite, na sede
da Associação de Cronistas
a Assembleia Geral da As-
sociação, será realizada
sociedade de Cronistas Car-
navalescos convocando a
diretoria, para esse fim, to-
dos os associados.



No Museu de Arte Moderna as senhorinhas Maria, Julieta Drumond de Andrade e Maria Ethel Machado. — (Foto "Sombra")

O CINEMA

"ZIEGFELD FOLLIES", E
SEU QUADRO CHINES

Kathryn Grayson, do elenco
de "Ziegfeld Follies"

São vários os quadros de
grande espetáculo e "féerie"
em "Ziegfeld Follies", mas o
mais espetacular, deslumbrante,
sedutor, impressionante, talvez
seja o quadro chinês, o que
se intitula "Limehouse", pois
começa (Fred Astaire e Lucille
Bremer são os intérpretes)
no famoso bairro chinês de Lon-
dres.

O cenário, numa de suas mu-
tações maravilhosas, tornadas
mais belas através do ultra-
realismo técnico, é todo um
jardim chinês que se diria cria-
do pelos Deuses, onde uma pon-
te de bambu se reflete num
lago de águas coloridas, de on-
de emergem lirios magníficos.

Árvores filigranadas se debru-
çam sobre outra parte do la-
go, que parece de porcelana e
jade — e ao fundo é a magia
de um horizonte todo "chartrou-
se".

E nesse "set" maravilhoso de
131 por 235 pés, que Vincent
Minelli torna, por sua direção
inteligente, de grande gosto,
"Limehouse" o quadro mais
artístico e fino de "Ziegfeld
Follies".

A estrela dessa joia, dessa
"féerie" inconfundível da Metro-
Goldwyn-Mayer, está marcada
para o dia 11 de abril — e
que sucesso será!

QUINTA-FEIRA (3 CINES)
METRO, REAPARECERÁ
"TARZAN, O HOMEM MA-
CACO" (OU "TARZAN, O
FILHO DAS SELVAS")

Johnny Weissmuller vai pro-
porcionar ao seu grande públi-
co, a representação justa-
mente de seu maior sucesso,
porque "Tarzan, o homem ma-
caco" (ou "Tarzan, o filho das
selvas") na opinião geral,
o melhor Tarzan até hoje edita-
do pela Metro-Goldwyn-Mayer.

E que, pelo interesse da
história e pela habilidade da di-
reção de W. S. Van Dyke,
"Tarzan, o homem macaco"
mais do que qualquer outro filme
da famosa série, emocionante,
prende, proporciona todo um
divertimento invulgar, sem ja-
mais cair na vulgaridade.

Na poesia, há grande dose de
beleza nesse filme, ao lado de
sensações fortes — tudo orienta-
do esplendidamente por Van
Dyke, que tirou partido dos me-
nores incidentes da história e
valorizou a força de muitos dos
episódios.

Maureen O'Sullivan e Neil Ha-
milton, acompanham Weissmuller
na interpretação do famoso
filme de aventuras, concorren-
do também para o sucesso a

famosa Chetah, da qual já se
disse que é a primeira macaca
dotada de "glamour" surgida no
planeta...

DEANNA DURBIN E DICK
HAYMES, EM "UM SONHO
DESFEITO"

As línguas de tesoura da inen-
sa Hollywood, comunicavam sus-
fãs de Deanna Durbin, que a
mesma se encontrava em decên-
cia, sua voz não agradava
mais aos apreciadores do bel-
canto.

Em todos os lugares ouvia-se
falar na nova estrela que a
Universal International arran-
ja para ocupar o lugar.

Já estavam com data marca-
da para iniciarem a filmagem
de "Um sonho desfeito" (Up in
Central Park) e os boatos cor-
riam.

Sabia-se de antemão que seria
Deanna mesma quem estré-
laria a película que marcaria
a estréia de Dick Haymes, na
U-I.

Como é de antever, para um
grande cantor, nada melhor
do que uma grande cantora, assim
sendo para Dick Haymes nada
melhor que Deanna Durbin.

"Um sonho desfeito" é o de-
buto do filme musical para a
Universal International estreá-
do amanhã, nos cinemas Pa-
lácio, Ilan e América e Eldo-
rado, estrelado por Deanna Du-
rbin, Dick Haymes e Vincent
Price, com Tom Powers e Albert
Sherrin, em papéis de relevo.

O FILME QUE O PÚBLICO AGUARDA COM
ANSIEDADE: "HISTÓRIA DE UM PECADO"

Georges Marshall e Danielle Darrieux, num momento de
"História de um pecado"

"História de um pecado" (Be-
thshade) — apresentação da
França Filmes do Brasil ama-
nhã, nos cinemas Pathé, Pre-
sidente, (a nova casa do di-
versões da Empresa Paschoal Se-
greto) — é o filme que o público
aguarda com ansiedade.

Postul de atrativos que man-
têm a atenção, exaltam o en-
tusiasmo e conservam profun-
damente a sensibilidade do
público.

Danielle Darrieux e Georges
Marshall, nos desenhos cen-
trais, têm como "co-estrelas"
Paul Meurisse, André Clouet
e Jean Murat, estando a di-
reção a cargo de Leonide Mu-
guy.

"DEUS LHE PAGUE", A
SENSAÇÃO CINEMATO-
GRÁFICA DO MÊS!

Após a "avant-première" de
domingo, 27 de março, cresceu
ainda mais o interesse do
público pela exibição que será
feita simultaneamente em oito
cinemas da película argentina.

O Falecimento do Ma-
jor Paulo Borges
Leitão

Faleceu repentinamente, na
madrugada de ontem, o major
Paulo Borges Leitão, da Arma
de Artilharia, que vinha ser-
vindo na chefia do Serviço
Motomecanizado, da 1.ª Região
Militar.

Os funerais realizam-se hoje,
às 9 horas, saindo o feretro
da residência da família en-
lurada à rua Itapiru, 82 para
a necrópole de São Francisco
Xavier.

A morte desse oficial cau-
sou grande pesar nos meios ar-
mados pois desfrutava ele de
amizade de seus chefes co-
legas e camaradas.

"O LOBISHOMEM", "DRA-
CULA" E O "MONSTRO DE
FRANKSTEIN", EM UM
FILME DE "ABBOTT E
COSTELLO"

Mais uma vez reunidos, num
filme para meter medo, os fa-
mosos personagens "Dracula",
"O lobis-homem" e "O monstro de
Frankenstein".

Desta vez, eles trabalham la-
do a lado, com Abbott &
Costello, em "As voltas com
fantasmas", filme este que está
fado ao mais retumbante su-
cesso, por ocasião de sua estré-
la, amanhã, nos cinemas
Vitoria, Carica, Roxxy, Monte
Castelo, Pirajá, Icaral, Floriano
e Ideal.

Lon Chaney e Glen Strange
aparecem em papéis inexpress-
síveis do Lobisomem e Fran-
kenstein, enquanto Bela Lugosi
caracteriza o Conde Dracula,
também personagem legendário
do cinema.



Lou Costello e o monstro em
uma cena do filme "Abbott
& Costello... As voltas com
fantasmas"

O FILME QUE O PÚBLICO AGUARDA COM
ANSIEDADE: "HISTÓRIA DE UM PECADO"

Georges Marshall e Danielle Darrieux, num momento de
"História de um pecado"

adaptada da famosa peça de Jo-
aquim Camargo, "Deus lhe pa-
gue".

Produzida pela Argentina So-
no-Film, "Deus lhe pague", que
nos traz o galã Arturo de Cor-
dova em seu melhor trabalho
numa afirmação de valor, dentro
do difícil papel criado por Pro-
copio em nossos palcos, no In-
do de Zully Moreno, a estrela an-
ciada e bela de tangos e tan-
tos filmes, será distribuída pe-
la São Miguel Filmes do Bra-
sil e estará no dia 4 próximo,
nos cinemas Palácio, São Luis,
Carica, Ilan, Ideal, Pirajá,
Icaral e Capitólio de Petro-
polis.

Conferência no Clube
Naval

Com a presença do titular
da pasta da Marinha, reali-
zou-se ontem no Clube Naval
a conferência do capitão de
fragata Paulo Bos'sio que dis-
sertou sob o tema "A Guerra
marítima no Pacífico de
1941 e 1945", considerada so-
bre o aspecto estratégico.

Essa conferência que foi a
síntese de um estudo realizado
na Escola de Guerra Naval
contou com a presença de va-
rios oficiais generais e grande
número de militares intere-
sados no palpitante tema.

DOUTOR JOSÉ DE
ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM

Rua do Rosário, 38

De 1 às 5

A SOCIEDADE

Conversa Prá Boi Zebu

Jacinto de Thormes



A aviação conseguiu encurtar o tempo
entre a cidade em que você vive e trabalha
e qualquer parte do mundo civilizado. Quem
tem férias de quinze dias só perde dois ou
três de viagem total. Já se foram os tempos
em que dois, três meses eram necessários
para fazer uma viagem. Esse progresso sobre
a distância encurçada representa num futuro
próximo uma série de mudanças grandes.
Para que essas mudanças aconteçam será
necessária uma só coisa e isso é o barateamento
das passagens aéreas. Quando isso
acontecer a ponto de qualquer funcionário
público (por exemplo) poder pagar a sua passagem daqui a
Honolulu, Budapeste ou Cairo, então os serviços aéreos serão em
tal escala, tão confortáveis, rápidos, seguros e diários que todas
as fronteiras, toda espécie de passaporte, exame e pesagem de
malas desaparecerão por completo. Não será necessário nem
possível uma fiscalização constante de tanto movimento para
tantos lugares diferentes ao mesmo tempo. Com os aviões mais
velozes, (os supersônicos provavelmente) será um absurdo ti-
rar passaporte, examinar bagagem, pedir licença para isto e
aquilo, certidão negativa de imposto de renda e mil outras coi-
sas para tão somente ir aos Estados Unidos e se quiser voltar
no mesmo dia. Felizmente a tendência das grandes companhias
é baixar as passagens para o mínimo e aumentar o número de
lugares e carga para o máximo. No fundo elas estão tentando
realizar o processo da "Coca-Cola", isto é, vender barato, porém
em quantidades fabulosas. Para isso é que vão aparecendo fan-
tásticas aeronaves de última linha. O problema está no custo
do aparelho, no treino do pessoal, na conservação, nos milhares
de ordenados. Fatalemente e no máximo (acreditado) dentro de
dez anos andaremos de avião com a simplicidade (de gesto e de
bolso) de quem pega um "gostoso" daqui para Petrópolis. E os
grandes navios? Meu velho, ou eles dão um jeito daquilo voar
ou senão ficam é mesmo para o transporte do boi zebu.

HOMENAGENS

Terá lugar no próximo dia 30,
às 13 horas, no Clube Naval,
o almoço de despedida oferecido
pelos admirantes aos seus cole-
gas, Adalberto Lara de Almei-
da e João Paiva de Azeve-
do, por terem deixado recen-
temente o serviço ativo da Ar-
mada, com mais de cinquenta
anos de serviços.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros de 1925 vão
celebrar mais um aniversário de
formatura, no dia 27 de abril,
reunindo-se às 12,30 horas,
num almoço de cordialidade na
Casa do Estudante do Brasil, e
às 21 horas, num jantar festi-
vo, na "boite" Night and Day.

As listas de adesões a essas
comemorações são encontradas
na portaria da Escola Nacional
de Engenharia.

ENTERROS

Foram sepultados ontem.
— A 8 horas, no cemitério de
N. S. do Carmo, a sra. Maria
Pia Moreira.

— No cemitério de São João
Batista, às 10 horas, a sra.
Ana de Faria Carvalho; às 10
horas, a sra. Eleda Hamner
Torres; às 13 horas, a pro-
fessora, Atila Silveira de Fi-
gueiredo Teixeira, e às 16 horas,
o comandante Arnaldo Muller
dos Reis.

— No cemitério de S. Fran-
cisco Xavier, às 10 horas, a
sra. Adriana Lopes Agostinho;
e às 16 horas, a sra. Linete
Teixeira.

— No cemitério de S. Fran-
cisco Xavier, às 10 horas, a
sra. Maria José Xavier da
Silveira Torres (viúva Alberto
Torres), às 13 horas, o al-
tar-mor da Catedral Metropolita-
na.

— Da sra. Maria da Luz de
Melo Oliveira (Idá), às 11
horas, no altar-mor da Igreja
de Nossa Senhora da Concei-
ção e Boa Morte.

— No altar-mor da Igreja de
Nossa Senhora da Conceição e
Boa Morte, às 9 horas, da
sra. Maria da Conceição Pon-
tes Cunha (Sinhá Pontes).

Música

NOTICIÁRIO
AMANHÃ, A DESPEDIDA
DE GEORGES BOU-
LANGER

Realizar-se-á, amanhã, às 21
horas, no Teatro João Caes-
ta, o recital de despedida do ce-
lebre violonista, Georges Bou-
langer, com os seguintes pro-
gramas:

I — Boulanger — Valse piz-
zicato, Nuit éolée (romance),
Danse Roumaine, Franz Drola —
Souvenir, Kreisler — Alegria de
amor, AMBROSIO — Canzonetta,
Boulanger — Avant de mourir
e Rapsodia ciganas.

II — "Boulanger" — Comme-ci,
comme-là, Beethoven — Minue-
to, Dvorak — Humoresca, Bruch
— Romance, Boulanger — Pour-
quoi, Madame? Paganini — Ma-
ria. Boulanger — Staccato à la
Boulanger e Lenda Rumena.

III — Massenet — Méditation
(de "Thaïs"). Boulanger —
Georgette, La Poupée, Visão
americana, Pot-pourri ciganos à la
Boulanger e Intermèzzo russo.

Este recital não será irradiado.

RODZINSKY NA TEMPO-
RADA DE 1949

A inauguração da Temporada
Oficial de Concertos e Reci-
tais da Prefeitura, estará des-
pertando um interesse extraor-
dinário no seio do público, prin-
cipalmente pela atuação do
grande regente Arthur Rodzins-
ki, que fará sua estréia no Bra-
sil, dirigindo a Orquestra do
Teatro Municipal.

O maestro estará no Rio, a 2
de abril vindouro, devendo re-
ger três concertos noturnos.

HENRYK SZERYNG
A 12 de abril próximo, o con-
cessionário do Teatro Muni-
cipal, apresentará o grande vi-
olinista Henryk Szeryng, que o
nosso público já conhece e ad-
mira desde alguns anos.

MAGDALENA TAGLIAFER-
RO NO MUNICIPAL

A grande pianista polaca Mar-
dalena Tagliaferro, que além de
nossa distinguida, é um dos
"virtuosi" mais queridos do
público do Rio, está incluída na
Temporada Oficial da Prefeit-
ura, marcada a data de 20 de
abril para sua atuação num
recital que se auspícia um ele-
vado acontecimento artísti-
co.



AMIDO DE MILHO

MAIZENA

DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

O NOVO PACOTE DE 400 gms

É MAIS BARATO!

O "FIVE" DO FLAMENGO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO C. A. AGUADA VENCEDORES OS CAMPEÕES CARIOCAS POR 50 X 37

Perante numerosa assistência efetuou-se ontem no Ginásio da Gávea a partida internacional de basquete entre as equipes do Flamengo e do Aguada, respectivamente campeões do Distrito Federal e Montevideu.

A contenda ofereceu um decorrer movimentado, finalizando com a vitória dos cariocas pela contagem de 50 x 37. Sem dúvida, o triunfo dos

rubro-negros foi expressivo, dando o valor do quadro uruguaio que até então vinha assegurando a invencibilidade em canchas cariocas.

TEAMS E PONTOS

FLAMENGO: — Algodão (6); Marinho (10); Zé Mario (7); Alfredo (9); Jaminho e Evora.

AGUADA: — Cucuto — Pastorini — Siasinks (17) — Gully (8) — Rodrigues (10) — Romano — Levignasse — Petit.

Participará Portugal do Pacto Apesar

(Conclusão da 1.ª página) para tornar pública a sua decisão quanto à posição que assumirá em face do Pacto do Atlântico.

AJUDA MILITAR AMERICANA AO OCIDENTE

WASHINGTON, 26 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Um programa de armamentos no valor de 1.800.000.000 de dólares foi preparado pelos Departamentos da Defesa e do Estado para a Europa Ocidental e outras nações livres como parte do programa militar em grande escala tendente a resistir a uma possível agressão comunista.

1.200.000.000 de dólares da cifra citada, aproximadamente, serão destinados aos signatários do Pacto do Atlântico Norte e o resto será distribuído entre a Grécia, Turquia, Irã, América Latina, Filipinas e possivelmente algumas outras regiões não-comunistas.

Funcionários do governo disseram que o projeto está sendo estudado atualmente pelo Escritório Orçamentário e dentro de uma semana ou dez dias será submetido à consideração do presidente Truman. O programa foi preparado por um grupo presidido pelo secretário de Estado Adjunto Ernest Gruo e pelo general Lyman

Lemitzer, sub-comandante da Escola Nacional de Guerra.

O programa compreende o fornecimento de armas às nações amigas de 1.º de julho próximo até 31 de junho do 1950. Projeta-se solicitar ao Congresso, mais tarde, que aprove o fornecimento de maiores quantidades de armas, pelo menos por mais três anos, se continuar a tensão entre o leste e o oeste. O Congresso notificou ao governo que o programa de armamentos encontrará energica oposição por parte dos congressistas. Uma fonte oficial disse que o equipamento militar norte-americano para a Europa deve ser selecionado com muito cuidado, a fim de que nenhum segredo militar caia em mãos dos comunistas para ser transmitido à Rússia. As primeiras remessas de armas serão feitas, principalmente, das sobras de guerra em estoque nos arsenais do exército, da marinha e da aviação. Espera-se que a produção em grande escala de armamentos tenha início em 1950.

Por outro lado houve os seguintes acontecimentos relacionados com o Pacto do Atlântico Norte:

1.º — Funcionários do Departamento de Estado terminaram os preparativos para a recepção aos ministros das Relações Exteriores do Canadá, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Dinamarca, Itália, Irlanda e Portugal, os quais assistirão à cerimônia que será realizada no dia 4 de abril no salão de recepção do Departamento de Estado.

2.º — Funcionários diplomáticos disseram que ainda não está assegurada a participação de Portugal no Pacto em virtude dos protestos da Espanha cujo governo diz que tal coisa seria contrária ao Acordo Hispano-Português.

A embaixada norte-americana em Copenhague recebeu uma notificação oficial sobre a participação da Dinamarca. Espera-se para princípio da próxima semana a aprovação da participação da Itália.

3.º — Os principais partidos não-comunistas da Islândia aprovaram o pacto e esperam-se que o Parlamento faça o mesmo segunda-feira.

4.º — Circulos diplomaticos disseram que o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson e os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e da França, Ernest Bevin e Robert Shuman respectivamente celebrarão importantes conferências para diminuir o máximo possível as divergências entre as potências ocidentais a respeito da Alemanha. Os assuntos que estarão em discussão são o Estatuto de Ocupação, a consolidação das zonas ocupadas da Alemanha, estabelecimento de um acordo alemão ocidental em separado e o desacordo sobre o número de fabricas alemãs que deverão ser desmanteladas de acordo com o conceito de reparações de guerra.



Ruth de Souza e Antonio Barbosa, respectivamente "Lindalva" e "Lourenço" da peça nordestina

"FILHOS DE SANTO" PELO TEATRO NEGRO

SEGUNDA-FEIRA NO REGINA — A ESTREIA DO NOVO AUTOR PERNAMBUCANO JOSÉ DE MORAIS PINHO — APOIO DOS ARTISTAS E ESCRITORES

Acontecimento de enorme significação cultural e artística constitui a estreia, na próxima segunda-feira, dia 28, da peça "Filhos de Santo", de autoria do jovem escritor pernambucano José de Moraes Pinho. Aproveitando as superstições, os mitos e cultos religiosos que os africanos trouxeram para o Brasil e seu sincretismo com a religião católica, José de Moraes Pinho faz um teatro regionalíssimo ao aproveitar a geografia física e humana do nordeste, onde se desenrola o drama, mas também cria obra de sentido universal com personagens tragicamente dominados e dirigidos em seus destinos pela força transcendental e onipotente dos deuses negros: os "orixás". Mas está presente também nessa peça de muito vigor dramático o problema social do negro, o qual não é transmitido na linguagem teatral por excelência: a poesia amarga e crua dos mocinhos, o desespero, a angústia altíssima do espírito provocada pela inquietação religiosa.

Vem provocando grande interesse nos meios artísticos e intelectuais o lançamento des-

se autêntico pioneiro de um teatro nordestino. Tanto assim que o Teatro Experimental do Negro contou desde logo com o apoio de figuras expressivas da nossa inteligência para a montagem desse espetáculo, tais como: — Augusto Frederico Schmidt — Olegário Mariano Luiz Aranha — Valdemar Lopes — Carlos Laet — Edgar Rocha Miranda — Sura Martini, embaixatriz da Itália — Secretário da Embaixada da Venezuela — adidos culturais das embaixadas americana, argentina e espanhola — pintor Cândido Portinari e muitos outros. "Filhos de Santo" conta com o desempenho da aplaudida atriz Ruth de Souza, na criação de "Lindalva", e outros intérpretes de O'Neill, Marina Gonçalves como a lavadeira "Ana", Natalino Dionísio como o "pai-de-santo" Roque, Antonio Barbosa como o greguê "Lourenço". Deise fará a possessa "Laurinda" e numa colaboração especial Luiz Barreto Leite interpretando o papel da mulher branca. Abdias Nascimento dirigiu a peça e interpreta o papel do pistoneiro "Jossias", com música de Capiba e cenografia de Santa Rosa.

Protestos Alemães Pelas Modificações

(Conclusão da 1.ª página)

Os líderes políticos alemães indicaram a decisão do tentar negociações sobre a modificação de fronteiras. O dr. Karl Arnold, presidente do Estado do Reno, catalogou ao ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Ernest Bevin e aos governos do Benelux, dizendo que se deveriam realizar "discussões mutuas" em substituição à atitude unilateral adotada. Arnold disse que Bevin lhe respondera que pensava visitar a Alemanha, de regresso dos Estados Unidos e que esperava discutir "grande quantidade de assuntos de interesse mútuo", nessa oportunidade. Não se referiu diretamente à questão das fronteiras.

PROTESTOS RUSSOS

BERLIM, 26 (John McDermott, da U. P.) — No setor soviético desta cidade os comunistas levaram a efeito uma manifestação de protesto contra a decisão das potências ocidentais de declarar ilegal a circulação do marco oriental nos setores ocidentais da cidade. Um porta voz comunista disse que "varias centenas de milhares" de pessoas assistiram à manifestação, mas jornalistas ocidentais calcularam a assistência em 80.000 pessoas.

Circularam rumores de que os russos pensam em lançar um grande empréstimo em sua zona, para pôr cobro à inflação. Outros circulos dizem que os

russos pensam em efetuar uma reforma monetária, para neutralizar a decisão ocidental. Han Jendretsky, vice-presidente do Partido Socialista Unitário (comunista) tentou despertar um pouco de entusiasmo nos manifestantes, mas estes, em sua maioria, pareciam apáticos e letárgicos. Milhares deles abandonaram a manifestação enquanto ele estava falando. Uns 7.000 policiais do setor oriental assistiram à manifestação. Antes do comício, toda a polícia do setor oriental que não estava de serviço foi reunida na Praça Alexandre, para uma manifestação preliminar. Arthur Lehman, sub-chefe da polícia do setor oriental disse aos policiais reunidos que "se os anglo-americanos se atrevem a atacar a União Soviética, a polícia do povo lutará ao lado dos russos".

Durante a manifestação principal foi aprovada uma resolução condenando a decisão de domingo passado, das potências ocidentais, em virtude da qual o marco ocidental passou a ser a única moeda válida nos setores aliados de Berlim. Essa resolução, proposta pelo sindicato comunista do comércio foi aprovada por votação, levantando a mão. A resolução diz categoricamente que não haverá nova reforma monetária na zona soviética.

Frente chegada à comissão econômica da zona soviética desmentiu as declarações procedentes de fontes norte-americanas de que os russos pensam em reformar a moeda. Tal coisa foi também desmentida pelas autoridades soviéticas de Berlim. Não obstante, as fontes norte-americanas dizem que a reforma já foi aprovada em Moscou e terá por finalidade reduzir a quantidade de dinheiro em circulação sob responsabilidade soviética.

Fontes alemãs disseram que tal medida "seria desastrosa para a economia da zona soviética", e "o novo dinheiro seria encarecido com menos confiança, ainda que o atual". Um marco ocidental está cotado atualmente por cinco marcos orientais. Notícias de outras fontes dizem que uma fila de comunistas protegidos por soldados russos armados de metralhadoras chegou a Berlim, procedente de Leipzig. Fontes norte-americanas acreditam que essas camadas transportariam os novos marcos soviéticos, que serão postos em circulação tão prontamente quanto seja anunciada a reforma monetária.

Fracasso da Gestão Nereu-Ademar

(Conclusão da 1.ª página)

próprias mãos, pois Nereu está declarando, até com certo azeite, que ninguém o levará a tomar uma atitude mesquinha e anti-patriótica, rompendo o acordo interpartidário em proveito próprio — sobretudo porque não está provado que seja em seu proveito, visto a posição firme e inabalável do sr. general Eurico Dutra, que exige dos partidos uma atitude desinteressada, de modo a permitirem que a sucessão se faça nos quadros da ordem legal, assegurando pela continuidade do governo o destino democrático da nação.

UMA COISA CERTA: O PACTO DE PETROPOLIS

Na confusão das intrigas e invenções próprias da época que atravessamos, o que há de mais certo é o pacto de Petropolis; e o que parece indiscutível é a adesão sincera do sr. Nereu Ramos a política presidencial, a única que conta com uma base eleitoral decisiva.

FALHOU O ENCONTRO

Sendo assim, falhou completamente o encontro de Volta Redonda e não obtiveram mais êxito os esforços do sr. João Neves para comprometer o sr. Nereu Ramos com o apoio do sr. Getúlio Vargas. Por enquanto Nereu defende-se, firmemente encolado ao Palácio do Catete.

Fraquezas e Miseriáveis do Gov. Fluminense

(Conclusão da 1.ª página)

vida a imoralidade das ordens telefônicas do Palácio do Ingá vertendo dinheiros clandestinos.

Mas não é somente o gosto imoderado de ressarir uma vida inteira de obscuridade que leva o secretário Cruz a pôr mãos nos dinheiros públicos para se pavonar nos jornais de Niterói, como uma grande figura da política fluminense; de passagem, Cruz serve-se desses jornais para armar intrigas e caluniar os poucos amigos políticos e até os raros colaboradores do governador. Desse modo o parasita tem isolado o coronel Edmundo em proveito próprio, informando-o à falsa fé, escondendo atos assenados, interceptando o dens e decisões. Ainda muito recentemente o sr. deputado Mario Guimarães protestou contra a viagem de sete dias que uma carta dirigida pelo governador ao líder udenista, empreendeu do palácio do Ingá ao edifício da Assembleia. A mesquinha-ria foi obra do secretário Cruz sempre interessado em "dirigir" a política do governador ao sabor de seus rancores e ambições.

O coronel Edmundo explica, essa alma curtidinha em vinagre pelos recalques de sua baixa extração. Essa explicação freudiana entretanto, não justifica a permanência no seio do governo, de um elemento tão indecoroso quanto maléfico.

Prosseguem os Trabalhos da III Conferencia Penitenciária

Visita às Instituições Penais — A III Reunião da Comissão

Prosseguem animados os trabalhos da 3.ª Conferencia Penitenciária Brasileira.

No quarto dia de atividades realizou-se uma reunião plenária no salão do Conselho da A.B.I. sendo discutidas e anotadas numerosas conclusões aprovadas pelas diversas comissões. Nos debates tomaram parte todos os congressistas presentes sendo apresentadas algumas indicações.

Na parte da tarde os conferencistas visitaram o Presídio, onde o coronel Alves de Brito de as impressões da visita, em nome das delegações ao delegado dr. Paulo de Azevedo, do Rio Grande do Sul.

No dia seguinte os representantes dos Estados e Territórios foram a Bangu onde percorreram a penitenciária de mulheres e o Sanatório Fernal Rebuniao DA TERCEIRA COMISSÃO

Sob a presidência do sr. Nilo Camara reuniu-se, ontem, a 3.ª Comissão da Conferencia Penitenciária Brasileira. O sr. Grilido Durval, relator de signado procedeu à leitura de seu parecer que conclui pela aceitação das conclusões apresentadas pelo dr. Amaro Durval da Silva, a propósito das atas de estudo da Comissão. Esse parecer foi aprovado unanimemente.

O FORO

A LETRA DE ESMERALDA

Othon Ribas



Querem fazer uma ursada com Esmeralda. Talvez a mesma Esmeralda que inspirou esta poesia a Manuel Bandeira:

"Os cavalinhos correndo
E nós, cavalões, comendo...
Tua beleza, Esmeralda,
Acabou me enlouquecendo."

A labial dá tanto valor ao seu nome, torna-o tão bonito (de que valeria o nome Esmeralda sem o "l"?), que estão fazendo onda para padronizá-la em "L". Nada além do "L". E não só Esmeralda fica afetada, mas toda a secretaria do Tribunal. Ninguém passará de "L". Esta letra, graças a Esmeralda, e em sua homenagem, será o limite de carreira de todos os oficiais administrativos da secretaria do Tribunal de Justiça. Nenhum deles poderá chegar a "M" e a "N" conforme chegaram os seus colegas até hoje, e está no projeto em discussão no Senado, já aprovado pela Câmara.

A emenda estagnadora na letra "L" é do senador Artur Santos. Dizem (e quanta coisa se diz pelos corredores do foro) que foi soprada pelo desembargador José Duarte.

Admitamos que ele tenha razão, solidarizemo-nos com a homenagem que é feita a Esmeralda. Seja dito que o padrão "L" é o bastante para um funcionário da Secretaria do Tribunal. Tudo isto se admite como verdadeiro, para demonstrar que mesmo certa, a emenda está errada.

De fato, a emenda Artur Santos só se refere aos oficiais administrativos da secretaria do Tribunal. O resto do funcionalismo público da cidade escapa à emenda. E, realmente, eles continuam a poder atingir padrões superiores, ou seja, "M", e "N", e se não nos enganamos, "O", e até "PL6KJ" etc... e outras barbaridades padronizadas pela Câmara Municipal. O resultado será este: para a secretaria do Tribunal só irá rebulho. Ou, então, os bons que lá se encontram tudo farão para obter uma transferência que lhes assegure bons vencimentos. Desaparecerá aquela excelente unidade que caracteriza a secretaria do Tribunal de Justiça local.

Para que fosse justa essa limitação de padrão em "L" seria preciso que ela fosse geral. Se se aplicasse ao funcionalismo público em bloco e não apenas aos funcionários daquela secretaria. O problema não é, portanto, da Justiça, conforme tem pensado o desembargador José Duarte (se é que foi ele mesmo o espírito santo), e a sua solução unilateral seria uma grave injustiça e traria consequências más para o trabalho judiciário.

Mas deixemos os padrões e voltemos à poesia de Manuel Bandeira. Ah...

"O sol tão claro lá fora,
O sol tão claro, Esmeralda,
E em minha alma — anotecendo".

Sem dúvida alguma todos os que já viram Esmeralda estão cansados de saber que a letra que ela merece é a "N", se outra mais alta não existir no alfabeto.

OS ESTADOS

DEBATIDO EM SÃO PAULO O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO

CONTRA A PREFEITURA — Em Belo Horizonte, Minas, a Companhia Mineira de Gás Combustível, sob a alegação de quebra contratual, requereu em Juízo vultosa indenização contra a Prefeitura local.

A requerente alega que sendo concessionária exclusiva do fornecimento de gás, mediante ajuste celebrado há cerca de dois anos, ultimamente vem sofrendo forte concorrência da Gás Esso, subsidiária da Standard Oil, que detém o "trust" do combustível. Dizendo-se impossibilitada de cumprir normalmente os seus compromissos, enfrentando um competidor que ingressou no mercado com todos os elementos para dominá-la em curto prazo, inclusive com o próprio beneplácito da municipalidade e infringência dos direitos de concessão, a companhia alega ainda que o prefeito declara rescindido o contrato, ficando assim a Gás Esso com plena liberdade de ação para impor o seu monopólio naquela capital.

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO — Telegrama de São Paulo divulga que durante a reunião da Câmara Internacional de Comércio, com a presença dos srs. Philip Reed e Pierre Varseur, respectivamente, vice-presidente e secretário da Câmara, que vieram ao Brasil conhecer de perto os problemas econômicos e suas necessidades, a receber sugestões que possibilitem àquela federação mundial prestar o seu auxílio às atividades produtivas, foi examinado o temário que inclui os assuntos de maior importância, contra os quais o Plano Marshall, Investimentos estrangeiros, Carta de Havana, Acordos de Compensação e Política de Matérias Primas. O sr. Alexandre Hornstein, do Conselho Consultivo da Associação Comercial, disse, que possuindo o Brasil uma grande área, necessário tornava-se que fosse obtida uma política imigratória capaz de desenvolver os seus grandes recursos naturais.

A QUESTÃO DA CARNE — Em São Paulo, falando à imprensa, após o seu regresso do Rio de Janeiro, o sr. Iris Melnberg declarou que comente na próxima semana poderá ser dada a solução para o problema da carne. Acrescentou que o presidente da República não pôde conceder a audiência prometida aos pecuaristas, por ter adequadamente EXPORTAÇÃO DO MANGANES — Telegrama de Belém,

Pará, informa que chegou àquele capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Raul Váldes, governador interino do Amapá. Falando à imprensa, declarou que a exportação de manganes daquele Território começará a ser intensificada durante o corrente ano.

CENTENARIO DA BAIA — Telegrama de Salvador, Bahia, informa que serão feitas as comemorações oficiais do 4.º Centenario de Salvador, tendo o governador Mangabeira organizado o seguinte programa: Dia 26, inauguração dos novos serviços de distribuição de água; Inauguração do leprosário de Aguas Claras; Inauguração da Avenida Amaralina; inauguração do prédio da nova estação de passageiros no aeroporto de Ipitanga; inauguração do novo posto de puericultura do Chame-Chame, da Associação Católica e Social; missa pontifical na basílica da Conceição da Praia (templo fundado em 1549); inauguração dos novos serviços do Arquivo Público; Inauguração da exposição bibliográfica e iconográfica, organizada pela Prefeitura, no Liceu de Artes e Ofícios. Além da inauguração das referidas obras, estão marcadas outras festividades comemorativas ao 4.º Centenario de Salvador.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Telegrama de Goiânia, Goiás, informa que foi fundada naquela capital uma Associação Rural, que se propõe a fortalecer o espírito associativo entre os que exercem atividades rurais. A nova entidade pretende instalar e montar, na sede do município, a Casa Rural e um centro de informações sobre a vida agro-pecuária local, organizar museus ou exposições permanentes, estimular a economia de seus sócios, e favorecer a aquisição da propriedade rural e promover a constituição e desenvolvimento de cooperativas que realizem a defesa de seus interesses econômicos.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2656
Diariamente das 15 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

EMBAIXADOR ALCEBIADES PEÇANHA

(CORPO DIPLOMATICO)

(APOSENTADO)

NELY PEÇANHA, ARMENIA PEÇANHA E VIUVA
* NILO PEÇANHA, PARTICIPAM O FALECIMENTO DE SEU QUERIDO ESPOSO, IRMÃO E CUNHADO, OCORRIDO ONTEM E CONVIDAM OS SEUS DEMAIS PARENTES E AMIGOS PARA O SEU SEPULTAMENTO, SAINDO O FERETRO DA CAPELA REAL GRANDEZA, HOJE, AS 17.00 HORAS, PARA O CEMITERIO DE SÃO JOAO BATISTA.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 129 Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 303
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Contrato celebrado com o Governo do União em 20 de Janeiro de 1944, e averbado em 10 de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 2.308 de 10 de Fevereiro de 1944

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1944, e averbado em 18 de Janeiro 1944, na conformidade do Decreto-Lei 2.289 de 18 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

417: EXTRAÇÃO **CR\$ 2.000.000.00** **PLANO 0**

Lista da extração de SABADO, 26 DE MARÇO DE 1949
Nesta LISTA são figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Os bilhares são liberados no final de cada jogo, para serem feitos pelo jogador a disposição com o jogador. EXERCÍCIO EM 16 DE MARÇO DE 1940, no 14 horas.

5.213 PREMI

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

0	1030 - 600,00	1036 - 600,00	1042 - 600,00	1048 - 600,00	1054 - 600,00	1060 - 600,00	1066 - 600,00	1072 - 600,00	1078 - 600,00	1084 - 600,00	1090 - 600,00	1096 - 600,00	1102 - 600,00	1108 - 600,00	1114 - 600,00	1120 - 600,00	1126 - 600,00	1132 - 600,00	1138 - 600,00	1144 - 600,00	1150 - 600,00	1156 - 600,00	1162 - 600,00	1168 - 600,00	1174 - 600,00	1180 - 600,00	1186 - 600,00	1192 - 600,00	1198 - 600,00	1204 - 600,00	1210 - 600,00	1216 - 600,00	1222 - 600,00	1228 - 600,00	1234 - 600,00	1240 - 600,00	1246 - 600,00	1252 - 600,00	1258 - 600,00	1264 - 600,00	1270 - 600,00	1276 - 600,00	1282 - 600,00	1288 - 600,00	1294 - 600,00	1300 - 600,00	1306 - 600,00	1312 - 600,00	1318 - 600,00	1324 - 600,00	1330 - 600,00	1336 - 600,00	1342 - 600,00	1348 - 600,00	1354 - 600,00	1360 - 600,00	1366 - 600,00	1372 - 600,00	1378 - 600,00	1384 - 600,00	1390 - 600,00	1396 - 600,00	1402 - 600,00	1408 - 600,00	1414 - 600,00	1420 - 600,00	1426 - 600,00	1432 - 600,00	1438 - 600,00	1444 - 600,00	1450 - 600,00	1456 - 600,00	1462 - 600,00	1468 - 600,00	1474 - 600,00	1480 - 600,00	1486 - 600,00	1492 - 600,00	1498 - 600,00	1504 - 600,00	1510 - 600,00	1516 - 600,00	1522 - 600,00	1528 - 600,00	1534 - 600,00	1540 - 600,00	1546 - 600,00	1552 - 600,00	1558 - 600,00	1564 - 600,00	1570 - 600,00	1576 - 600,00	1582 - 600,00	1588 - 600,00	1594 - 600,00	1600 - 600,00	1606 - 600,00	1612 - 600,00	1618 - 600,00	1624 - 600,00	1630 - 600,00	1636 - 600,00	1642 - 600,00	1648 - 600,00	1654 - 600,00	1660 - 600,00	1666 - 600,00	1672 - 600,00	1678 - 600,00	1684 - 600,00	1690 - 600,00	1696 - 600,00	1702 - 600,00	1708 - 600,00	1714 - 600,00	1720 - 600,00	1726 - 600,00	1732 - 600,00	1738 - 600,00	1744 - 600,00	1750 - 600,00	1756 - 600,00	1762 - 600,00	1768 - 600,00	1774 - 600,00	1780 - 600,00	1786 - 600,00	1792 - 600,00	1798 - 600,00	1804 - 600,00	1810 - 600,00	1816 - 600,00	1822 - 600,00	1828 - 600,00	1834 - 600,00	1840 - 600,00	1846 - 600,00	1852 - 600,00	1858 - 600,00	1864 - 600,00	1870 - 600,00	1876 - 600,00	1882 - 600,00	1888 - 600,00	1894 - 600,00	1900 - 600,00	1906 - 600,00	1912 - 600,00	1918 - 600,00	1924 - 600,00	1930 - 600,00	1936 - 600,00	1942 - 600,00	1948 - 600,00	1954 - 600,00	1960 - 600,00	1966 - 600,00	1972 - 600,00	1978 - 600,00	1984 - 600,00	1990 - 600,00	1996 - 600,00	2000 - 600,00	2006 - 600,00	2012 - 600,00	2018 - 600,00	2024 - 600,00	2030 - 600,00	2036 - 600,00	2042 - 600,00	2048 - 600,00	2054 - 600,00	2060 - 600,00	2066 - 600,00	2072 - 600,00	2078 - 600,00	2084 - 600,00	2090 - 600,00	2096 - 600,00	2102 - 600,00	2108 - 600,00	2114 - 600,00	2120 - 600,00	2126 - 600,00	2132 - 600,00	2138 - 600,00	2144 - 600,00	2150 - 600,00	2156 - 600,00	2162 - 600,00	2168 - 600,00	2174 - 600,00	2180 - 600,00	2186 - 600,00	2192 - 600,00	2198 - 600,00	2204 - 600,00	2210 - 600,00	2216 - 600,00	2222 - 600,00	2228 - 600,00	2234 - 600,00	2240 - 600,00	2246 - 600,00	2252 - 600,00	2258 - 600,00	2264 - 600,00	2270 - 600,00	2276 - 600,00	2282 - 600,00	2288 - 600,00	2294 - 600,00	2300 - 600,00	2306 - 600,00	2312 - 600,00	2318 - 600,00	2324 - 600,00	2330 - 600,00	2336 - 600,00	2342 - 600,00	2348 - 600,00	2354 - 600,00	2360 - 600,00	2366 - 600,00	2372 - 600,00	2378 - 600,00	2384 - 600,00	2390 - 600,00	2396 - 600,00	2402 - 600,00	2408 - 600,00	2414 - 600,00	2420 - 600,00	2426 - 600,00	2432 - 600,00	2438 - 600,00	2444 - 600,00	2450 - 600,00	2456 - 600,0
---	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	--------------

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR\$ 400.00

0. ENVIAR PARA O SENADOR DANTAS A 4. ESTAR ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H. E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A. ARREPISTO NÃO PAGAR O VALOR QUE REPRESENTAM OS BILHETES PREMIADOS. DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDER A RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUSTENTAÇÃO DE BILHETE, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES DO NÚMERO INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

437ª Extração = Pela Concessionária Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMÍNIO CEMARCHI - NITRO GÁS PRELIMPRE = O Fiscal do Governo ODILON DA SILVA CORADO = 417ª Extração

1. NAME _____
 2. DATE _____
 3. TIME _____
 4. LOCATION _____
 5. REMARKS _____
 6. SIGNATURE _____
 7. INITIALS _____
 8. REMARKS _____
 9. SIGNATURE _____
 10. INITIALS _____
 11. REMARKS _____
 12. SIGNATURE _____
 13. INITIALS _____
 14. REMARKS _____
 15. SIGNATURE _____
 16. INITIALS _____
 17. REMARKS _____
 18. SIGNATURE _____
 19. INITIALS _____
 20. REMARKS _____
 21. SIGNATURE _____
 22. INITIALS _____
 23. REMARKS _____
 24. SIGNATURE _____
 25. INITIALS _____
 26. REMARKS _____
 27. SIGNATURE _____
 28. INITIALS _____
 29. REMARKS _____
 30. SIGNATURE _____
 31. INITIALS _____
 32. REMARKS _____
 33. SIGNATURE _____
 34. INITIALS _____
 35. REMARKS _____
 36. SIGNATURE _____
 37. INITIALS _____
 38. REMARKS _____
 39. SIGNATURE _____
 40. INITIALS _____
 41. REMARKS _____
 42. SIGNATURE _____
 43. INITIALS _____
 44. REMARKS _____
 45. SIGNATURE _____
 46. INITIALS _____
 47. REMARKS _____
 48. SIGNATURE _____
 49. INITIALS _____
 50. REMARKS _____
 51. SIGNATURE _____
 52. INITIALS _____
 53. REMARKS _____
 54. SIGNATURE _____
 55. INITIALS _____
 56. REMARKS _____
 57. SIGNATURE _____
 58. INITIALS _____
 59. REMARKS _____
 60. SIGNATURE _____
 61. INITIALS _____
 62. REMARKS _____
 63. SIGNATURE _____
 64. INITIALS _____
 65. REMARKS _____
 66. SIGNATURE _____
 67. INITIALS _____
 68. REMARKS _____
 69. SIGNATURE _____
 70. INITIALS _____
 71. REMARKS _____
 72. SIGNATURE _____
 73. INITIALS _____
 74. REMARKS _____
 75. SIGNATURE _____
 76. INITIALS _____
 77. REMARKS _____
 78. SIGNATURE _____
 79. INITIALS _____
 80. REMARKS _____
 81. SIGNATURE _____
 82. INITIALS _____
 83. REMARKS _____
 84. SIGNATURE _____
 85. INITIALS _____
 86. REMARKS _____
 87. SIGNATURE _____
 88. INITIALS _____
 89. REMARKS _____
 90. SIGNATURE _____
 91. INITIALS _____
 92. REMARKS _____
 93. SIGNATURE _____
 94. INITIALS _____
 95. REMARKS _____
 96. SIGNATURE _____
 97. INITIALS _____
 98. REMARKS _____
 99. SIGNATURE _____
 100. INITIALS _____
 101. REMARKS _____
 102. SIGNATURE _____
 103. INITIALS _____
 104. REMARKS _____
 105. SIGNATURE _____
 106. INITIALS _____
 107. REMARKS _____
 108. SIGNATURE _____
 109. INITIALS _____
 110. REMARKS _____
 111. SIGNATURE _____
 112. INITIALS _____
 113. REMARKS _____
 114. SIGNATURE _____
 115. INITIALS _____
 116. REMARKS _____
 117. SIGNATURE _____
 118. INITIALS _____
 119. REMARKS _____
 120. SIGNATURE _____
 121. INITIALS _____
 122. REMARKS _____
 123. SIGNATURE _____
 124. INITIALS _____
 125. REMARKS _____
 126. SIGNATURE _____
 127. INITIALS _____
 128. REMARKS _____
 129. SIGNATURE _____
 130. INITIALS _____
 131. REMARKS _____
 132. SIGNATURE _____
 133. INITIALS _____
 134. REMARKS _____
 135. SIGNATURE _____
 136. INITIALS _____
 137. REMARKS _____
 138. SIGNATURE _____
 139. INITIALS _____
 140. REMARKS _____
 141. SIGNATURE _____
 142. INITIALS _____
 143. REMARKS _____
 144. SIGNATURE _____
 145. INITIALS _____
 146. REMARKS _____
 147. SIGNATURE _____
 148. INITIALS _____
 149. REMARKS _____
 150. SIGNATURE _____
 151. INITIALS _____
 152. REMARKS _____
 153. SIGNATURE _____
 154. INITIALS _____
 155. REMARKS _____
 156. SIGNATURE _____
 157. INITIALS _____
 158. REMARKS _____
 159. SIGNATURE _____
 160. INITIALS _____
 161. REMARKS _____
 162. SIGNATURE _____
 163. INITIALS _____
 164. REMARKS _____
 165. SIGNATURE _____
 166. INITIALS _____
 167. REMARKS _____
 168. SIGNATURE _____
 169. INITIALS _____
 170. REMARKS _____
 171. SIGNATURE _____
 172. INITIALS _____
 173. REMARKS _____
 174. SIGNATURE _____
 175. INITIALS _____
 176. REMARKS _____
 177. SIGNATURE _____
 178. INITIALS _____
 179. REMARKS _____
 180. SIGNATURE _____
 181. INITIALS _____
 182. REMARKS _____
 183. SIGNATURE _____
 184. INITIALS _____
 185. REMARKS _____
 186. SIGNATURE _____
 187. INITIALS _____
 188. REMARKS _____
 189. SIGNATURE _____
 190. INITIALS _____
 191. REMARKS _____
 192. SIGNATURE _____
 193. INITIALS _____
 194. REMARKS _____
 195. SIGNATURE _____
 196. INITIALS _____
 197. REMARKS _____
 198. SIGNATURE _____
 199. INITIALS _____
 200. REMARKS _____
 201. SIGNATURE _____
 202. INITIALS _____
 203. REMARKS _____
 204. SIGNATURE _____
 205. INITIALS _____
 206. REMARKS _____
 207. SIGNATURE _____
 208. INITIALS _____
 209. REMARKS _____
 210. SIGNATURE _____
 211. INITIALS _____
 212. REMARKS _____
 213. SIGNATURE _____
 214. INITIALS _____

DA ADMINISTRAÇÃO

O Que há Com a Tabela Única

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Em atenção ao interesse dos leitores-extranumerários, temos a dizer hoje que a Tabela Única aguarda e aguardará por muito tempo mais uma solução definitiva. Não podemos adiantar se dela resultarão benefícios para todos. Não temos a pretensão de diagnosticar com certeza os rumos de nossa política administrativa e muito menos a natureza das medidas que nossos administradores deverão tomar, isto porque estão desarmados ou, melhor, desarmaram a nau sob seu comando, que hoje voga à matroca, ao sabor de seus caprichos, visto não terem diretrizes definidas e só agirem por imposição de interesses pessoais ou no sentido da satisfação imediata de suas vontades. Há exceções, é claro. Estas não pesam, porém, na balança!

Ontem tratamos desse assunto, isto é, da T.U. Não entramos no mérito da questão. Não descemos ao plano do exame detalhado do critério ou da técnica adotada em sua elaboração. Sabemos que o processo vai adiantando no Dasp mas que o resto dos órgãos do sistema de pessoal do serviço público não está perfeitamente entrosado com a D.P. da unidade central no esforço por ela coordenado para que seja levada a bom termo e com a indispensável presteza a tarefa que lhes foi imposta pelo art. 21 da lei 488, de 15 de novembro de 1948.

Podemos informar, porém, que há tempos o Serviço de Administração do Dasp, por intermédio de seu diretor, encarregou o dr. Paulo Pompe de Figueiredo, técnico de Administração e atual chefe de sua Seção de Pessoal, de preparar um anteprojeto do decreto de criação da T.U. em substituição ao elaborado pela Divisão de Pessoal do mesmo departamento e que não condizia com a ideia original de dar maior amplitude às atuais séries funcionais e de criar novas perspectivas de acesso aos extranumerários. A tabela organizada naquela ocasião pelo técnico citado e relacionada aos extranumerários do Dasp passou a servir de base para estudo dos diretores de pessoal dos ministérios, que aceitaram integralmente o critério nela adotado.

O trabalho em questão, o único aliás realizado conscientemente do ponto de vista da técnica e da liberalidade quanto ao reajustamento e reestruturação das séries funcionais, ainda é o padrão a que obedecem os estudos dos administradores dos ministérios. Nele as funções se projetam numa escala mais ampla, estendendo-se até à referência correspondente à letra "M", para as séries de caráter técnico, especializado ou de atividade burocrática de índole intelectual e superior.

E' o que sabemos até agora sobre o assunto. Podemos, no entanto, assegurar que a Divisão de Pessoal do Dasp está seriamente empenhada em concluir o trabalho o mais breve que puder. As dificuldades são, porém, inúmeras e graves. Além disso, a cooperação dos ministérios não é de molde a garantir uma rápida solução do problema.

A seguir responderemos ao interessado pelo caso dos professores-extranumerários.

JURISPRUDÊNCIA

PAGAMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA AOS UNIFORMADOS DOS CORPES PÚBLICOS

Respondendo a uma consulta da Divisão de Pessoal do Ministério da Educação e Saúde, a respeito do pagamento do salário-família a dependentes de servidores falecidos, o DASP esclareceu que o mesmo deverá continuar a ser efetuado ao representante legal e pela mesma repartição que vinha atendendo a despesa.

A autoridade competente para decidir os pedidos a ordenar a continuação dos pagamentos deve ser a mesma que concedeu o benefício de salário-família ao servidor, antes do falecimento, e a habilitação ao benefício deve ser feita pelo conjuge sobrevivente ou pela pessoa sob cuja guarda e a cujas expensas estiver o dependente, na forma da lei civil.

Esses pagamentos serão efetuados até que o menor atinja a maioridade.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão, proferiu as seguintes decisões:

CONCESSÕES

Foram registradas as concessões de aposentadoria a Deolinda Dias de Azevedo — Benedito Narciso do Amparo (revisão) — René Schreier — Emanuel de Azevedo Araújo — Sebastião de Oliveira Pedroso — Avelino do Egito Nascimento — Maria — De Monteiro; a Ester Hallet — De aposentadoria a Raul Santiago Bergallo (revisão) — Otavio Nogueira da Silva — Manuella Cavalcanti — Francisca Teixeira — Cunha — Newton Gomes Durão.

DISTRIBUIÇÕES DE CREDITOS

Foram registradas as distribuições dos créditos de: CR\$ 1.000.000,00, a Delegacia Fiscal em diversos Estados para despesas de material a cargo dos Distritos de Portos e Rios — Canal — CR\$ 2.900.000,00 de Despesas Fiscais do Amazonas — Para para execução de obras — CR\$ 1.000.000,00 a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul para construção da Alfândega de Uruguai.

ADIANTAMENTO

Foi registrado o adiantamento de CR\$ 825.000,00 para despesas de instalação de núcleos coloniais.

PAGAMENTOS

Foram registrados os pagamentos de CR\$ 1.347.500,00 para o pagamento de auxílios.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos celebrados entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a

firma S. A. Brown Boveri & Cia., para fornecimento de material destinado a eletrificação de trechos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Alterando a lotação numérica do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; reorganizando os quadros de pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Magistrados e dando outras providências; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Linha Aérea Capitalização S. A."

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a 17.72 e comprou a 17.40. A CR\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou, inalterado a 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75.416	74.071
Nova York	18.72	18.28
Portugal	0.7576	0.7441
Belgica	0.4271	0.4136
Suécia	4.3738	4.2591
Paris	0.0711	0.0591
Suécia	6.2108	6.1187
Tchecoslovaquia	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.8066	3.83
Argentina	3.9164	3.8232
Uruguai	8.4324	8.1138
Bolívia	0.4457	
Holanda	7.0631	6.9394

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de CR\$ 20.8178.

CAMARA SINDICAL

Máquinas C. n. 10.000.

Em 25 do corrente:

Londres	75.44
Nova York	18.72
Portugal	0.75
Francia	0.75
Suécia	4.37
Tchecoslovaquia	0.37
Belgica (franco)	0.42
Suécia	4.37
Canada	
Dinamarca	
Holanda	7.05
Espanha	1.70
Uruguai	8.43

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

AÇÚCAR

Regulou ainda ontem o preço de açúcar firme com o preço inalterado. Os negociantes verificaram operações de mercado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 3.500 sacas de Cern. Saídas 7.000. Existência 274.110 sacas.

Branco cristal 165.70

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	155.70
Demerara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavo	130.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em ra ma funcionou ontem firme sem modificação dos preços e com preços mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 636. Existência 22.617 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Vibra longa — Serido:

Tipo 3	188.00 a 190.00
Tipo 4	183.00 a 185.00

Vibra média — Serido:

Tipo 3	178.00 a 180.00
Tipo 4	170.00 a 172.00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	168.00 a 169.00

Para curta: — Matas:

Tipo 3	162.00 a 164.00
Tipo 4	Nominal

Para curta: — Matas:

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	153.00 a 155.00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos 3.438 3.291

Açúcar sacos 1.000 2.110

Fólio sacos 111 530

Farinha sacos 450 930

Banha caixas 3.996 420

Milho sacos 2.541 1.000

BOLSA DE VALORES

Durante a semana de 21 a 25 do corrente a Bolsa de Valores esteve bastante trabalhada verificando-se operações de desvalorização em grande número de papéis em atividade. Assim foi que venderam-se 26.337 títulos.

Quantidade Especie Cr\$

1.566 Apólices da União 1.068.883,00

3.268 Obrigações da União 1.981.479,00

6.038 Apólices dos Estados 1.716.712,00

789 Apólices Municipais do Distrito Federal 118.671,00

NÃO RECORRERÁ O SINDICATO DA DECISÃO DA C. L. P. SOBRE O PREÇO DO CAFÉZINHO

**Preferível Abandonar Esse Ramo de Negócio
RENUNCIA COLETIVA DA DIRETORIA — RECEBIDA A SOLUÇÃO
COMO SIMPLES RECURSO PROTELATORIO**

Em sinal de protesto contra a decisão da Comissão de Preços do Distrito Federal, não autorizando o aumento do preço do café em xícara, toda a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros e Similares apresentará sua renúncia. Essa atitude será tomada na reunião marcada para a próxima terça-feira.

FECHAMENTO DE TODAS AS CASAS

Ameaçam os proprietários de casas que negociam exclusivamente em café não mais continuarem a manter abertos os seus estabelecimentos, alegando sofrerem um prejuízo de Cr\$ 0,02 em cada xícara de café pequeno. Prometem, ainda, não mais negociar em "médias" se for mantida a obrigatoriedade para a venda de café pequeno.

ADIAMENTO DE NECESSÁRIO

A decisão da C. L. P. foi recebida como simples procrastinação, pois o Sindicato havia posto à disposição do órgão tabelador os livros de escrita dos

seus associados, para o devido exame, e houve tempo suficiente para que todos os estudos se concluíssem.

ESTA SEMANA

A reação dos proprietários de cafés será coordenada esta semana, havendo o diretor-tesoureiro do Sindicato anunciado que até o próximo sábado não

se encontrará mais na cidade onde tomar café.

NADA DE RECURSO

Adiantou o mesmo diretor que o Sindicato não recorrerá da decisão, pois considera inútil confiar à Comissão novos estudos sobre assunto que ela já teve tempo de sobre e todos os meios para decidir em definitivo.

Concluídos os Trabalhos de Eletrificação da Serra do Mar

DIA 29, A INAUGURAÇÃO

Acham-se, finalmente, concluídas as obras de eletrificação da Central da Serra do Mar, as quais representam mais uma importante etapa na nova fase de reconstrução da nossa principal via férrea.

As últimas experiências foram realizadas ontem ali quando uma composição elétrica, conduzindo os engenheiros en-

carregados das importantes obras e jornalistas cariocas desenvolvendo a velocidade de 50 quilômetros horários, cruzou a Serra do Mar, cobrindo o percurso compreendido entre as estações de Japeri e Barra do Piraí numa extensão de 48 Km. fato que logo depois foi repetido, já aí por um pesadíssimo trem de carga rebucado por uma das potentes locomotivas elétricas das adquiridas recentemente pela Estrada dos Estados Unidos.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do novo trecho eletrificado da Central do Brasil dar-se-á a 29 do corrente sendo a mesma presidida pelo presidente da República.

Apanhou de Barra de Ferro Para não "Espantar" Automóveis

Jorge de Faria, de 44 anos, estagiário, residente à rua Barro Preto, 29, não estava muito satisfeito da vida, na noite de ontem. O seu estado de espírito mudou ao passar pela rua General Severiano, viu um ludibrio automóvel. Encheu-se de indignação e, sem mais nem menos, e passou a dar murros na carroceria do carro. Um gesto estúpido, não resta a menor dúvida, porém mais estúpido ainda foi a atitude do operário Ricardo Cândido da Costa, de 28 anos, residente à rua General Severiano, 33.

Provavelmente, sentindo como se nele fosse, cada murro dado nas chamas da aço. Ricardo criticou o procedimento de Jorge, dizendo, então, insultos grosseiros.

Não se contentando, Ricardo passou a não numa barra de ferro e espancou o "espantado" de automóvel. O insulto sofreu sérios ferimentos e foi internado no Hospital Miguel Couto.

Certificado de Reservista e Carteira Profissional

No dia 22 do corrente, o sr. Nicanor dos Santos Macedo, ao tomar um bonde na praça da República, deixou cair a carteira profissional e o certificado de reservista. Os documentos estes que estão à sua disposição no Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra. O sr. Nicanor foi informado, imediatamente, a partir das 16 horas.

ADIADA A SOLUÇÃO DO AUMENTO DO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA DOS MAQUINISTAS PARA ESTUDAR A TABELA PROPOSTA PELO PRESIDENTE DA COM. DE MARINHA MERCANTE

Nada ficou resolvido ontem sobre o aumento de vencimentos da Comissão de Marinha Mercante, em virtude de ter o presidente do Sindicato dos Maquinistas discordado da tabela apresentada pelo presidente da Comissão da Marinha Mercante sr. Augusto do Amaral Peixoto Junior.

UMA ASSEMBLEIA

Nova reunião será convocada após haver o Sindicato dos Maquinistas submetido a tabela impugnada à apreciação de uma assembleia.

O aumento proposto pelo sr.



Georgina foi espancada violentamente pelos policiais. Eduardo Barbosa reconstituiu para o DIARIO CARIOCA, com exclusividade, a cena que teria se passado no prédio da Av. Mem de Sá

SURRADA UMA MULHER POR SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR

Pagou Com Uma Navalhada o "Crime" de só Possuir Cr\$ 0,60
A VITIMA TEVE SUA RESIDÊNCIA INVADIDA

Sofreu Serios Ferimentos — Identificado o Carro Onde Fugiram os Meliantes

Na madrugada de ontem, o padroeiro João D'ogo, residente à rua do Oriente 414 foi vítima de um assalto quando passava pela travessa. Constante Jardim, esquina de rua Felício dos Santos em Santa Theresa. Dois indivíduos de cor preta, um armado com revólver e o outro de navalha, surgiram-lhe pela frente exigindo dinheiro. João só possuía 60 centavos destinados a uma passagem de bonde. Os dois não aceitaram e João foi espancado e a navalha foi usada para cortar a roupa da vítima quando foram arre-

dados os três níqueis. Ela, seguida, um deles perguntou ao alarmado homem o que preferia, um tiro ou uma navalhada. Tremulo, João respondeu optando pela arma branca. O agressor que a possuía, golpeou-lhe o braço enquanto o outro avisava que se ele gritasse seria baleado.

João D'ogo, que conta 23 anos foi medicado no Posto Central de Assistência onde se retirou após medicado, para apresentar queixa à delegacia do 6º D. P.

Soldados da Polícia Militar e um guarda-civil espancaram ontem a viúva Georgina da Silva Gomes, de 47 anos. Georgina, que reside à av. Mem de Sá n. 88, 1º andar, apanhou duro. Apanhou de rijo mesmo. Deram-lhe tanto que, a estas horas, depois de medicada na madrugada de ontem, no Posto Central de Assistência, ainda se encontra enfadada no leito.

VINGANÇA DE SENHORIA

A razão do brutal espancamento a que Georgina foi submetida não foi devidamente apurada. No 6º D. P., onde apresentou queixa, responsabilizou pelo fato a Maria de Lourdes Travasson, residente à rua Washington Luis, 91. Esta última é senhoria da casa que Georgina subaluga. Teria sabido dos grandes negócios que a ex-comadre vem realizando, resolvendo então tomar-lhe a casa. Não conseguindo seu intento por meios suavizados, usou de elementos da Polícia Militar e mandou espancar Georgina.

TIROS E FUGA

Os policiais, depois de esbordoarem Georgina, com "casseletes" e cadeiradas fizeram disparos para o ar e fugiram no auto de praça chapa 4-11-68. Peritos do Gabinete de Exames Periciais que estiveram no local constataram a violência da agressão e retiraram da parede duas balas de calibre 38 ali encrustadas.

RIGOR NO INQUÉRITO

Seja qual for o motivo dessa estúpida agressão, cumpre as autoridades competentes procederem a rigoroso inquérito para que sejam descobertos e aliçados da nossa brava Polícia Militar esses elementos que ora a integram e que primam por querer transformar em espantoso dos cariocas, uma corporação que tantos e brilhantes feitos possui.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de 2 cheques
6½% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO 5%
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COELHO, 7 - 2º

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não compre sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

O CRIME A NOVA CAMPANHA TIMBAUBA

O delegado do 7.º distrito policial, cumprindo, sem perda de tempo, as novas determinações da Chefia de Polícia, iniciou, em sua "jurisdição", uma campanha decisiva contra os chamados jogos proibidos, principalmente o dos "bichos".

Segundo o noticiário daquela autoridade, acompanhada de seus auxiliares, na manhã de ontem, percorreu os "pontos", prendendo uma meia centena de contraventores, tendo até mesmo fado uma "fortaleza", onde foram surpreendidos vários viciados e apreendido copioso material.

A ação imediata do delegado do 7.º distrito e bem assim o sucesso das diligências realizadas, atacando os contraventores nos seus "pontos" predileitos, demonstram que a autoridade estava ciente de que na sua jurisdição a contravenção era exercitada e, sabia, muito bem, em que lugares os contraventores

se praticavam suas atividades extra-legais.

E por que não agiu antes? Por que aguardou que o chefe de Polícia determinasse aos delegados distritais rigorosa repressão ao jogo? Porventura alguma lei ou dispositivo regulamentar existe que o impedisse de fazer cumprir os artigos da Lei de Contravenção? Por que cruzou os braços tanto tempo? Por que somente agora se lembrou de que é autoridade e que a esta cabe o dever de fazer cumprir os textos legais?

O interessante, porém, é que as diligências encetadas com tanto entusiasmo por aquela autoridade, praticamente de nada serviram pois nenhum flagrante foi realizado. Foram feitas, apenas, detenções, ou seja "escolas".

Em consequência a isto os juizes das 3.ª e 16.ª Varas Criminais já pediram informações sobre 88 indivíduos que solicitaram "habereas corpus" preventivo os quais na certa serão concedidos, inutilizando, assim, no nascedouro, mais uma campanha policial, recebida com tanta simpatia.

Por que procedeu, de forma ilegal o delegado do 7.º distrito policial? Não percebeu ele que seu exibicionismo valia redundar em prejuízo para as rigorosas determinações do general Lima Câmara?

Em entrevista concedida a um vespertino, ilustrada com fotografias, o delegado do 7.º distrito policial, ao relatar o sucesso de suas diligências, teve oportunidade de fazer comentários a respeito das novas determinações do general Lima Câmara, afirmando que "as autoridades que não as cumpriram ou são negligentes ou estão tirando vantagens pessoais".

A acusação é da mais alta gravidade. Pela palavra daquela autoridade ficou se sabendo que existem delegados de polícia indolentes.

Estamos certos de que o delegado acusador não quis, com isto, ofender seus colegas genericamente. Na certa ele se referiu, exclusivamente, àquele que tinha o hábito de mandar pessoas da família, todos os dias, recolher, dos contraventores de sua jurisdição, a quota que lhe cabia. Foi a este, positivamente, que ele se referiu.

Uma andorinha só não faz verão.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosse Gripes e Resfriados Tomem CAPILINA



O trio final dos reservas, formado por Oivaldo, Santos e Maurá

TREINO DECISIVO NO BOTAFOGO F. R.

DEPOIS DO ENSAIO HAVERA OS CORTES — OS PROBLEMAS QUE PERDURAM — CHICO E CANHOTINHO TREINARAO — O CASO TESOURINHA — O CENTRO, OUTRO PROBLEMA

Será hoje realizado no campo do Botafogo F. R. um treino de conjunto do selecionado brasileiro.

Este apronto servirá como teste decisivo para a seleção que representará o Brasil no Sul-Americano a iniciar-se no domingo próximo.

OS CORTES
Esta forma finto o ensaio, e observados em definitivo os jogadores sobre os quais poderão vir dúvidas, Flavio Costa fará os cortes que julgar convenientes.

Funcionará desta forma a guilhotina após o treino de hoje à tarde no campo do Botafogo.

A PONTA DIREITA
A primeira das dúvidas repousa na ponta direita onde há três jogadores disputando a posição.

Claudio que parecia ter definitivamente garantido a colocação pelos primeiros treinos em Poços de Caldas acabou muito de produção enquanto seus dois companheiros melhoravam a olhada visível até mesmo superior.

Assim terá o jovem ponteiro paulista que jogou muito hoje para passar a frente de Tesourinha e Paraguai os finais de todos até agora para a ponta.

O CENTRO
No centro do ataque o problema parece estar praticamente

resolvido. Apesar de Leonidas não ser mais criança e relativamente superior a Carlyle e Nininho. Desta forma será o provável substituto de Otávio.

A MEIA ESQUERDA
Na meia esquerda é esperado hoje o corte de Orlando de Fluminense que não tem se conduzido tão bem quanto Jair ou Geninho.

O Pingo de Ouro não está atuando a contento apesar de ter feito os primeiros treinos em Poços de Caldas de forma excelente.

A PONTA ESQUERDA
O maior problema no ataque reside na ponta canhotina do selecionado. Simão e Braginha não estão jogando tudo que sabem mas se acham em perfeitas condições físicas.

Enquanto isso Chico e Canhotinho, os dois possíveis titulares se achavam contundidos e apenas hoje reaparecerão. Será positivamente um duelo interessante entre os quatro ponteiros em busca de um lugar no scratch.

PRELIMINAR
Como preliminar do treino de hoje jogará Brasília x Sporting de Inhauma.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



CARIOCAS E PAULISTAS — Nossos colegas da imprensa paulista esposam o ponto de vista de que Flavio Costa, por motivos políticos, deve apresentar dois selecionados. Um deles formado à base de jogadores cariocas para atuar no Rio e outro à base de jogadores paulistas para atuar em São Paulo.

Dizem eles que assim os jogadores teriam incentivo maior de sua torcida e jogariam no gramado em que disputam o campeonato da cidade.

Os dois selecionados seriam os seguintes:

EM S. PAULO — Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Simão.

NO RIO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Paraguai, Zizinho, Otávio, Jair e Chico.

Como se vê apenas três elementos cariocas atuariam no Pacaembu: Barbosa, Augusto e Zizinho.

Não acreditamos que Flavio Costa concorde com um absurdo de tal jaez. Não se trata aqui de uma competição brasileira, estadual, e sim de um campeonato sul-americano a que concorrerão vários países estrangeiros.

Pouco importa aos cariocas que Noronha esteja no time titular, que Leonidas, Claudio, Mauro, Canhotinho, Bauer ou Rui, ou até mesmo Simão e Nininho, joguem em S. Paulo. Ali eles não estarão representando as cores da Federação Paulista e sim as do Brasil.

Creio que os nossos colegas bandeirantes estão fazendo uma injustiça flagrante aos torcedores do seu Estado. Não é possível que possa influir sobre o animo do torcedor, o fato do jogador ser paulista ou carioca, quando se trata de defender o Brasil.

E' preciso quanto antes acabar com isso. Em competições estaduais isso já é desagradável. Numa competição internacional, como é um campeonato sul-americano isso é inadmissível.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 27 de Março de 1949 — Numero 6364

HOJE. O "CIRCUITO DA GÁVEA" AS 9 HORAS, A LARGADA — OS CONCORRENTES — DETALHES DA PROVA

Finalmente, hoje, às 9 horas da manhã, o publico esportivo da capital assistirá ao desenrolar do Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", no percurso famoso do "Trampolim do Diabo". Essa competição internacional, é muito justamente denominada como a maior prova automobilística do continente sul-americano, quer pelas inúmeras dificuldades que seu trajeto apresenta, obrigando os volantes a uma extraordinária pericia, quer pelas deslumbrantes vistas naturais que oferece aos que dela participam.

A fama que o "Circuito da Gávea" conquistou em todo o Universo, justifica-se, por isso mesmo, plenamente.

CORREDORES ITALIANOS
A disputa desta manhã, apresentará como atração máxima, a presença dos famosos cor-

redores italianos Vilorelli, Farina e Ascari.

Os dois primeiros, por exemplo, formam, com Francisco Landi, o trio dos maiores automobilistas do mundo, na atualidade, muito embora, de maneira alguma, isso venha diminuir o valor e as possibilidades de Alberto Ascari, sem dúvida um grande volante.

OS NACIONAIS

Mesmo não contando com carros possantes e especializados, como os de seus colegas europeus, os volantes brasileiros deverão fazer ótima figura na Gávea.

Alem de Francisco Landi, que pela sua categoria, é não ao o favorito entre os nacionais, como um dos mais habilitados para o titulo de 1949, teremos ainda possibilidades de boas colocações, com Cassini, Anuar, Credentino e Bianco.

DETALHES DA PROVA

Srs. Santo Cristo, Ismael, Mameco e Rodrigues; um roupeiro e um massagista.

O JOGO DE HOJE

Estreando na capital do Paraná, a equipe tricolor terá por adversário o quadro do Atlético Paranaense, um dos mais credenciados de Curitiba, e em

(Conclui na 3ª Página)

Estréia o Fluminense em Curitiba CONTRA O ATLÉTICO PARANAENSE

A fim de cumprir uma série de jogos no Paraná, seguiu ontem, por via aérea, para aquele Estado, a delegação de futebol do Fluminense, chefiada pelo Coronel José Coelho, e composta dos seguintes elementos: Juiz — Aristoclio Rocha; Técnico — Ondino Vieira; jogadores — Enilio, Mariano, Pê de Valsa, Indio, Helvio, Pereira, Rodrigues, Veludo, Zeca,

Ora senhores aconteceram muitas coisas. E neste domingo que devia ser o de início do Campeonato Sul-Americano vamos recapitular aqui rapidamente o que houve durante a semana que passou.

DOMINGO, 20

Joga o Olaria contra o Flamengo ainda para pagamento dos passes dos jogadores cedidos ao rubro-negro. Apesar das promessas de Gentil Cardoso, das chaves e fechaduras do dito cujo técnico, o Olaria entrou bem novamente. Restou no entanto um consolo, pois há um jornal que afirma pela manhã antes do jogo, que "o Olaria está pronto para qualquer eventualidade" o que se deve compreender como inclusiva uma derrota.

Xodó vence a taça "Darke de Matos" o que é positivamente uma alegria para Bueno e Bittencourt, seus dois tripulantes e em comemoração ao feito há uma ótima e substancial peixada nos Calçaras o que é ainda melhor.

O Carioca E. C. o veterano clube da Gávea não oferece peixada. Em compensação oferece uma suculenta feijoada que é positivamente muito melhor, em comemoração ao seu 42.º aniversário de fundação. Está ficando velhinho o clube da Gávea.

Vence o Madureira na Colombia o que não chega a ser uma novidade, e há uma porção de outras coisas todas elas no entanto sem grande importância.

Chega também a primeira leva dos jogadores bolivianos que, se não prometem levantar o campeonato sul-americano, prometem pelo menos dar muito trabalho. Os paraguaios que estavam programados para hoje fazem "forfait". Não aparecem no aeroporto e ficamos sabendo que eles só darão as caras lá para o fim da semana.

O Efége promete categoricamente pagar um almoço a toda a redação se o Madureira voltar invicto e o resto tudo azul, com bolinhas brancas.

SEGUNDA, 21

Será em Urussanga a concentração do selecionado brasileiro, resolve a CBD que é contra São Januário como se vê. Chega a delegação carioca que levantou o campeonato brasileiro de basketball na boa terra, com vatapá, mungunzá, caruru e outros condimentos. Chegou um telegrama de Santa Catarina comunicando que o São Cristóvão está proibido pela Federa-

ção catarinense de realizar novos jogos o que é uma coisa muito triste. Tudo isto porque o São Cristóvão quando no domingo perdia de 4x2 resolveu retirar-se de campo, o que foi um gesto muito feio. Bem feito, foram punidos os alvos.

O juiz Barrick ameaça chegar a qualquer momento e ficamos sabendo que o arqueiro Luiz Borracha está vai não vai para o Bangu, deixando assim o Flamengo.

TERÇA, 22

O Aguada que, como o nome não o diz é um team de basketball vai estreiar amanhã. O Aguada é uruguaio e há uma grande curiosidade em torno da estréia do five oriental.

Ficamos sabendo igualmente que amanhã terá um grande dia para o esporte sul-americano, pois treinaram os brasileiros, os argentinos resolverão amanhã se vêm ou não vêm.

O melhor de tudo, no entanto, é o fato de que chega um telegrama de Montevideu comunicando que os uruguaios comparecerão ao campeonato sul-americano o que é realmente uma notícia muito boa.

Os colombianos embarcam em Barranquilla rumo ao campeonato sul-americano e ficamos sabendo que ainda amanhã embarcará a segunda turma dos ditos cujos, donde se depreende que o Madureira ficará praticamente sem adversário.

Os chilenos chegam às primeiras horas da madrugada e prometem fazer miserias no campeonato sul-americano. Vem o goleiro Livingstone e o juiz Galvez que não é exatamente a mesma coisa e sim exatamente o contrário, pois Livingstone é um sujeito muito correto, muito direito e não se pode dizer o mesmo do sr. Galvez, segundo José Brígido e outros.

QUARTA, 23

Foi adiado o início do campeonato sul-americano de futebol é o que resolve a CBD, treinam os perua-

nos em General Severiano e ficamos sabendo que os chilenos estão otimamente preparados fisicamente.

Em compensação nesta época de muito futebol sul-americano, de muitos preparativos e outras coisas, treinam os jogadores brasileiros vencendo o quadro branco (titular) por 6x3 o que mostra apenas que as defesas estão um tanto ou quanto deficientes.

Realiza-se no Palácio Metropolitano de Esportes, patrocinada pela Federação de Pugilismo, uma exibição dos capoeiristas baianos, alunos de mestre Bimba o que não é um grande nome mas é, positivamente, um mestre na capoeiragem.

QUINTA, 24

Manifestam-se os peruanos satisfeitos com o adiamento do campeonato sul-americano, igualmente satisfeitos está o sr. Luiz Valenzuela que chegou hoje e é esperado com grande ansiedade o Circuito da Gávea.

Botafogo e Vasco prometem visitar Campinas o que é uma boa notícia para os campineiros e Friaça transferiu-se para o São Paulo pela bagatela de 500 mil cruzeiros o que nessa crise atual é uma soma respeitável.

A noite, o C. A. Aguada que ontem derrotou o Tijuca, vence desta feita o Grajaú.

SEXTA, 25

Fica assentada para maio próximo a visita do Arsenal de Londres ao Brasil, numa excursão promovida pelo Botafogo F. R. Treinam os chilenos em conjunto, os equatorianos idem, os peruanos idem idem.

Resolve o Bangu apresentar o seu team titular com todas as novidades de Rafanelli, Mirim, Miguel, Djalma, Mariano etc. contra o Flamengo na próxima quinta-feira em pagamento do passe de Luiz Borracha que se passa para o clube suburbano com armas e bagagens.

CANTO DO RIO X FLAMENGO, HOJE EM CAIO MARTINS O AMISTOSO DESTA TARDE — O REAPARECIMENTO DO JUIZ INGLÊS MR. BARRICK

A equipe profissional do C. R. Flamengo, atravessará esta tarde, a baía de Guanabara, a fim de realizar mais um amistoso.

No estádio "Caio Martins", na vizinha capital, os rubro-negros enfrentarão a nova equipe do Canto do Rio, integrada de valores novos, e que pela primeira vez fará uma exibição para o publico.

Por isso mesmo, os "fãs" do futebol deverão assistir a uma interessante partida, pois se de um lado aparece a equipe do Flamengo credenciada pela sua boa apresentação contra o Olaria, quando venceu por cinco tentos a três, do outro surge o quadro de Niterói, reforçado com "sangue" novo, disposto a brindar seu quadro social e sua torcida, com magnífica exibição.

AS EQUIPES

O quadro da Gávea, para o compromisso desta tarde, deverá ser o seguinte: Doll; — Ju-

venal e Job; — Biguá — Valter e Beto; — Castro — Gringo — Durval — Rosa e Esquerdinha.

Quanto ao Canto do Rio, somente terá seu "ouze" formado pouco antes de iniciada a partida.

C JUIZ

Como garantia do desenrolar do jogo de hoje, surge o reaparecimento de mr. Barrick, em campos brasileiros, o qual dirigirá o prelo entre Flamengo x Canto do Rio.

Inquerito Sobre Bex

NOVA YORK 26 (AFP) — A Comissão de Bex abriu um inquerito sobre a decisão do encontro entre o francês Robert Villamain e o norte-americano Jack La Motta, em que foi dada a vitória aos pontos, ao segundo declarou, alguns minutos após a luta o presidente da Comissão Atlética do Estado de Nova York sr. Eddio Eagan.

O que haverá no Flamengo? é a pergunta que todos fazem depois dessa transferência. Mas Kanela diz que não há nada, que está tudo azul e garante que o concurso de Jair está garantido.

Só quem não sabe disso é o próprio Jair que afirma peremptoriamente a um jornal que estará dentro em pouco sem contrato.

Treinam os volantes para o Circuito da Gávea e Mundinho faz uma denuncia muito séria contra o São Cristóvão.

A noite treinam os jogadores do selecionado chileno no campo do Botafogo. A tarde treinam os equatorianos no Flamengo. Como se vê em todos os campos há grande movimentação.

O pior de tudo não é isso. Houve quem escrevesse que os chilenos mudaram de hotel porque não queriam ficar ao lado dos peruanos. O sr. Maffei, diretor da delegação chilena pede a todos os jornais um desmentido a que quase todos acedem pois acham perfeitamente justo.

SABADO, 26

Contrariamente aos peruanos, chilenos e bolivianos, os equatorianos não ficaram absolutamente satisfeitos com a transferência do início do campeonato sul-americano de futebol.

Por que? por uma razão muito simples: no Equador não há profissionalismo, todos os jogadores são amadores. Assim sendo quanto mais cedo terminarem, o certo, melhor será, eles voltarão para seus serviços, pois todos trabalham.

A rua Marquês de São Vicente fica impedida exatamente quando maior é o movimento dos moradores daquela arteria da Gávea, para que os automobilistas realizem as eliminatórias para o Circuito da Gávea que será realizado amanhã. Os moradores reclamam mas suas reclamações são abafadas pelo ruído das máquinas e não há de ser nada, fica tudo para outra vez. Basta dizer ao chefe da repartição que chegou atrasado por causa do Automovel Clube que ele certamente abonará o ponto e reclamará até a presença do funcionario, pois o Automovel Clube é uma coisa tão importante que nem precisam ir trabalhar os prejudicados.

Eis aí senhores, o que foi a semana que passou. Talvez alguma coisa tenha escapado nesse aconteceu. Mas o que dou aqui chega.

ACONTECEU...

TEREMOS TODA HONRA EM ENFRENTAR O BRASIL

SENTEM OS EQUATORIANOS APENAS QUE HAVERÁ GRANDE DES-
PROPORÇÃO — GRANDE QUADRO O BRASILEIRO — IMPRESSÕES
DO TÉCNICO PLANAS SOBRE O SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

De Jorge Nascimento



O provável quadro que enfrentará o Brasil no jogo inaugural do Sul-Americano

A BOLÍVIA E O XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O FAVORITISMO DO BRASIL NO CERTAME QUE SE APROXIMA — DECLARAÇÕES E IMPRESSÕES DO TÉCNICO FELIX DAHEZA — SUA VIDA DESPORTIVA — AMADORISTA O FUTEBOL BOLIVIANO — VALENCIA UM GRANDE CENTER-HALF — OS VETERANOS — PROGRESSO DO ESPORTE NA BOLÍVIA — O INTERCAMBIO DO FUTEBOL BRASILEIRO

De Mariño Junior

A América inteira vibra neste momento, em face de um dos mais importantes certames, que reúne as maiores representações futebolísticas do continente sul-americano.

Desta vez, coube ao Brasil patrocinar o evento, e não obstante a ausência dos argentinos, e a dúvida ainda existente sobre a presença dos uruguaios, o certame que será iniciado dia 3 de abril próximo, conta com a magnífica e preciosa solidariedade das demais nações, cujas seleções, equatorianas, chilenas, colombianas, paraguaias, peruanas e bolivianas.

Ontem, a nossa reportagem esteve entre os bolivianos, a fim de conhecer de perto a maneira pela qual, técnico, jogadores e dirigentes, encaram a disputa do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Entretanto, antes de entrarmos naqueles pormenores, queremos fazer aqui, uma breve advertência aos responsáveis pela representação brasileira, no que concerne ao favoritismo de que estão possuídos.

É preciso se manterem na expectativa a fim de evitar surpresas futuras, pois, quem conforme nos, vive em contato com todas as delegações visitantes, pode observar a maneira prodigiosa pela qual, os adversários dos brasileiros estão se preparando para dar-lhes combate. Portanto, esta concepção de que os brasileiros são absolutos, só pode e deve encontrar apoio entre espíritos inexperientes.

— FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O TÉCNICO DO SELECIONADO

O DIÁRIO CARIOCA ouviu ontem no Regina Hotel, Felix Daheza, responsável técnico pela delegação boliviana.

Muito gentil, Felix Daheza, cientificamente da nossa missão, fez-nos sentar, colocando-se à vontade para as perguntas, que abaixo reproduzimos.

— Então. Muito calor? Como tem se arranjado com a temperatura?

— Mal, muito mal. Principalmente nós que viemos de um clima muito frio, estranhamos bastante. Senão vejamos: quando deixamos La Paz, a temperatura variava entre 15 e 16 graus, e a única roupa que podíamos usar era a de casimira.

— Quando assistiu pela última vez os brasileiros?

— Há três anos, ou seja em 1945, no Torneio do Campeão em Santiago do Chile. Ali, vendo o Vasco da Gama, fiquei convencido, de que no Brasil, joga-se maravilhosamente.

Nesta altura, o nosso entrevistado fazendo uma pausa para acender um cigarro, acrescentou:

— "E penso assim até hoje."

TRINTA DIAS PARA FORMAR A SELECÇÃO

— Quanto tempo teve para formar a seleção?

— Um mês. Nesse período realizei uma média de dois a três treinos por semana, que constavam de ginástica, individual e conjunto.

Tinha a minha disposição 23 jogadores, dos quais, selecionei somente 20, que são os componentes da delegação que aqui se encontra.

Interrogado sobre a maneira como estavam diferenciados os titulares dos reservas, aquele "coach" esclareceu que todos atuam num mesmo plano técnico, no entanto, para a formação imediata da equipe principal, conta com 15 jogadores.

— Onde reside a força do quadro? No ataque ou na defesa?

O técnico sorriu, e respondeu prontamente:

— Na defesa. Indiscutivelmente, o ponto alto da nossa seleção, está constituído por Araya, Bustamante, Acha, Arias, Valencia e Farrell.

— Além disso — prosseguiu Felix Daheza, o nosso centro médio Valencia, segundo a torcida brasileira terá oportunidade de verificar, é um grande jogador, possuindo características excepcionais.

— Quanto ao ataque, todos atuam num plano igual e se não decepcionarem à última hora, darão muito trabalho as retaguardas adversárias.

— Quais as possibilidades dos bolivianos?

— Não acredito que a nossa representação decepcione. Mesmo tratando-se de um certame onde o Brasil surge por direito técnico como o único capaz de levantar o título, vamos lutar para elevar o nome do nosso país. Estou confiante na representação, e tenho certeza de que os nossos jogadores saberão lutar pelas tradições gloriosas do renome esportivo do nosso nome.

APENAS QUATRO VETERANOS — FORMADO A BASE DA JUVENTUDE

— Quantos veteranos formam na seleção?

— Apenas quatro veteranos contribuíram para a formação do selecionado. Estes são: Araya, Bustamante, Acha e Tapia, que aliás já integraram o último sul-americano extra de 1946.

O restante, são jovens estudantes, que fazem parte da nova geração do futebol boliviano.

— Quais os clubes que cedem os jogadores para o "scratch"?

— O técnico Felix Daheza fala com o entusiasmo que o caracteriza:

— Os clubes que cedem os jogadores foram: Litoral, 5; Bolívar, 2; Ferroviário, 4; Maestranza Viacha, 1; Cochabamba, 5; Sucre, 1, e Santa Cruz, 2.

CHEFE: Alfredo Gallardo.

DELEGADOS: Alberto Galvo e Otavio Daheza.

TÉCNICO: Felix Daheza.

JOGADORES: Eduardo Gutierrez; Vicente Araya; Alberto Acha; José Bustamante; Armando Delgadillo; Walter Arias; Humberto Montañez; Antonio Valencia; Christiano Sotelo; René Cabrera; Leonardo Ferrer; Celestino Alvarado; Víctor Alfaro; Joaquín Maldonado; Nemecio Rojas; Armando Tonia; Mario Mena; Poncillo Cadev; e Benjamín Maldonado.

TREINOS NO RIO — SEM RECEBIDO O ADIAMENTO

— Quantos treinos já foram realizados no Rio?

— Dois, respondeu o técnico, sendo que o primeiro na gramada do São Cristóvão e o outro no Botafogo.

— Foi bem recebido o adiamento?

— Sem dúvida, pois assim teremos mais alguns dias para melhor adaptarmos-nos, e por conseguinte poderemos produzir muito mais tecnicamente.

A VIDA DESPORTIVA DO FELIX DAHEZA — DE CENTER-HALF A TÉCNICO CAMPEÃO — COM O LITORAL NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Aqui neste ponto, solicitamos de Felix Daheza, que nos descrevesse algo da sua vida esportiva.

— Assim começou ele:

— Iniciou-me na prática do futebol em 1937, aliás, ainda criança. Como centro médio do San Calixto, fui me revelando um "crack" de excepcionais qualidades técnicas.

Entretanto, em 1939, um acidente me impediu de atuar num treino do selecionado azul de La Paz, que se preparava para disputar o Campeonato Nacional, fui atingido gravemente no joelho, contusão que afastou-me definitivamente das canchas.

Não abandonei, porém, o esporte, e assim é que, em 1942, ingressei no "Strongest" como orientador técnico, onde permaneci durante quatro anos, isto é, até 1946.

Naquele período, sagrei-me vice-campeão e campeão, respectivamente em 1944 e 1946 no campeonato disputado.

Em 1947 transfiri-me para o "Litoral", onde permaneci até os dias atuais.

Como técnico do "Litoral", fiz-me representante no Torneio dos Campeões, onde tive ocasião de pelear contra o quadro brasileiro, Vasco da Gama.

Em 1948 voltei a sagrar-me campeão no "Litoral", e agora fui indicado para orientar o selecionado da minha pátria neste magno certame.

NOVOS CLUBES NA PRIMEIRA DIVISÃO — AS EXCURSÕES DO S. CRISTÓVÃO E BOTAFOGO

Neste ponto, passamos e interrogamos Felix Daheza, sobre a situação do futebol boliviano.

— Quantos anos de idade tem o futebol boliviano?

— Cerca de 30 anos, respondeu o nosso interlocutor, apesar de que, continua pulando a amadorista.

Não existe ainda profissionalismo. Os quadros são formados em geral por jovens estudantes, que o praticam nas horas de lazer.

— E sobre o progresso do futebol boliviano?

— Nos últimos anos, o futebol na Bolívia, fez reais progressos, à despeito das condições desfavoráveis que surgem a cada instante.

Indicativamente, aquele progresso, se deve ao intercâmbio entre as equipes brasileiras e argentinas, que se encontram uma vez por outra, tal como aconteceu no São Cristóvão em 1936, e ao Botafogo em 1945.

— Quantos clubes disputam a primeira divisão?

— Nove clubes, disputam a divisão principal. A saber: "Atlética de La Paz"; "Ayacucho"; "Alwars Ready"; "Northern"; "Maestranza Viacha"; "Bolívar"; "Ferroviário"; "Strongest", e o "Litoral".

— Quais os principais?

— O mais popular e tradicional é o "Strongest", entretanto o "Litoral" é o que goza de melhor situação financeira. Também podem ser acrescentados naquela categoria, o "Ferroviário" e o "Bolívar".

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

O técnico equatoriano falando à reportagem

A equipe representativa do Equador, que aqui veio participar do Sul-Americano de Futebol, realizou na tarde de sexta-feira última, no campo do Flamengo, um treino de conjunto, treino esse que o nosso ver não correspondeu à expectativa, de vez que os rapazes equatorianos não demonstraram adaptação ao terreno, perdendo por diversas vezes ótimas oportunidades para abater os gigantes rubro-negros.

A exceção de Jimenez, que conforme noticiamos foi a maior figura em campo, o resto, deixou muito a desejar.

Não houve jogadas espetaculares, os jogadores strapalharam-se muito e, assim, desarticulados, chutando a bola de qualquer maneira, fizeram uma partida sem atrativos, fizeram uma partida onde a técnica primou pela ausência.

SELECIONADO DE AMADORES

O selecionado equatoriano é composto de jogadores que não percebem vencimentos das agremiações a que pertencem,

sendo todos, pois, amadores, o que justifica, em parte, a inexistência de alguns e o amadorismo, na aceção da palavra, de quase todos.

Segundo apuramos, nove foram os clubes que contribuíram para a formação do referido "scratch": Barcelona, com 6; Anas, com 4; Emelec, com 3; Argentina, Universidad de Norte América, com 2 e, finalmente, o Macoss, o Sacramento e o Panamá com 1.

COM A PALAVRA O TÉCNICO

Abordado pela nossa reportagem, o sr. José Planas, técnico do selecionado, prestou, de início, as seguintes declarações: — Trouxemos uma rapaziada jovem, muito jovem mesmo, escolhida nos plantéis dos vários clubes de nossa terra.

Se é verdade que não houve tempo para se formar um bom "team", se não houve um rigoroso aproveitamento das melhores forças físicas, nem por isso, deixa o nosso selecionado de ser bom. E explico: porque existe entre todos uma vontade indomita de vencer, uma disposição tática para a luta, e sobretudo o desejo de honrar as cores do nosso futebol.

O PONTO ALTO

Proseguindo em suas declarações, o sr. Planas assim respondeu a uma pergunta que formulamos: — O ponto alto do nosso "scratch" é indiscutivelmente o trio final, composto dos jogadores Torres Sanchez e Marcos Bermeo. De positamos todas as nossas esperanças nesse trio e temos certeza que não se-emos de cecepcionados.

Os rapazes em apreço, estão em ótimas condições físicas e têm um sistema de jogo próprio, combinam muito bem e entendem-se perfeitamente e quando o arco está correndo perigo.

O CALOR

"O calor que tem feito ultimamente — continuou o sr. Planas — tem prejudicado os nossos rapazes. Somente os que procedem de Guayaquil não estão estranhando enquanto que os demais têm padecido que já vendo. Acredito que durante o certame o nosso selecionado

não produza aquilo que desejamos e se realmente isso acontecer, a culpa será exclusivamente do intenso calor que tem feito.

BRASIL X EQUADOR

"Não meu caro amigo — disse o sr. Planas as mãos na cabeça quando indagamos se estava satisfeito com a notícia de que o Equador enfrentará o Brasil por ocasião do início do Campeonato — nem eu, nem os dirigentes nem os jogadores. Fes uma pausa e acrescentou: — Não quero dizer com isso que não nos sintamos honrados em ter recado a escolha em nós. Absolutamente. Jogar contra o Brasil é sempre uma honra.

Acontece, porém que o "scratch" brasileiro é qualquer coisa de notável. É um "scratch" gigante integrado de elementos experimentados de elementos traquejados, que conhecem todos os segredinhos do esporte e nós não passamos de simples amadores dispostos a lutar, é claro mas muito inferior tecnicamente aos mesmos. Esse motivo pelo qual não ficamos satisfeitos com a referida notícia.

E sorrindo acrescentou: — Bem que tamanha bomba poderia estourar na mão de outro...

"TUDO FAREI" — AFIRMA JIMENEZ

Aproximando-se do técnico Planas, o atacante Jimenez que como todos sabem já tomou parte em quatro Sul-Americanos solicitou do mesmo permissão para dar as suas impressões sobre o Sul-Americano.

No. Prontamente atendido, o homem que faz o que muito bem entende com a bola assim se expressou: — Pode dizer no seu jornal que sinto-me particularmente honrado com as referências e elogios que têm sido feitas a meu respeito e também por participar de tão importante certame.

Tenho certeza que brilharemos durante o Campeonato e mais certeza ainda de que os meus companheiros tudo farão para honrar as cores do nosso futebol.

Dentro das minhas possibilidades, tudo farei. Se for mais sucedida não será por falta de entusiasmo — concluiu.



O técnico equatoriano falando à reportagem

Assembléia de Amanhã na FMF ASSUNTOS A SEREM TRATADOS

Está convocada, para amanhã, às 10 horas, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para apreciar e votar o orçamento da receita e da despesa e assuntos de interesse geral.

A VOTAÇÃO

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense Futebol Clube — 14 votos;

Clube de Regatas do Flamengo — 9 votos;

Botafogo de Futebol e Regatas — 8 votos;

Clube de Regatas Vasco da Gama — 8 votos;

America Futebol Clube — 5 votos;

Madureira Atlético Clube — 5 votos;

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua no aparelho digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE 23-2726 - RIO DE JANEIRO

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

YANKEE

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência

TELE 48-7339 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-3875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Av. do Cordeiro, 86 - Tel. 25-2115

Rua Augusto de Paiva, 620 A. Tel. 24-1115

ZIZINHO, O AMOR PRÓPRIO E O PASSO DA GIRAFÁ

BATE-PAPO COM O MELHOR ATACANTE DA SELEÇÃO BRASILEIRA — AMOR PRÓPRIO E DOIS EXEMPLOS — "O IMPORTANTE É JOGAR COM ALMA" — A PONTA DIREITA — O FLAMENGO — DEVAGAR-SEMPRE É MELHOR...

De Paulo Medeiros



ZIZINHO

O jogador que mais impressionou a todos que assistiram ao último treino do selecionado brasileiro foi sem dúvida alguma Zizinho.

Enquanto todos os outros jogavam com altos e baixos, uns melhores, outros piores, o meio do Flamengo mantinha aquele padrão de jogo excepcional que fez com que fosse apontado como o mais completo jogador brasileiro.

BATE PAPO

Estivemos há dias com Zizinho em São Januário. E num bate-papo rápido o extraordinário jogador explicou em parte sua atuação, quando lhe fizemos a pergunta:

— Você se lembra, Zizinho,

do que nos disse pouco antes da convocação para o selecionado?

Zizinho não se lembrava bem, tinha apenas uma vaga ideia. Explicamos:

— Conversando conosco dias antes da convocação você afirmou-nos que não se encontrava em condições de integrar o elenco.

Lembrou-se então. E explicou:

— Realmente eu não me sentia em boas condições físicas. Prejudiquei-me muito durante o campeonato de 1948 e sentia necessidade de um repouso compensador. Felizmente durante a convocação em Póvoas de Caldas pude recuperar-me

fisicamente e se ainda não estou cem por cento, já me sinto em condições de atuar.

AMOR PRÓPRIO

Zizinho faz uma pausa. Acendemos os cigarros, os olhos do crack estão perdidos pelo Estádio de São Januário, olhando o alambrado, as arquibancadas, a grama.

— É uma pena, disse ele, jogar num campo tão bom assim. Isso não é mais gramado, isto é um colchão de plumas.

Puxa uma tragada e continua a falar:

— Depois você sabe, além de ter me sentido melhor há uma coisa que se chama amor próprio e que graças a Deus eu tenho e muito. Andaram dizendo que eu não dava mais nada, que eu tinha acabado para o futebol. Houve até quem estranhasse a minha convocação para o selecionado. Creio que já demonstrei que ainda posso jogar, eu ainda estou no parêntese, que ainda sou o mesmo jogador.

DOIS EXEMPLOS

Lembramo-nos de duas cenas distintas mas no fundo iguais, dois exemplos de amor próprio ferido. A primeira em 1946, em Buenos Aires quando na disputa do Campeonato Sul-Americano. Acabamos de jogar contra o Paraguai e conseguimos apenas um magro empate de 1x1 goal feito de penalidade batida por Norival

do meio do campo. O time todo jogara mal, muito mal. Culparam Zizinho do fracasso, houve quem dissesse que o meio direito nada queria com a bola.

Uma semana depois jogamos contra os chilenos. E Zizinho marcava nada menos de quatro goals, dando ainda um passe a Chico para marcar o quinto. Era o amor próprio ferido.

O outro exemplo é mais recente. Jogo no campo do Flamengo entre o clube local e o Madureira. O rubro negro jogava tão mal que a própria torcida começou a vaiar seus jogadores visando de preferência Zizinho e Jair. Houve a repetição daquela cena de Buenos Aires e um jogo que estava praticamente perdido transformou-se por culpa exclusiva de Zizinho, do amor próprio ferido de Zizinho, numa vitória de 5x4.

O SELECIONADO

Nossa conversa gira para outro lado. E fazemos a Zizinho a pergunta:

— Que acha você do selecionado?

— Bom. Praticamente resolvido na maioria dos seus problemas.

— E os outros selecionados? Zizinho demorou-se um pouco a responder.

— Conheço alguns há anos atrás de outros campeonatos sul-americanos. Não me parecem perigosos para o Brasil em nossa própria terra e não sei o do Uruguai que não conheço.

— Acha que os toros no Paraguai poderão ter alguma influência?

— Não. Tenho a impressão de que ganharemos aqui em São Januário ou lá no Pacaembu, com time carioca ou paulista.

O elenco estava apertado e houve uma pausa para o goleiro Deno's Zizinho continuou:

— Além disso há sempre um perigo. Por melhor que seja o time há dias em que ele não anda em cima tudo o que é bom. Num dia assim é preciso bater de lado a classe e jogar com o coração, com alma para tudo dar certo.

A PONTA DIREITA

— Qual dos pontos convocados — Claudio, Tenente e Berrinho — é o melhor?

— É difícil dizer, disse Zizinho, pois cada um deles tem uma característica de jogo. Todos são excelentes em sua especialidade e assim é difícil saber.

— Mas com qual deles você prefere jogar?

— Treio a outra história... Prefiro jogar porque há sempre alguém um grande número de vezes juntos — Tesourinha. Gostando melhor meu jogo e para a escolha da partida que tenhamos que disputar acho o ideal.

O FLAMENGO

A conversa gira novamente para outro lado. Falamos agora do próximo campeonato carioca. Não passamos a molestia do campo de esporte do Vasco da Gama com seu alambrado, com seu túnel, com

própria cabeça. Se apenas que Jair não resolveu o impasse com o clube que lhe fez uma proposta que não foi aceita.

— E você, Zizinho?

— Tenho contrato ainda de um ano para cumprir no Flamengo. Há é bem verdade uma promessa que me foi feita pela atual diretoria. Vão rescindir o presente contrato e melhora-lo.

— Em que bases?

— Isso é segredo, disse-nos Zizinho sorrindo. E como você sabe o segredo é a alma do negócio...

O PASSO DA GIRAFÁ

Caminhamos agora em direção à saída do Estádio. E já na porta, sob a estatua do Almirante, terminou Zizinho ao despedir-se de nós:

— Resolvi caminhar agora no Passo da Girafa. Devagar e

Reforço Para os Grâdes Clubes Argentinos

BUENOS AIRES, 26 (APF) — Ante as perspectivas para uma pronta solução do conflito atualmente existente entre os futebolistas profissionais e a AFA, os clubes procuram reforçar suas equipes. Assim o River Plate adquiriu, pelo soma de 125.000 pesos, o dianteiro do Newell Olds Boys Moyano, de seu lado o Boca Junior conseguiu a transferência do centro-médio do Rosario Central, Castagno, medianeiro soma de 150.000 pesos e uma partida amistosa, cuja renda reverterá para entidade do Rosario.



Um avanço de Zizinho no último treino do "scratch"

INSTALAÇÃO SOLENE DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

ORDEM DO DIA DAS TRÊS SESSÕES DE DEPOIS DE AMANHÃ

Reveste-se de grande importância a sessão inaugural do Congresso Sul-Americano de Futebol, marcada para depois de amanhã.

Na C. B. D. terá lugar uma sessão preliminar às 15 horas e às 17.30 horas, no salão de honra da A. B. I. será empossada a Mesa Diretora, sendo esta a cerimônia de instalação do conclave da Confederação Sul-Americana.

A noite, na Associação dos Empregados do Comércio, terá lugar a primeira reunião REUNIÃO DE MATUTINARIA NA C. B. D.

Às 15 horas, na sede da C. B. D.

Ordem dos trabalhos:

1 — Ostarificar os credenciais dos delegados.

2 — Eleger a Mesa Diretora do Congresso.

3 — Constituição de comissões.

4 — Designação dos membros do Tribunal de Justiça.

5 — Registrar os jogadores inscritos.

6 — Tomar conhecimento da relação dos árbitros.

INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Às 17.30 horas, no salão de honra da A. B. I.

Ordem do dia:

1 — Posse da Mesa Diretora.

2 — Saudação do Presidente do Congresso.

te do Congresso.

3 — Informações do Comitê Executivo.

4 — Saudação dos presidentes das delegações.

SESSÃO PLENÁRIA

Às 21 horas, no salão da Associação dos Empregados do Comércio.

Ordem do dia:

1 — Aprovação da ordem do dia.

2 — Balanço financeiro.

3 — Informações junto a F. T. P. A.

4 — Escola Sul-Americana de Árbitros.

5 — Modificação do Regulamento Interno do Congresso.

6 — Reclamação da Liga Paraguai.

7 — Envolvimento Panamericano de Futebol.

8 — Modificação apresentada pela C. B. D. sobre o critério pan-americano.

9 — Reforma do Regulamento Financeiro.

10 — Árbitros neutros no Sul-Americano do Rio de Janeiro.

11 — Questão do orçamento.

12 — Comissão da Confederação Sul-Americana de Futebol.

13 — Sessão administrativa de entidade continental.

14 — Designação do Comitê Executivo.

15 — Congresso Extra —

Campeonato Mundial, em 1950.

16 — Próximo Campeonato Sul-Americano.

17 — Campeonato Extraordinário do Uruguai.

18 — Inserção da Liga Paraguai no Campeonato.

19 — Votos e propostas das delegações.

Estréia o Fluminense, Em Curitiba

(Conclusão da 1.ª pag.)

condições de fazer uma grande partida.

Como atração principal, o gremio das Laranjeiras, jogará integrado por Silas, o jovem centro-atacante recentemente conquistado ao futebol paulista, e cuja ausência, entre os convocados para a seleção brasileira, foi muito comentada pelas imprensa carioca e paulista.

A OUTRA PARTIDA

A segunda apresentação do Fluminense, no Estádio sulino, será contra o "borz" do Curitiba, na próxima quarta-feira, à noite.

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Telefone: 42-9110

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

OS CHILENOS AINDA NÃO PARARAM TREINOS DIÁRIOS E RIGOROSOS — BOM TRABALHO DO TÉCNICO TIRADO — LIVINGSTONE, UM ASTRO NA EQUIPE ANDINA

Em relação ao mundo representativo do Chile observava-se desde logo a preocupação do técnico Tirado em exigir o máximo dos seus jogadores.

Conhecedor profundo do "soccer", o "coach" andino — o Flavio Costa chileno, como diz com muito espírito o nosso confrade Salas — sabe que a sua turma encontrará pela frente numerosos obstáculos representados em adversários mais categorizados, daí o seu intenso trabalho no sentido de preparar os seus pupilos para um grande e consciente desempenho.

Visando tal objetivo, Tirado não permite um dia de folga aos jogadores chilenos, levando-os a cancha diariamente, submetendo-os a rigorosos exercícios físicos e energético preparo individual.

Os cracks andinos entregam-se à prática com fibra e entusiasmo, obedecem as instruções do seu técnico e agem de forma a facilitar a missão do responsável pela equipe. E o que verificamos é o trabalho conjunto de um qua-

dro que se não tem maior número de jogadores de primeira classe, pelo menos jogam com destemor e entusiasmo, lutando com fibra e decisão e atuando de maneira rápida e precisa.

Estão os chilenos, graças ao preparo de Tirado, física e tecnicamente bem preparados. Não acreditam os rapazes de Santiago do Chile na conquista do título de campeão.

Acreditam, isto sim, no seu bom desempenho, pois a disposição de todos é de lutar e empenhar-se o máximo para a cumprir conscientes performance e se possível a conquista de vitórias significativas.

LIVINGSTONE E FIGURA NUMERO UM DOS CHILENOS

Constituirá, sem dúvida, uma das atrações do próximo Sul-Americano a presença de Livingstone no arco da seleção do Chile. Veterano em partidas internacionais, o famoso arqueiro chileno apresenta-se — conforme bem demonstrou no ensaio coleti-

vo de anteontem — em grande forma e em perfeitas condições para cumprir segura e eficiente atuação. Com isto ganharão os desportistas brasileiros que terão o ensejo de ver em ação um dos mais destacados keepers da América do Sul.

TREINO EM CONJUNTO COM OS ASPIRANTES DO BOTAFOGO

Prosseguindo com o seu programa de treinamento, Tirado levará amanhã os seus "scratchmen" à cancha do Botafogo para um apertado físico-individual.

O segundo exercício coletivo dos chilenos está marcado para terça-feira quando os mesmos enfrentarão no campo da rua General Severiano, a equipe de Aspirantes do Botafogo.

SUAREZ E SANCHEZ GOMES AS DUAS MAIORES FIGURAS

A IMPRESSÃO QUE DEIXOU O SELECIONADO PERUANO — UM GRANDE ARQUEIRO —

Durante a semana que passou tivemos ocasião de assistir a ensaios individuais e coletivos da turma peruana.

Do um modo geral a impressão deixada pelos incas é boa. Rapazes fortes se bem que de estatura mediana, com bom preparo físico, correndo bem, controlando perfeitamente a pelota, arrematando bem ao goal.

O GOAL

Tem eles no goal um grande arqueiro. Grande sob todos os aspectos, pois Suarez é realmente um grande arqueiro e um arqueiro grande pois mede mais de 1 metro e 80 de altura.

Admirável na colocação, seguro nas pegadas, é realmente um arqueiro de qualidades notáveis.

A ZAGA

A ZAGA formada por Fuentes é sólida e rechaca com precisão pecando um pouco na marcação ao ataque contrário.

Arce percebeu-nos mais seguido do que Fuentes.

A INTERMEDIARIA

Na linha média não há quem destaque. Não tem um futebol de primeira mas jogam com alma e dedicação. Talvez se possa destacar um pouco o centro-médio Gonzalez pelo seu senso de oportunidade ao passar a bola. Mas os dois meios de ala estão praticamente no mesmo plano.

A LINHA

No ataque há uma grande figura que é Sanchez Gomez. O ex-defensor do Boca Junior que segundo nos informou a delegação técnica do Peru, já se acha novamente vinculado ao Alianza de Lima, é sozinho um espetáculo.

Emerito controlador de bola, arremata também com rara facilidade.

A princípio os peruanos sentiram muito o calor mas agora, mais aclimatados, já agem com maior desenvoltura.



ENCONTRAM-SE NAS PRINCIPAIS CASAS DE COMÉRCIO

Fábrica dos Biscoitos "Jacarei" Ltd. - JACAREI - E. de S. Paulo

Representante: Renato Michelini & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 103/3.º SALA 2, TELS. 43-4442 E 38-0315

Os peruanos treinando individualmente

TÉCNICA E DISCIPLINA FATORES DE SUCESSO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET

Decididamente o XIX Campeonato Brasileiro de Basket foi o mais brilhante, senão o mais interessante e atraente certame nacional até então promovido pela Confederação Brasileira de Bola ao Cesto.

Afora alguns senões, que não chegaram a prejudicar o desenvolvimento da importante competição, este Campeonato ofereceu um decorrer movimentado e empolgante, proporcionando o ensino de se atestar do apuro técnico-físico das equipes disputantes, assim como da sensível melhoria técnica dos seus integrantes.

Desta feita, as representações menos credenciadas não foram presas facis para os adversários mais categorizados, observando-se como exemplo ilustrativo a significativa vitória dos baianos sobre os mineiros — campeões do Brasil em 47 — e, a grande performance do quadro sergipano frente o pujante "five" de São Paulo e surpreendente atuação dos alagoanos que obtiveram magnífica vitória no Campeonato de Perdedores.

Outros exemplos poderíamos citar para detalhar a acentua-

COROADO DE PLENO EXITO O CERTAME DE SALVADOR — OS CARIOCAS FIZERAM JUS AO TÍTULO — MENÇÕES HONROSAS — RETROSPECTOS ☆—★—☆

De Maurício Naslauský

da melhoria técnica dos competidores, os quais evidenciaram de forma sobeja que dia a dia apuram a sua forma numa demonstração positiva que o basquete em todos os recantos do Brasil está atingindo um nível bem elevado.

Há muito do que se diz deste 19.º Campeonato Brasileiro de Basquete realizado no Estádio de Fonte Nova, em Salvador — Baía.

Do esforço dispendido pelo governo baiano para o completo êxito desta competição, do trabalho insano dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete pouco amparado pela Federação Baiana de Basquete, a força de vontade dos mentores da entidade local para que a competição tivesse um decorrer normal, esforço coroadado de completo êxito e finalmente, do apoio e estímulo prestado

pelos desportistas baianos que acorreram em massa ao local das pugnas.

Sobre o Estádio construído pelo governo de Otávio Mangabeira especialmente para a realização deste certame, nada mais temos a acrescentar a nossa nota publicada nesta folha há dias, quando fazendo referência a este local frisamos sem receio de errar que, infelizmente não há outra igual em todo o Brasil. Nada mais e preciso dizer sobre o Estádio de Fonte Nova, que foi construído em 20 dias e é, indiscutivelmente, o mais perfeito do nosso país.

Quanto à organização temos a dizer que se não foi perfeita quase atingiu 100%. Houve falhas e estas se verificaram no início da competição, quando a C. B. B., visando acomodar os insatisfeitos, reformando a tabela, intenção mal compre-

endida que reduziu numa verdadeira desordem por ocasião da 2.ª rodada realizada na tarde de domingo.

Outras falhas houve de menor importância que não chegaram a prejudicar o desenvolvimento do Campeonato.

Pergunta-se se a representação do Distrito Federal fez de fato jus a conquista do título de campeão. Podemos afirmar com toda segurança que desta feita o cetro de campeão foi obtido por quem se mostrou de fato superior. Nem os próprios paulistas discordam neste ponto. Reconhecem a supremacia do conjunto dirigido por José Simões, pois verificaram que a turma de F. M. B. foi integrada por valores individuais dos mais brilhantes e que se apresentou técnica e fisicamente bem preparada. Patentes, um, os metropolitanos, pujança, fibra, destemor, disciplina e harmonia, em todas as suas atuações, mormente na série final decisiva quando enfrentando um adversário de reais qualidades, tiveram que empregar-se o máximo e desempenhar o melhor de suas performances para vencer a destemida e aguerrida turma da paulicéia.

Os basketballers cariocas foram uns bravos. Tiveram que lutar contra tudo e contra todos. Encontraram pela frente antagonistas de mérito indiscutíveis, e viram ante si uma "torcida" rancorosamente contra e freneticamente a favor dos adversários e pior que tudo, tiveram que lidar fora da quadra com elementos que usavam pedras para demonstrar a sua antipatia pelos jogadores que vestiam a camiseta azul da F. M. B. e o ônibus amarelo da Cln. de Viapão.

Não destacamos nomes. Todos os quinze integrantes da seleção carioca constituíram a força que predominou na quadra para a reconquista do título máximo. Algodão, Alfredo, Celso Meier, Tião, Godinho, Getúlio, Guisepe, Tales, Passarinho, Alvaro, Odin, Carlito, Alirion, Chico, Lereia e notadamente o técnico Simões, merecem todos os louvores. Representaram magnificamente a F. M. B. fazendo jus, portanto, a todas as homenagens.

Edgar Vale, Edmundo Vieira, Gentile Ribeiro e Milton Lago Melo Junior dirigentes da Delegação Carioca, também têm a sua parcela no destacado desempenho dos cariocas. Responsáveis pela parte administrativa e social souberam os dirigentes da F. M. B. cumprir a contento a sua missão. Finalmente, há a ressaltar a ação dinâmica e entusiástica do presidente Ivan Bezerra, em dos fatores mais decisivos do brilhante desempenho dos cariocas na hospitaleira e magnífica Cidade do Salvador.

RETROSPECTO DO XIX CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET

A seguir os leitores terão em seus mínimos detalhes todo o desenvolvimento técnico-número dos jogos que constituíram o 19.º Campeonato Brasileiro de Basketball promovido pela C. B. de Basquet.

1.ª Rodada — Realizada em 12-3-49

1.º Jogo — PARA x ALAGOAS

1.º Tempo — Pará 20 x 17

Final — Pará 45 x 25

PARA — Nelito (6) Arnaldo (7) Praxedes (5) Dezinho (23) Ivan (4)

ALAGOAS — Carijó (12) Camarão (12) Veterinário (14) Elirio (4) Isnaldo (3)

Juizes — Andrade e Turcão

2.º Jogo — SANTA CATARINA x PERNAMBUCO

1.º Tempo — Santa Catarina 13x12

2.º Tempo — Empate 30x30

Final (Prorrogação) — Sta. Catarina 37x30

SANTA CATARINA — Osvaldo (4) Aldo (3) Teófilo (10) Fritz (10) Afonso (2) Otavio (1) e Aurélio (5)

PERNAMBUCO — Baby (2) Vitor (6) Dezinho (3) Jaime (4) Renato (9) Dico (6)

Juizes — Getinho e Andrade

3.º Jogo — PARANÁ x CEARA

1.º Tempo — Paraná 32x20

Final — Paraná 55x39

PARANÁ — João (6) Os-

valdo (18) Antonio (2) Sergio (14) Estácio (5)

CEARA — Zelito (16) Maciel (6) Eduardo (8) Chagas (7) e Carlos (2)

Juizes — Getinho e Turcão

4.ª Rodada, realizada em 13-3-49

4.º Jogo — ESPÍRITO SANTO x PARAIBA

Venceu o Espírito Santo por W. O.

5.º Jogo — S. PAULO x SERGIPE

1.º Tempo — Sergipe

Final — São Paulo 87 x 29

S. PAULO — Amancio (6) Abreu, Massenet, Alexandre (15), Angelin (8) Brasil, Geraldo (12) Diltinho (10) Saccomon (1) Ford (14) Campineiro (21)

SERGIPE — Edilberto (12) José (3) Adalberto (4) Waldemar (4) Fernandes (2) Roberto, Alfredo (3) Edson (2)

Juizes — Getinho e Marzane

6.º Jogo — MINAS E PARA

1.º Tempo — Minas 15x14

Final — Minas 42x28

Minas — Stropiana (15) Duda (1) Caiubi (9) Silvio (1) Zé Luiz (4) Matos, Dinho Baldonado (8) Antonio e Humberto

PARA — Manoel (6) Zezinho (10) Ivan (2) Rolando (3) e José (3)

Juizes — Getinho e Andrade

7.º Jogo — BAHIA x PARANÁ

1.º Tempo — Bahia 18x13

Final — Bahia 35x23

BAHIA — Lulu, Epaminondas (2) Almir (9) Renato (6) Gilberto (10) e Luiz

PARANÁ — Casteli (2) Sergio (4) Estácio (4) Osni (5) e Toselo (4) — Grivas

Juizes — Getinho e Turcão

3.ª Rodada, realizada em 14-3-49

8.º Jogo — S. PAULO x SANTA CATARINA

1.º Tempo — São Paulo 28x13

Final — São Paulo 73x20

S. PAULO — Abreu (2) Silvio (10) Amancio (8) Alexandre (6) Marson (7) Campineiro (2) Brasil (2) Milton (2) Massenet (2)

STA. CATARINA — Buba, Edie, Vadico, Aurelio, Faisca, João e Helio

Juizes — Getinho e Marzane

9.º Jogo — D. FEDERAL x ESPÍRITO SANTO

1.º Tempo — D. Federal 32x11



Alfredo, falando ao DIÁRIO CARIOCA

Final — D. Federal 54x30

D. FEDERAL — Godinho (3) Tião (6) Algodão (2)

Celso (3) e Alfredo (17) — Getúlio (11) Passarinho, Chico, Tales e Alirion

ESPÍRITO SANTO — Rubens (2) Jaime (4) Edie Fernando (6) Manoel (4) Braconi (4) Vitor (2) e Lourival

Juizes — Turcão e Andrade

4.ª Rodada, realizada em 16-3-49

10.º Jogo — S. PAULO x MINAS

1.º Tempo — Minas 16x14

Final — São Paulo 32x28

S. PAULO — Amancio (4) Silvio (2) Alexandre (3) Abreu (2) Marson (6) Massenet (8) Angelin (5)

MINAS — Calubi (7) Baldonado, Zé Luiz, Duda, (7) Stropiana (9) Dino, Silvio e Marcelo (5)

Juizes — Turcão e Andrade

11.º Jogo — D. FEDERAL x BAHIA

1.º Tempo — D. Federal 18x10

Final — D. Federal 49x32

D. FEDERAL — Celso (13) Guisepe (1) Lereia (2) Alvaro (2) Odin, Alfredo (17) Algodão (4) Tião (6) Godinho (2) Carlito (2)

BAHIA — Lulu (1) Gilberto (2) Almir (5) Epaminondas (4) Renato (6) Luiz — Agnaldo (3) Nilton (10) Zéx Catarino (1)

Juizes — Getinho e Marzane

FINALÍSSIMA (SERIE DECISIVA MELHOR DE 3 — DISTRITO FEDERAL x S. PAULO)

1.º Jogo — Realizado no dia 18-3-49

Renda: — Cr\$ 16.433,00

1.º Tempo — D. Federal 27x11

Final — D. Federal 41x30

D. FEDERAL — Celso (11) Tião (8) Godinho (4) Algodão (4) Alfredo (14) Guisepe, Getúlio, Passarinho e Chico

S. PAULO — Abreu, Alexandre (11) Sacoman, Marson (1) Amancio (1) Mortanarini (4) Angelin (7) Brasil (2) Massenet (4)

Preliminar — Alagoas 42 x Espírito Santo 22

Juizes — Getinho e Marzane

2.º Jogo — Realizado em 19-3-49

Renda: — Cr\$ 21.170,00

1.º Tempo — S. Paulo 14x10

Final — São Paulo 22x20

S. PAULO — Massenet (3) Marson (1) Angelin (2) Alexandre (8) Brasil (7) — Silvio

D. FEDERAL — Tião (3) Celso (3) Godinho, Algodão (8) Alfredo (3) — Guisepe (2) Getúlio (1) Passarinho

Juizes — Getinho e Marzane

Disputa do 3.º lugar — Minas x Bahia

1.º Tempo — Bahia 19x18

Final — Bahia 42x37

3.º Jogo Decisivo — Realizado no dia 20-3-49

Renda: — Cr\$ 19.160,00

1.º Tempo — D. Federal 18x10

Final — D. Federal 33x24

D. FEDERAL — Celso (2) Tião (6) Godinho (2) Algodão (9) Alfredo (12) Guisepe (4)

S. PAULO — Alexandre (8) Marson (1) Massenet, Brasil (2) Angelin (7) Silvio (4) e Amancio

RESULTADO GERAL

Campeão — D. Federal

Vice-campeão — São Paulo

3.º lugar — Bahia

4.º lugar — Minas Gerais

Torneio de Perdedores — Vencedor — Alagoas



El, Bauer, Tesourinha e Orlando, na concentração de São Januário

Biografia Dos Campeões Brasileiros de Basquetebol

JOSE SIMÕES HENRIQUES — Nasceu em 1 de fevereiro de 1917. Profissão — Oficial da Aeronáutica.

Iniciou-se no America em 10 de julho de 1934, tendo solicitado transferência para o Fluminense em 2 de janeiro de 1938.

Em 1.º de maio de 1938 foi para o Tijuca T. C. onde permaneceu até 29 de setembro de 1943. Em 7 de outubro de 1947 retornou ao Tijuca T. C. Várias vezes campeão brasileiro, tendo também obtido o título de campeão sul-americano de 1939.

Nunca foi campeão carioca. Várias vezes internacional é talvez, o basketballer mais viajado.

Na função de técnico, Simões obteve para o Tijuca o 1.º lugar no último campeonato carioca. Dirigindo pela primeira vez a seleção carioca, obteve o título de campeão brasileiro.

ALFREDO RODRIGUES MOYA — Nasceu em 12 de janeiro de 1921. Profissão — Oficial do Exército.

Ingressou no America em 13 de abril de 1940, transferindo-se para o Vasco da Gama em 23 de maio de 1942. Em 25 de setembro de 1944 transferiu-se para a Federação A. Riograndense, retornando ao Vasco da Gama em 14 de maio de 1945. Em 27 de março de 1949 assinou inscrição pelo Flamengo, onde jogará a temporada corrente ano. E' varias vezes internacional, tendo obtido os títulos de campeão pelo Distrito Federal (Vasco) pelo Brasil e Sul-Americano. E' um dos heróis que obtiveram o 3.º lugar nas Olimpíadas de Londres, constituindo o "ceto-linha" da turma brasileira.

Jogou pelo São Cristóvão (Conclui na 6.ª pag.)

THALES DE BARROS FREITAS — Nasceu em 23 de setembro de 1923. Profissão — Oficial da Marinha.

Inscrito pelo Botafogo em 11 de maio de 1946. Pela primeira vez integra uma seleção. Continua no aji-negro onde constitui a principal figura do seu quadro.

ARMANDO JONAS DA SILVA FILHO (Passarinho) — Nasceu em 21 de novembro de 1925. Profissão: Industrial.

Jogou pelo São Cristóvão (Conclui na 6.ª pag.)

O CERAMICA EXCURSIONARA HOJE

O Esporte Clube Cerâmica, um dos deseados prêmios do amadorismo metropolitano, atende um volumoso número de insistentes convites, que lhe honram prestígio e reconhecimento das principais localidades do interior do Rio de Janeiro. Estado do Rio, e, para corresponder com a boa vontade dos seus sócios, vem o clube de Nourivaldo Mata, empreender uma série de excursões. A principal localidade que assistirá a exibição do "Embalsador da Distância" será Taubaté, onde enfrentará o valoroso conjunto do Brasil Industrial F. Clube, campeão local.

Embaixada, que visitará as primeiras horas de hoje, fará-se acompanhar além de uma numerosa caravana de simpatizantes, como também de um conjunto musical, que no decorrer do dia alegrará com o seu invejável repertório os excursionistas. Para os componentes dos quadros de futebol a direção esportiva do Cerâmica pede por nosso intermédio o pontual comparecimento na hora previamente marcada na sede social, dos seguintes amadores: Nelson I. Nelson II, Helio II, Helio I, Feltoza, Caréca, Tião, Papagalo; Léque, Odin; Jaime; Viola; Marreta, Nilo, Aluizio, Ramon; Ari; Macumba, Raul; Derval; Moreira, Benício, Délio e Ramulfo.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA
PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45-A-2.º PAV.
SALAS 202, 204 e 701 - TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-9658
RIO DE JANEIRO - BRASIL

OLEO DE BABASSI
Temos para pronta entrega. Oleo de peixe (baleia), dendê (palma) copaiba (soluvel), mamona, sebo de Ucuíhuba, plavassa do Amazonas (bacina), guaraná em sementes, comaru cristalizado, fibra de sisal, cabelo de boi, cera, soda caustica, etc. Compramos: Ipeca (poalra), cera de abelha e outros produtos do país. Temos também para pronta entrega: "FARELO DE BABASSO"
CLODOALDO MARTINS
RUA VISC. DE INHAUMA, 55, sob. - Fones: 43-9075 e 43-8788



O "five" campeão brasileiro

CATCH CONTRA CAPOEIRA HOJE À NOITE

O PROGRAMA DAS LUTAS — DESTA FEITA NO ESTADIO CARIOCA

Teremos finalmente hoje à noite, às 21 horas, o sensacional confronto entre os capoeiristas baianos e os "catchers" cariocas.

Como tem sido amplamente divulgado, quando da apresentação dos capoeiristas no ring do Metropolitano, vários desafios foram lançados aos mesmos entre os quais avulta o do temível Piracibe que fez claro não acreditar nos golpes característicos da capoeira, inclusive a rasteira e o rabo de arraia, estando certo de que vencerá com facilidade de com seus golpes de "catch". Outros amadores metropolitanos fizeram também dúvidas sobre a positividade da capoeira, razão porque os capoeiristas aceitaram prontamente os desafios, na certeza de levarem de vencida

os que não acreditaram em suas qualidades.

Após as indispensáveis demarções conseguiu a Federação Metropolitana de Pugilismo, que foi a idealizadora e promotora da apresentação dos capoeiristas nesta Capital, apresentar o seguinte confronto:

Peres (Capoeira) x Pantera Ruiva (Catch)

Garrido (Capoeira) x Peruano (Catch)

Amendir (Capoeira) x Lobo (Catch)

Clarindo (Capoeira) x Piracibe (Catch)

No sentido de proporcionar ao público maior facilidade de condução, a Federação Metropolitana de Pugilismo, obteve a cessão do popular Estádio Carioca, na Av. Passos, que assim retorna as suas

atividades no cenário desportivo metropolitano.

Pelo interesse que vem despertando esse sensacional programa, e diante dos pedidos já feitos à Entidade Metropolitana, o início da venda de ingressos será às 19.30.

Ainda, em face do interesse demonstrado por alguns delegados das representações sul-americanas que intervirão no próximo Campeonato a ser realizado nesta Capital, resolveu a Federação enviar convite a todas as Delegações que terão oportunidade de assistir a um espetáculo genuinamente brasileiro, tal como é a capoeiragem.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
Salas 814/15 — Tel. 22-5954
Diariamente de 1 às 4 horas
exceto aos sábados
RESIDENCIA: Tel. 26-8083

Banco Financiam do Brasil S. A.

Hugo Ramos, Tabelião do 15.º Ofício de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, por nomeação da forma da lei, etc. etc.

Certifico e dou fé, por me ter sido pedido que revendo o livro de notas deste cartório sob número trezentos e vinte e dois, dele de folhas um a dez, consta lavrada a escritura do teor seguinte:

Escritura de alteração de contrato do Banco Financiam do Brasil Sociedade Anônima, na forma abaixo:

Sabam quantos esta virem que no ano de mil novecentos e quarenta e nove, aos quatro (4) dias do mês de março, nesta cidade do Rio de Janeiro e em a sede de meu cartório, perante mim, Armando Ramos, substituto no exercício do cargo de tabelião do 15.º Ofício de Notas, compareceram, como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) Asthenio Bagueira Leal, brasileiro, casado, bancário, domiciliado nesta cidade, onde reside à Avenida Bartolomeu Mitre n. 72; 2) Omir Bagueira Leal, brasileiro, solteiro, maior, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à Avenida Bartolomeu Mitre n. 72; 3) dr. Joaquim Julio de Frouença, brasileiro, casado, bacharel, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Atlântica n. 82, apt. 301; 4) Rodolpho Ambroza, brasileiro, desquitado, bancário, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 187, apt. 33; 5) Gervásio Seabra, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Praia do Flamengo n. 88, nesta cidade; 6) dr. Carlos Telles da Rocha Faria, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Visconde de Ouro Preto n. 40; 7) Carlos Gilberto Rocha Faria, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua João Borges n. 24; 8) Ricardo Seabra Moura, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Monte Alegre n. 427; 9) Abel Mendes Pinheiro, português, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua General Artigas n. 133; 10) Ignacio Tavares Guimarães, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua do Passaio n. 56, apt. 95; 11) Augusto Guilherme Filpo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à Av. Atlântica n. 962, 6.º andar; 12) Teodilo Ferreira Souza Ltda., estabelecida nesta cidade à rua Visconde de Inhauma n. 56, neste ato representados por seus sócios Albano de Souza Guze e João Pedro de Souza Guze; 13) Arthur Bernardi Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade à rua Copacabana Palace Hotel; 14) Ermelindo Tinoco Fernandes, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua Senador Vergueiro, 69, apt. 1.001; 15) Luiz Jacintho Vergue de Abreu, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Gustavo Sampaio n. 111, apartamento 901; 16) Mário D'Almeida, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua Ipanema n. 105; 17) Lauro Ego Jardim, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Alfandega 107-A e B; 18) Roberto Carlos, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à Praça Getúlio Vargas n. 2, 12.º; 19) Horácio Pinto Coelho, português, solteiro, maior, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Toleiros n. 302; 20) Norberto de Medeiros, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua Gomes Carneiro n. 118; 21) Bento Costa, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na rua São Salvador n. 111, apartamento 501, nesta cidade; 22) Alcino Ferreira Camara, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua das Laranjeiras n. 214, apt. 701; 23) Manoel Alves Velho, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Visconde de Inhauma n. 65, apt. 301; 24) José Luiz Monteleiro, brasileiro, viúvo, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua 1.º de Março n. 114; 25) Chloé Lenora Barata Brasa, brasileira, solteira, maior, de afazeres domésticos, domiciliada nesta cidade, onde reside à Av. N. S. de Copacabana n. 218; 26) João Frouença, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 146; 27) Eurico Corrêa Salgado, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Visconde de Inhauma n. 58; 28) Jayme Cesar Leite, brasileiro, casado, leiloeiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Eurico Cruz n. 44; 29) Abraham Garbat, rumeno, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade à Av. Prestes Vargas n. 1.198, onde é

residente; 30) Rosa Baroni, argentina, solteira, maior, comerciante, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Voluntários da Pátria n. 166, apt. 1.004; 31) Aventino Fernandes Carvalhal da Silva Lage, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua da Alfandega n. 81; 32) Justino Moreira Gonçalves Curado, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua da Alfandega n. 81; 33) Cyro Ribeiro de Abreu, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua Otto Simon n. 124; 34) Stanley Gomes, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade onde reside à rua Aperana n. 24; 35) Joaquim Gonçalves Amorim, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua República do Peru, 101, apt. 401; 36) Fernando Machado Portella, brasileiro, solteiro, maior, banqueiro, domiciliado e residente à rua Almirante Tamandaré, 20, apt. 8; 37) Joaquim José Domingues Mariz, brasileiro, viúvo, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua da Candelária, 71, sobrado; 38) Alfredo de Sequeira Jorge, português, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Barão de Itambé, 50; 39) André Galdeano, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Dona Cecília n. 24; 40) Tales Menezes, brasileiro, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Rio Branco n. 4, 11; 41) Pedro Montalvão Amado, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à rua Ronald de Carvalho, 11; 42) Victor Pequenha, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua 7 de Setembro n. 84, sala 27; 43) Marcellio de Noronha, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua da Quitanda, 111, 4.º; 44) Ernesto Piccolo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Ramon Franco n. 45; 45) Alvaro Ribeiro de Araujo, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta cidade à rua Prudente de Moraes, 1.125, apt. 101; 46) Alexandre Calaxi, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Laranjeiras n. 523; 47) Bernardo Cesar Berredo Carneiro, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Silva Castro n. 22; 48) Accessórios Automóveis Armando Coelho S. A., estabelecida nesta cidade à rua Evaristo da Veiga n. 132, neste ato representada pelo seu Presidente, Armando Pinto Coelho; 49) Walcimar Bernardi n. 111, brasileiro, desquitado, professor, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Domingos Ferreira n. 28, apt. 601; 50) Darío Celso da Silva, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Bolívar n. 7, apt. 11; 51) Alfredo de Sequeira Filho, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua da Alfandega n. 140; 52) Emília Antonio Farah, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à Av. Prado Junior n. 41; 53) Augusto Custódio Vilas, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, no Hotel Glória; 54) Ernesto Diedrichsen, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, à rua dos Franceses n. 324, de passagem por esta cidade; 55) Severino Pereira, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, onde reside à rua Sampaio n. 63; 56) Assis Chateaubriand, brasileiro, desquitado, jornalista, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Atlântica n. 574; 91) Jorge Lage, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Duvidier n. 43; 92) Olyntho Fonseca Filho, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Ipanema n. 139; 93) Chrysostomo Moreira da Rocha, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à Av. Atlântica n. 220, apt. 101; 94) Armando Titán de Lemos, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Atlântica n. 582; 58) Adriano Seabra Fonseca, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade no Copacabana Palace Hotel; 59) Americo Constantino Brela, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à Praia do Flamengo, 382; 60) Themistocles Marcondes Ferreira, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente à rua 1.º de Março n. 8, nesta cidade; 61) José Pinto de Carvalho Osório, português, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua da Alfandega n. 53; 62) Ronaldo da Fonseca Guimarães, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Rio Branco n. 370; 63) Otto Vogt, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, onde reside à rua 1.º de Março n. 114; 64) Clóvis Chrysostomo de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Ro-

dolpho Dantas, 97; 65) Alberto dos Santos Oliveira, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à Av. N. S. de Copacabana n. 1.386, apt. 802, nesta cidade; 66) Adolpho Zuccolo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Honório de Barros n. 28, 8.º; 67) José Machlach, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à rua Buenos Aires, 90, sala 609; 68) Alberto de Faria Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Real Graciosa n. 218; 69) Raymond Ottoni de Castro Mays, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta cidade à Praia do Flamengo, 194; 70) Francisco Castro Silva, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade no Copacabana Palace Hotel; 71) Francisco de Oliveira Passos, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Graça Aranha n. 57, 3.º; 72) Carlos Amêlio de Figueiredo, brasileiro, desquitado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à Av. Atlântica n. 762; 73) Carlos Guinle, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à Praia do Flamengo, n. 282; 74) Cesar de Mello e Cunha, brasileiro, viúvo, engenheiro, domiciliado e residente nesta cidade à rua 1.º de Março n. 6; 75) Edmundo da Luz Pinto, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua 7 de Setembro n. 65; 76) Alberto Soares de Sampaio, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua da Quitanda n. 60; 77) João Borges Filho, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Piratininga n. 126; 78) Antonio Leite Garcia, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente nesta cidade à Praia do Flamengo n. 382; 79) Luis Miglora, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à Avenida Portugal n. 240; 80) Jorge Jabour, brasileiro, solteiro, médico, domiciliado e residente nesta cidade à rua Ayres Saldanha n. 66; 81) Pedro Baptista Martins, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Eurico Cruz n. 47; 82) Murilo Lavrador, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade à rua Senador Vergueiro n. 69; 83) Eugenio Gudín, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Miguel Lemos n. 7; 84) Haroldo Lisboa da Graça Couto, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua Tobin do Amaral n. 82; 85) Oscar Lisboa da Graça Couto, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua do Ouvidor n. 73; 119) Adhemar Leite Ribeiro, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado nesta cidade, onde reside à rua do Ouvidor n. 73; 120) Hermano Fortunato Pinto, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à Rua da Candelária n. 92; 121) Fabrício Paulo Bagueira Bandeira, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta cidade e residente à Rua 1.º de Março n. 66; 122) Joaquim Fernandes Borda, português, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade à Rua da Alfandega n. 91; 123) Cesar Frouença, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta cidade, onde reside à Praia do Flamengo n. 284; 124) Milton Barcellos, brasileiro, casado, Juiz de Direito, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Pires de Almeida, 78, apt. 147; 125) Arthur Lopes da Silva, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente na rua Toleiros n. 131, apt. 3, nesta cidade; 126) Carlos Saboya Bandeira de Mello, brasileiro, casado, domiciliado e residente nesta cidade à Rua das Laranjeiras n. 361; e 127) José Ferreira Alves, brasileiro, viúvo, dentista, domiciliado nesta cidade, onde reside à Praça Getúlio Vargas n. 2, 5.º andar; os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, que também conheço, do que dou fé bem como de que a presente será anotada no competente distribuidor, no prazo da lei. E, perante as mesmas testemunhas, pelos dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Asthenio Bagueira Leal e Omir Bagueira Leal, me foi dito o seguinte: 1.º) que são os únicos sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada Banco Financiam do Brasil Ltda., com sede nesta cidade, onde reside à rua do Ouvidor n. 69, cujo contrato primitivo foi arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, em 11 de Julho de 1938, sob o n. 141.871, e alterações subsequentes arquivadas no mesmo Departamento, sucessivamente, em 30 de maio de 1940, 21 de janeiro de 1941, 29 de agosto de

1942, 29 de março de 1943, e 12 de agosto de 1943, respectivamente, sob os números 90.697, 148.959, 154.849, 157.063 e 158.938; 2.º) que, conforme se verifica do referido contrato social e suas alterações subsequentes, o capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 100 (cem) cotas de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) cada uma, pertencendo: 42 (quarenta e duas) cotas ao sócio Asthenio Bagueira Leal e 58 (cinquenta e oito) ao sócio Omir Bagueira Leal; 3.º) que, de acordo com o mesmo contrato e suas alterações, a sociedade tem por objeto a realização de todas as operações bancárias, exceto câmbio e venda de apólices a prestação, podendo ainda administrar bens de terceiros, sendo o prazo de sua duração de vinte (20) anos; 4.º) que, nos termos da presente escritura, e na melhor forma de direito, têm entre si justo e contratado modificar, como modificado ficam, pela presente, o contrato primitivo e suas alterações, pela admissão de novos sócios e elevação do capital social como se passa a expor: são admitidos como sócios os senhores: Joaquim Julio de Frouença, com Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Rodolpho Ambroza, com Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Gervásio Seabra, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Carlos Telles da Rocha Faria, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ricardo Seabra de Moura, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Abel Mendes Pinheiro, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ignacio Tavares Guimarães, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Augusto Guilherme Filpo, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Teodilo Ferreira Souza Ltda., com Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); Arthur Bernardi Filho, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Ermelindo Tinoco Fernandes, com Cr\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros); Luiz Jacintho Vergue de Abreu, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Mário D'Almeida, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Lauro Rego Jardim, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Roberto Cardoso, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Horácio Pinto Coelho, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Norberto de Medeiros, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Bento Costa, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Alcino Ferreira Camara, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Manoel Emilio Alves Velho, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); José Luiz Monteleiro, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Chloé Lenora Barata Brasa, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); João Frouença, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Eurico Corrêa Salgado, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Jayme Cesar Leite, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Abraham Garbat, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Rosa Angela Baroni, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Aventino Fernandes Carvalhal da Silva Lage, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Justino Moreira Gonçalves Curado, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Cyro Ribeiro de Abreu, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Stanley Gomes, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Joaquim Gonçalves Amorim, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Fernando Machado Portella, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Joaquim José Domingues Mariz, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Alfredo de Sequeira Jorge, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); André Galdeano, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Tales Menezes, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Pedro Montalvão Amado, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Victor Pequenha, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Marcellio de Noronha, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Ernesto Piccolo, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Alvaro Ribeiro de Araujo, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Alexandre Calaxi, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Bernardo Cesar Berredo Carneiro, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Accessórios Automóveis Armando Coelho S. A., com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Waldemar Bernardi n. 111, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Darío Celso da Silva, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Alfredo de Sequeira Filho, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Emilio Antonio Farah, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Augusto Custódio Vilas, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Ernesto

Diedrichsen, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Severino Pereira da Silva, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Francisco de Oliveira Passos da Cunha (Barão de Saavedra), com Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Octavio Guinle, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Adriano Seabra Fonseca, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Americo Constantino Brela, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Themistocles Marcondes Ferreira, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); José Pinto de Carvalho Osório, com Cr\$ 30.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Ronaldo da Fonseca Guimarães, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Otto Vogt, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Clóvis Chrysostomo de Oliveira, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Alberto de Faria Filho, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Adolpho Zuccolo, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); José Machlach, com Cr\$ 30.000,00 (vinte mil cruzeiros); Alberto de Faria Filho, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Raymond Ottoni de Castro Mays, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Francisco Castro Silva, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Francisco de Oliveira Passos, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Carlos Amêlio de Figueiredo, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Carlos Guinle, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Cesar de Mello e Cunha, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Edmundo da Luz Pinto, com Cr\$ 10.000,00 (vinte mil cruzeiros); Alberto Soares de Sampaio, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); João Borges Filho, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Antonio Leite Garcia, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Luiz Miglora, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Jorge Jabour, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Pedro Baptista Martins, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Murilo Lavrador, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Eugenio Gudín, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Haroldo Lisboa da Graça Couto, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Oscar Lisboa da Graça Couto, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); José de Rezende Costa, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Alberto Edgar Brandão, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Alberto Hugo Lopes, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Maria de Lourdes Carvalhal Lage, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Assis Chateaubriand, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Jorge Lage, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Olyntho Fonseca Filho, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Chrysostomo Moreira da Rocha, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Armando Titán de Lemos, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Valentin Fernandes Bouças, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Francisco Bocayuva Catão, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Guilherme Guinle, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Alvaro Soares de Sampaio, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Manoel Lopes Fortuna Junior, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Imobiliária e Construtora Semeraro S. A., com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Olavo Canavaro Pereira, com Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Eduardo de Vasconcelos Pederneras, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Alberto Haas, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Francisco Ribeiro Wright, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Gilberto Ferreira Pereira da Silva, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); José Braz Pereira Gomes, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Mario da Fonseca Guimarães, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Joaquim Guilherme da Silveira, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Horácio de Carvalho Junior, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Cesar Pires de Mello, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Luiz José Cabral de Menezes, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); José Machado Coelho de Castro, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Bento Soares de Sampaio, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); João Martins Sampaio, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Roberto Oliveira Castro, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Emerick Khan, com Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); José Waldek Faria Pinto, com Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Victor Fernandes Alonso, com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Georges da Silva Fernandes, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Adhemar Leite Ribeiro, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil

cruzeiros); Hermano Fortunato Pinto, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Fabrício Paulo Bagueira Bandeira, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Joaquim Fernandes Borda, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Cesar Frouença, com Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); Milton Barcellos, com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Arthur Lopes da Silva, com Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); Carlos Saboya Bandeira de Mello, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e José Ferreira Alves, com Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 5.º) o capital social fica elevado para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 2.000 (duas mil) cotas de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma pertencendo ao sócio Asthenio Bagueira Leal, 420 (quatrocentas e vinte) cotas, ao sócio Omir Bagueira Leal, 580 (quinhentas e oitenta) cotas, aos demais sócios conforme acima transcrito, sendo a quantia de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) correspondente às entradas dos novos sócios integralizadas em dinheiro; 6.º) Em seguida, na presença das mesmas testemunhas, me foi dito pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, todos já individualizados na presente escritura, únicos competentes da sociedade por cotas, Banco Financiam do Brasil Limitada, que, para melhor atender aos fins, interesses e objetivos sociais, convencionaram entre si transformar, como de fato, transformaram, pelo presente instrumento a dita sociedade Banco Financiam do Brasil Limitada em uma sociedade anônima sob a denominação de Banco Financiam do Brasil Sociedade Anônima, com o mesmo capital integralizado de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações de valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, com idêntico objeto e sede nesta capital, regendo-se pelos seguintes estatutos: "Banco Financiam do Brasil Sociedade Anônima" — Estatutos — Capítulo I — Do Banco, Sede, Objeto, Duração: Artigo 1.º) sob a denominação de Banco Financiam do Brasil Sociedade Anônima, fica constituída uma sociedade por ações, que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo 2.º) O Banco terá sua sede no Distrito Federal, podendo entretanto criar filiais, Agências e Escritórios em todo o país. Artigo 3.º) O Banco tem por objeto a realização de todas as operações bancárias permitidas por lei, inclusive administração de imóveis e bens alheios, exceto operações de câmbio, crédito real e venda de títulos a prestações, enquanto não for autorizado. Artigo 4.º) O prazo de duração do Banco será de vinte (20) anos, contados da data da sua fundação, podendo ser prorrogado. Capítulo II — Do Capital — Artigo 5.º) O capital do Banco será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) integralmente realizado, dividido em 10.000 (dez mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo único — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, convertendo-se de uma espécie em outra a pedido escrito dos interessados, em tudo observando o que dispuser a legislação vigente. Artigo 6.º) O capital poderá ser aumentado a qualquer tempo, nos termos destes estatutos e da lei que for aplicável. Capítulo III — Da Administração — Art. 7.º — O Banco será administrado por uma diretoria composta de três diretores acionistas ou não, os quais serão empousados pela assembleia geral. O mandato é pelo prazo de dois (2) anos, podendo ser reeleito. Artigo 8.º) Cada diretor antes de entrar em exercício deverá ter a sua gestão garantida com a caução de 50 (cinquenta) ações próprias ou de terceiros. Artigo 9.º) Perde o cargo o diretor que, sem licença concedida pela diretoria, ou, sem causa justificada, deixar o respectivo exercício por mais de trinta dias. Em caso de vaga, ausência ou licença de qualquer dos diretores, a substituição provisória será provida pelos demais diretores, entre os acionistas elegíveis. O provimento definitivo será por meio de eleição na primeira assembleia geral ordinária, limitando-se o mandato do diretor eleito ao tempo que restava ao diretor substituído. Artigo 10) A Diretoria se reunirá ordinariamente, pelo menos uma vez por trimestre, e extraordinariamente, sempre que um diretor a convocar. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, e, do que ocorrer, lavrar-se-á ata que será assinada por todos os presentes. Artigo 11) São atribuições da Diretoria, além das expressamente mencionadas nestes estatutos:

(Concluído na 6.ª Página)

Calendario Esportivo da FAE

Em reunião ordinária do Conselho de Representantes realizada em 21 do corrente mês, foi aprovado o Calendário Esportivo da FAE para 1949:

Abril — 2ª quinzena — Tiro ao Alvo e Voleibol.
 Maio — 1ª quinzena — Esgrima.
 Maio — 2ª quinzena — Basquete e Xadrez.
 Junho — 1ª quinzena — Tênis e Tênis de Mesa.

JOGADORES DISCIPLINADOS

Foi concedido o "Prêmio de Melhor Jogo", pela C. B. D., aos seguintes jogadores:

Otávio Sérgio de Moraes — Antonio José de Oliveira — Innocencio Ventura Filho — Francisco de Souza Ferreira — Orlando Alves da Silva — Rubem José Vicente de Assunção — Anatollo José de Brito — Moscir Bueno — Antonio Mezzes — Joaquim dos Santos Filho — Italo Alves Ferreira — Marcelino da Silva Barbosa — Henrique Vergilio de Miranda Filho — Claudionor Simões da Silva — Zail de Souza e Rodrigo Alberto Neves Tovar.

Agosto 2ª quinzena — Atletismo e Box (extra).
 Setembro — Todo o mês — Futebol.
 Setembro — 1ª quinzena — Voleibol (Feminino-extra).
 Outubro — 1ª quinzena — Natacão e Jogos Ornamentais e Polo Aquático.
 Outubro — 2ª quinzena — Remo.
 Novembro ou dezembro — 1ª ou 2ª quinzena — Vela (extra).

TAÇA EFICIENCIA

A FAE fará disputar anualmente a Taça Eficiência, destinada a premiar a Associação Atlética, filiada, que marcar maior numero de pontos em todos os campeonatos realizados constantes do presente Calendário. A Taça Eficiência, será de posse transitória, ficando de posse definitiva após tres anos de vitórias consecutivas ou 5 alternadas.

TORNEIOS EXTRAS

De acordo com o artigo 40, o Departamento Técnico poderá realizar "Torneios Extras", masculinos, femininos ou mistos, de qualquer modalidade de desportos. Estes "torneios" não marcarão pontos para a Taça Eficiência.

BIOGRAFIA DOS CAMPEÕES BRASILEIROS DE BASQUETEBOL

(Conclusão da 4.ª pag.)

a partir de 26 de maio de 1939, tendo se transferido para o America em 30 de dezembro de 1942, clube que continua a defender, já participou de outras seleções, tendo obtido pela primeira vez o título de campeão do Brasil.

FRANCISCO DE MORAIS LEMOS (Chico) — Nascido em 19 de novembro de 1918 — Profissão: Estudante.

Iniciou-se, oficialmente, no Aliados em 24 de agosto de 1936. Transferiu-se para o Fluminense em 28 de março de 1940 por onde sagrou-se várias vezes campeão carioca. Em 4 de abril de 1946 pediu transferência para o Aliados, tendo obtido neste clube o título de campeão do Torneio de Sucessão de 1948. Várias vezes "scratchmen" brasileiro.

Foi um dos que obtiveram em Guayaquil o título de campeão Invicto da América do Sul.

AIRTON JOSE DE BARROS — Nascido em 6 de maio de 1926 — Profissão: estudante.

Em 21 de junho de 1943 inscreveu-se pelo Grajaú T. C. Em seguida solicitou inscrição pela Atletica do Grajaú, retornando ao Grajaú T. C. em 6 de agosto de 1947. Pela primeira vez o "scratchmen" carioca e é o mais novo campeão do Brasil.

JUAN CLITON LERENA — Nascido em 12 de novembro de 1918 — Profissão: Empresa de Navegação.

Inscrito pelo Fluminense em 24 de outubro de 1941, ali permaneceu até o presente. Tem em 6 de setembro de 1943, o título de campeão carioca.

GIUSEPPE STEFANINI — Nascido em 12 de novembro de 1923 — Profissão: Industrial.

Inscrito pelo Fluminense em 1946 onde ali permaneceu. Pela primeira vez integrante da seleção carioca. Convocado para formar na seleção Brasileira.

GETULIO MENEZES — Nascido em 3 de abril de 1923 — Profissão: Dentista.

Inscrito pelo Fluminense em 4 de abril de 1942. E "scratchmen" brasileiro tendo participado da excursão a Portugal. Foi convocado para a seleção nacional.

SEBASTIAO GIMENEZ — Nascido em 31 de maio de 1925 — Profissão: Oficial da Marinha.

Transferido de Niterói, ingressou no Fluminense em 7 de junho de 1948, tendo obtido no rubro-negro o título de campeão carioca de 1948. Pela primeira vez campeão do Brasil. Convocado para a seleção Brasileira.

HELIO MARQUES FERREIRA (Godinho) — Nascido em 27 de julho de 1925 — Profissão: Estudante.

Inscrito-se pelo Flamengo em 6 de julho de 1947. Ent

27 de agosto de 48 pediu transferência para a Federação Fluminense de Desportos. Retornou para o Flamengo em 3 de setembro de 1948, tendo obtido neste clube o título de campeão carioca. E campeão brasileiro pela primeira vez e foi convocado para a Seleção Brasileira.

ZENI DE AZEVEDO (Algodão) — Nascido em 1 de maio de 1925 — Profissão: Comerciante.

Iniciou-se, oficialmente, no Clube dos Aliados de Campo Grande em 12 de julho de 1941. Em 18 de agosto de 1947 transferiu-se para o Flamengo tendo obtido no rubro-negro, em 1948, o título de campeão carioca. Foi as Olimpíadas de Londres, constituindo uma das mais destacadas figuras da Seleção Brasileira. Tornou-se campeão brasileiro pela primeira vez e foi convocado para formar no "scratch" nacional para o próximo Sul-Americano.

OTILIO SANTOS MEYER — Nascido em 3 de setembro de 1918 — Profissão: Oficial do Exército.

Os seus primeiros passos no basket foram dados na A. C. M. ao lado de Rui de Freitas. Em seguida defendeu o Vasco da Gama num Campeonato Juvenil promovido pelo extinto Vila Isabel. Inscrevu-se pelo Grajaú em 9 de julho de 1933, tendo obtido o seu primeiro título de campeão carioca, neste clube em 1936.

Em 19 de maio de 1943 transferiu-se para o C. R. Icarai onde somente atuou uma temporada. Atuou a contar de 25 de novembro de 1943 no Fluminense até o fim da temporada daquele ano. Após o término transferiu-se para o Tijuca em 17 de junho de 1944 por onde joga até o presente. E várias vezes campeão carioca, brasileiro e Sul-Americano. Foi convocado para a Seleção Brasileira.

CARLOS OTAVIO DO NASCIMENTO (Carlitto) — Nascido em 5 de junho de 1921 — Profissão: Funcionario Municipal.

Começou no America em 6 de junho de 1937. Em 25 de novembro de 1942 transferiu-se para o Tijuca T. C. onde permaneceu até o presente. Primeira vez campeão brasileiro.

ALVARO ASCOP — Nascido em 12 de maio de 1923 — Profissão: Estudante.

Inscrevu-se em 5 de junho de 1944 pelo Grajaú T. C. Em 3 de maio de 1947 transferiu-se para o Tijuca T. C. E integrante pela primeira vez da Seleção Carioca. Foi convocado para a Seleção Brasileira.

ODIM SARMENTO — Nascido em 30 de setembro de 1924 — Profissão: Dentista.

Inscrito pelo Tijuca em 10 de maio de 1940. Pela primeira vez integrante da Seleção Carioca.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(Conclusão da 5.ª pag.)

tos: 1) cumprir as leis fundadas do Banco e executar as deliberações das assembleias gerais; 2) organizar o Regulamento interno do Banco; 3) traçar a orientação geral das operações do Banco; 4) resolver sobre a criação e extinção de cargos ou funções, fixar vencimentos e gratificações; 5) solucionar as questões suscitadas com terceiros; 6) distribuir e aplicar os lucros apurados; 7) abrir e fechar Filiais, Agências e Escritórios em todo o País; 8) convocar as assembleias gerais ordinárias e extraordinárias; 9) prover, até a assembleia geral ordinária, as vagas que se formarem nos cargos de diretores; 10) verificar as contas do Banco e o estado da tesouraria; 11) delegar poderes; 12) contrair obrigações, dar em hipoteca, penhor, caução ou fiança, bens sociais; 13) adquirir ou alienar bens e direitos; 14) emitir cauteles com os requisitos de títulos definitivos, ou emitir títulos múltiplos de ações, desdobrando os maiores em menores. Artigo 12.º Compete especialmente aos diretores: 1) dirigir e resolver os negócios ordinários do Banco nos limites normais; 2) transigir, receber, dar quitação; 3) respeitar e fazer cumprir os presentes estatutos e as demais determinações aplicáveis; 4) apresentar sugestões quanto à orientação geral das operações do Banco. Artigo 13.º Todos os documentos que constituem o Banco em obrigação, devem ter a assinatura de dois diretores. Nos atos do serviço diário, como passar recibos, endossos para cobrança, vistos ou marcação de cheques, cadernetas de depósito e outros semelhantes, os documentos que constituem o Banco em obrigação, devem ter a assinatura de dois diretores. Nos atos do serviço diário, como passar recibos, endossos para cobrança, vistos ou marcação de cheques, cadernetas de depósito e outros semelhantes, os documentos que constituem o Banco em obrigação, devem ter a assinatura de dois diretores.

Artigo 14.º Os diretores poderão constituir, nos limites de suas atribuições e poderes, em nome do Banco, mandatários ou procuradores, especificando nos instrumentos os atos e operações que poderão praticar. Artigo 15.º Os Diretores não são responsáveis pessoalmente pelas obrigações contraindas em virtude de ato regular de gestão em nome do Banco, o qual responderá por esses compromissos se assumidos nos limites dos estatutos. Artigo 16.º Os vencimentos mensais dos diretores serão fixados por ocasião de sua eleição, em assembleia geral. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 17.º O Banco terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e de suplentes em igual número, eleitos ou não, eleitos anualmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos. Artigo 18.º As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas na lei das sociedades por ações. Artigo 19.º A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será determinada anualmente, pela assembleia geral que os eleger. Artigo 20.º No impedimento ou falta de um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, serão convocados, um ou mais suplentes. Capítulo V — Da Assembleia Geral — Artigo 21.º A assembleia geral dos acionistas é o poder soberano do Banco; as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos presente, cabendo um voto para cada ação. Parágrafo Único: — As resoluções das assembleias gerais obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes ou dissidentes. Artigo 22.º A Assembleia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, verificar as contas, balanço, inventário, proceder à eleição dos diretores e membros do Conselho Fiscal, reunir-se-á durante o mês de março de cada ano, em dia fixado pela Diretoria. — Parágrafo Único: — Se a assembleia precisar de novos esclarecimentos para deliberar, poderá adiar a sessão ordinária e ordenar as diligências que entender. Artigo 23.º As assembleias gerais se realizarão conforme as formalidades, requisitos e atribuições fixadas em lei, sob a presidência de um acionista aclamado no momento, ao qual competirá a escolha do secretário entre os presentes, encarregando-se este de lavrar a ata dos trabalhos, que poderá ser escriturada por terceiros e por ele autenticada. — Artigo 24.º O exercício social coincidirá com o ano civil. Artigo 25.º O balanço obediente a todas as prescrições legais, será levantado em 31 de dezembro de cada ano. Artigo 26.º Os lucros líquidos apurados em balanço, serão distribuídos da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal; b) 6% (seis por cento), no mínimo, sobre o capital realizado, como dividendo a ser distribuído nos acionistas; c) uma gratificação à diretoria obedecendo o disposto no artigo 134 do decreto-lei número 2.627; d) o saldo, se houver, terá a aplicação que a assembleia determinar.

Artigo 27.º Os dividendos regularmente prescritos, consideram-se renunciados em favor do Banco, que os levará ao fundo de reserva legal. Capítulo VII — Da dissolução e liquidação — Artigo 28.º A liquidação do Banco obedecerá em tudo que lhe for aplicável a legislação em vigor. Parágrafo Único: — Compete à assembleia geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que funcionarão no período da liquidação. Capítulo VIII — Disposições Transitorias — Artigo 29.º O Banco poderá ter Filiais, Agências e Escritórios em qualquer ponto do País, a juízo da diretoria, obedecendo as prescrições legais. Artigo 30.º Os casos omissos destes estatutos serão examinados pela diretoria, que os resolverá sempre de acordo com a legislação aplicável. Artigo 31.º Os acionistas aprovam os presentes estatutos para todos os efeitos legais. 7.º que, após serem lidos e aprovados por todos os contratantes os estatutos que acabam de ser transcritos, me foi por eles ditado o seguinte: a) que, cada sócio recebe a parte que tinha no capital da sociedade por cotas de responsabilidade limitada em ações da sociedade anônima ora constituída; b) que o Banco Financeiro do Brasil Sociedade Anônima, constituído neste ato, mantém e fica possuindo, sem solução de continuidade, todos os bens, direitos e obrigações que compoem o patrimônio da sociedade ora transformada; c) que nomeia e empossa a primeira Diretoria da sociedade para o período a que alude o art. 7.º dos estatutos sociais, a terminar em 31 de dezembro de 1950, os seguintes acionistas para Diretores: o sr. Rodolpho Ambronn, dr. Joaquim Júlio de Prouença e Asthenio Bagueira Leal, todos já qualificados na presente escritura; d) que, para o primeiro exercício social, fica deste já fixada a remuneração "pro-labore" mensal dos diretores acima nomeados, da importância de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um deles, devendo, nos exercícios posteriores, ser a mesma fixada pela assembleia geral; e) que, para membros efetivos do Conselho Fiscal, durante o período legal, elegem os srs. Albano de Souza Guise, Ricardo Seabra Moura e Stanley Gomes e, para suplentes, os srs. Bento Costa, Joaquim Fernandes Bordinho e Horácio Pinto Coelho, todos já qualificados na presente escritura, cabendo a cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal ou seus suplentes, quando em exercício, a remuneração anual de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). — Pelos comparecentes me foi dito, diante das mesmas testemunhas que aceitam a forma em que está lavrada esta escritura. O selo devido pela presente escritura importa na quantia de Cr\$ 25.000,00 inclusive taxa de educação e saúde. — De como assim o disseram, me pediram lhes lavrasse esta escritura em minhas Notas, o que foi feito pelo meu escrevente juramentado, Eugenio Ratton Netto e lhes sendo lida e achada conforme a minuta que me foi apresentada, aceitaram e assinaram com as testemunhas a todos presentes: Eduardo Remusca Filho e João Pereira da Silva. Eu, Eugenio Ratton Netto, escrevente juramentado, escrevi a presente certidão em 5 de março de 1949. E eu, Armando Ramos, substituto, no exercício do cargo de tabelião, que subscrevo e assino. — Armando Ramos — Asthenio Bagueira Leal — Joaquim Bagueira Leal — Joaquim Bagueira Leal — Rodolpho Ambronn — Ricardo Seabra — Carlos Teles da Rocha Faria — Carlos Gilberto Rocha Faria — Ricardo Seabra Moura — Abel Mendes Pinheiro — Ignacio Tavares Guimarães — Augusto Gilber Filipo — Albano de Souza Guise — João Pedro de Souza Guise — Arthur Bernardes Filho — Ermelindo Tinoco Fernandes — Luiz Jacinto Vergne de Abreu — Mario D'Almeida — Lauro Rego de Medeiros Jardim — Roberto Cardoso — Horácio Pinto Coelho — Roberto de Medeiros — Bento Costa — Alcino Ferreira Camara — Manoel Emilio Alves Velho — José Luiz Monteiro — Clotilde Lenora Barata Braga — João Prouença — Eurico Corrêa Salgado — Jayme Cesar Leite — Abraham Garbati — Rosa Angela Baroni — Aventino Fernandes Carvalho da Silva Lage — Fernando Machado Portella — Cyro Ribeiro de Abreu — Stanley Gomes — Joaquim Gonçal

ves Amora — Justino Moreira Gonçalves Curado — Joaquim José Domingues Mariz — Alfredo de Sequeira Jorge — André Galvão — Tales Mendes — Pedro Montalvão Amado — Victor Paganha — Marcial de Noronha — Ernesto Piconde — Alvaro Elbeiro de Araújo — Alexandre Calaxi — Bernardo Cesar Berredo Carneiro — Armando Pinto Coelho — Waldemar Bernardino — Darío Celso da Silva — Alfredo de Sequeira Filho — Emilio Antonio Faria — Augusto Custodio Vilas — Ernesto Dias — Serefin Perella da Silva — Thomas Oscar Pinto da Cunha — Barão de Saavedra — Octavio Guinle — Adriano Seabra Fonseca — Américo Constantino Brela — Theobaldos — Marcelino Ferreira — José Pinto de Carvalho Osório — Ronaldo da Fonseca Guimarães — Otto Carlos Vogt — Cloris Chrysostomo de Oliveira — Alberto dos Santos Oliveira — Adolpho Zuccolo — José Machuch — Alberto de Faria Filho — Raymundo Ottoni de Castro Maya — Francisco Castro Silva — Carlos Amelio de Figueiredo — Francisco de Oliveira Farias — Carlos Guinle — Oscar de Nello e Cunha — Edmundo da Luz Pinto — Alberto Soares de Sampaio — João Borges Filho — Antonio Leite Garcia — Luis Miglora — dr. Jorge Jabeur — Pedro Baptista Martins — Murilo Lavrador — Eugenio Guinle — Haroldo Llobes da Graça Costa — Oscar Lisboa da Graça Costa — José de Rezende Costa — Alberto Edgard Brandão — Alberto Augusto Lopes — Maria de Lourdes Carvalho Lage — Anis Chateaubriand — Jorge Lage — Olyntho Fonseca Filho — Chrysostomo Moreira da Rocha — Armando Títan de Lemos — Valentim Fernandes Bouças — Francisco Bouças — Clotilde — Guilherme Guinle — Alvaro Soares de Sampaio — Manoel Lopes Fortuna Junior — Otávio Semerari — Olavo Canavaro Pereira — Eduardo de Vasconcelles Pederneras — Alberto Haas — Francisco Ribeiro Wright — Gilberto Ferreira Pereira da Silva — José Braz Pereira Gomes — Mario da Fonseca Guimarães — Joaquim Guinle da Silveira — Horacio de Carvalho Junior — Cesar Pires de Mello — Luiz José Cabral de Menezes — José Machado Coelho de Castro — Bento Soares de Sampaio — João Martins Sampaio — Roberto Oliveira Costa — Emílio Khan — José Waldeck Faria Pinto — Victor Fernandes Alamo — Georges da Silva Fernandes — Adhemar Leite Ribeiro — Hermano Fortunato Pinto — Fabricio Paulo Bagueira Bandeira — Joaquim Fernandes Bordinho — Cesar Prouença — Milton Barcellos — Arthur Lopes da Silva — Carlos Sabala Bandeira de Mello — José Ferreira Alves — Eduardo Remusca Filho — João Pereira da Silva. — Certifico e porto por fé ter sido expedida esta para pagamento do selo por verba, na importância de Cr\$ 25.000,00, na conformidade do n.º 4 do art. 26 e art. 38 do Decreto-lei 4.633, de 3 de setembro de 1942 e foi pago pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, conforme verba n.º 3 — constante do talão n.º 22.044, cuja 2.ª via, expedida em 5 de março de 1949, fica arquivada neste cartório, nesta data. Eu, Eugenio Ratton Netto, escrevente juramentado, escrevi a presente certidão em 5 de março de 1949. E eu, Armando Ramos, substituto, no exercício do cargo de tabelião, que subscrevo e assino. — Armando Ramos. — Era o que se continha na escritura aqui bem e fielmente transcrita do próprio livro e folhas ao começo declarados, de que me reporto e dou fé, e de onde, a pedido verbal, fiz extrair a presente certidão "verbo-act-verbum" nesta cidade do Rio de Janeiro aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. E eu, Sylvio Ramos, escrevente juramentado, autorizado, a subscrevo e assino, no impedimento ocasional do tabelião em exercício. — Sylvio Ramos (Escrevente juramentado autorizado).

NO RIO OS PARAGUAIOS COMO VEIO CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

Já se encontra no Rio a delegação do Paraguai, que foi hospedada no Hotel Luxor.

A constituição da embaixada "guaraní" é a seguinte: Presidente, dr. Blas Antonio dos Santos; Secretário, dr. Vidal Dominguez; Tesoureiro, Luiz G'gali; Técnico, Manuel Fleitas Solich; árbitro, Mário Ruben Heyg; massagista, Antonio Corales; jogadores, por posição, efetivos e suplentes: guardiões — Síronio Garcia; zagueiros direitos — Armando Gonzalez e Alberto G. Cabreira; zagueiros esquerdos — Caetano Cespedes médios direitos — Manuel Cavilan e Rogelio Negri; centro-médios — Pedro Lardelli e Lorenzo Calonga; médios esquerdos — Castor Cantero e Cesar Santomé; ponteiros direitos: Pedro Fernandez e Marcial Barrios; meia-

direitas: Cesar Lopez Freies e Santiago Rivas; centro-avantes: Munizo Arce e Sixto Noncusa; meia-esquerdas — Duilio Benitez e Estanislau Romero e ponteiros esquerdos — Enrique Avelos e Antonio Vasquez.

O Torneio de Xadrez Henrique Costa

Num ambiente de vorante entusiasmo, foi realizado o 1.º Torneio-Relampago "Professor Henrique Costa", no dia 19 do corrente, sábado último, as 20 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Participaram do torneio 10 enxadristas tendo o sr. Jacyr Maia conquistado o 1.º lugar e o sr. Natan Becker o 2.º. O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Jacyr Maia — 6 pontos;
 2.º lugar — Natan Becker — 5 1/2 pontos;
 3.º lugar — Marcos Gros-wosol — 5 1/2 pontos;
 4.º-5.º lugares — Fernando C. P. Machado — 5 pontos;
 Agnaldo Josetti — 5 pontos;
 6.º lugar — Enio Pires — 4 1/2 pontos;
 7.º lugar — Henrique Mangini — 4 1/2 pontos;
 8.º lugar — Americo Machado Vieira — 4 pontos;
 9.º lugar — Jomar Monteiro Leite — 3 pontos;
 10.º lugar — João Gualberto de Almeida — 2 pontos.

Conforme já foi anunciado este torneio será disputado mensalmente, pelos jogadores da 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, havendo prêmios mensais, além de medalhas de vermeil, prata e bronze que serão oferecidas, no fim do ano, aos jogadores da 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, respectivamente, que obtiverem maior numero de pontos até dezembro.

"Baía Tradicional e Pitoresca" na Tela do Pathé

A partir de segunda-feira estará em exibição na tela do Pathé, como complemento à produção "A história de um pecado", um documentário nacional, da série "Vida Bahiana", intitulado "Baía tradicional e pitoresca". Essa produção do cinegrafista I. Rozemberg, tendo como narrador Mario Augusto, apresentará as festas religiosas anuais efetuadas na Baía, inclusive a tradicional festa do Senhor do Bonfim. Trata-se de um sensacional "Short", destinado a obter sucesso.

Primeiras Impressões Dos Colombianos

Sanchez, o Arqueiro, Chegará Amanhã — Notas

Sob a chuma do sr. Bernardo Jaramillo Garcia, chegou anteontem ao Rio, conforme noticiamos, a delegação colombiana que disputará o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, que, conforme e ao conhecimento do público esportivo, está com seu início marcado para o dia 3 de abril próximo.

Magnífica foi a recepção que tiveram os visitantes por ocasião do desembarque no Aeroporto Santos Dumont, onde se encontravam, além dos representantes da C.B.D., inúmeras autoridades do nosso meio esportivo.

A DELEGAÇÃO
 A delegação cuja constituição é de 20 figuras, apenas chegaram 19, pois o arqueiro titular Sanchez, somente amanhã, segunda-feira, poderá deixar Buenos Aires com destino a esta capital, ocasião em que será dispensado pelo San Lorenzo del Almagro.

Portanto, a organização da embaixada é a seguinte: Chefe: Bernardo Jaramillo Garcia; Tesoureiro: Mario Anel; Secretário: Henrique Ruiz; Técnico: Melendez.

Jogadores: Ojeda, Vigoro, Mariaga, Guerra, Luz, Gutierrez, Garcia Lancaster, Gonzalez, Rubio, Berduzo, Carrillo Ruiz, Picolus, Munoz, Apreza, Perez e Nelson Perez.

DESFILE O TÉCNICO SUAS IMPRESSÕES
 A nossa reportagem também esteve presente à chegada dos colombianos e teve oportunidade de ouvir algumas impressões do técnico Melendez sobre a situação do nosso time que reunirá as maiores representações do Continente.

Inicialmente interrogado quais as possibilidades da Colômbia no certame, declarou aquele técnico que a equipe vem bem preparada para cumprir uma boa performance.

Entretanto, continua Melendez dizendo que é grande admirador do futebol brasileiro, representação que já tem em suas mãos o título, dada a técnica pela qual praticam o "association".

Referindo-se ao quadro colombiano, declarou que é o melhor que se poderia formar no momento, pois está constituído por elementos de Barranquilla e de San Mateo, dois dos maiores centros desportivos da Colômbia.

Finalmente, instado pela reportagem a responder a razão da ausência dos jogadores de Bogotá Melendez declarou que a Divisão Meyer, esquecendo-se de que tinha a Colômbia uma promessa com o Brasil para disputar o Sul-Americano, deixou de fornecer aos jogadores convocados para o "scratch", preferindo continuar com as temporadas internacionais visando lucros financeiros. Esses fatos deram motivo a que a Associação Colombiana suspendesse a continuação dos referidos jogos internacionais, bem como retirando todos os direitos da Divisão Meyer, que planeja do mês será reintegrada na entidade máxima da Colômbia.

Américo Brasilico
 ADVOGADO

Tel. 23-0578
 Cajueiros, 49 - Sala 4
 (DIARIAMENTE)

LOTERIA FEDERAL



DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA
 RUA SEN DANTAS, 40
 De 15 às 18 horas

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Cabo Frio Deixou a Turma de Perdedores

Por o seguinte o resultado da
sabatina de ontem, no Hipó-
dromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

176 — Potros nacionais de 2
anos, sem vitória no país
— Pesos da tabela — 1.000
metros — Premios: Cr\$ 1.000,00
e Cr\$ 12.000,00 e Cr\$
6.000,00.

CABO FRIO, masc., casta-
nho, 2 anos, São Paulo,
Trindade e Danae, dos
srs. J. E. de Macedo
Soares e Jorge Jabour,
54 quilos, Osvaldo Ulhoa 1.º

Impavido, 54, L. Rigoni 1.º
Camelot, 54/53, R. Lator-
re, ap. 3.º

Blandy, 54, D. Ferreira 0
Não correu: Califa.

Ganho por: um corpo e
meio; do 2.º ao 3.º, dois cor-
pos.

Rato: Cr\$ 12,00 em 1.º; du-
pla (13) Cr\$ 31,00; placês: Não
houve.

Tempo: 60" 4/5.
Total das apostas:
Cr\$ 321.500,00.

Criador: C. G. de Paula
Machado.

Tratador: Mario de Almei-
da.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Cabo Frio .. 13828 12,00
2-2 Blandy .. 888 197,50
3-3 Impavido .. 1670 405,00
4-4 Camelot .. 4757 37,00

5-5 Califa .. 735 238,00

Total .. 21476

12 .. 2020 45,00
13 .. 2719 32,00
14 .. 5051 18,00
23 .. 200 454,80
24 .. 337 270,00
34 .. 682 133,00
44 .. 354 257,00

Total .. 11363

2ª CARREIRA

177 — Animais nacionais de 5
anos, que não tenham
ganhado mais de Cr\$ 30.000,00, em
premios de 1.º lugar no país —
Peso: 50 quilos cavalos e egua
43, com sobrecarga — 1.300
metros — Premios: Cr\$
20.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$..
2.000,00.

HIPIAS, fem., castanho, 5
anos, São Paulo, Chir-
gu e Calpa, do Stdd M-
neiro, 54 quilos, Francis-
co Irigoyen 1.º

Escapada, 52, W. Cunha 2.º
Helice, 48/45, J. Pinheiro 3.º
Jeira, 48/46, O. M. Fer-
nandes 0

Cafta, 54, J. Portilho 0
Champagne, 54, L. Leighton
Plum, 52, L. Coelho 0
Jumbo, 50/48, J. Tinoco 0
Bourgo, 50, A. Portilho 0

Não correu: Parker.

Ganho por: 1 focinho; do se-
gundo ao terceiro, 2 corpos.

Rato: Cr\$ 28,00 em 1.º;
dupla (23) Cr\$ 47,00; placês:
Hiplas Cr\$ 14,00 — Escapada
Cr\$ 44,00 — Helice Cr\$ 14,00.

Tempo: 83" 3/5.
Total das apostas:
Cr\$ 428.550,00.

Criador: Espolito Linneu de
Paula Machado.

Tratador: Henrique Itrillo.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Parker .. N/c
2-2 Plum .. 700 227,00

3-3 Helice .. 5426 29,00

4-4 Escapada .. 579 274,50

5-5 Champagne 1257 126,00

6-6 Hipias .. 5602 25,00

7-7 Jumbo .. 330 482,00

Quem não anuncia
se esconde

8 Jeira .. 469 339,00

9 Catita .. 5512 29,00

Bourgo .. 5512 29,00

Total .. 19875

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

3ª CARREIRA

178 — Animais nacionais de 4
anos, sem mais de duas
vitórias no país — Pesos da ta-
bela — 1.400 metros — Pre-
mios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$
7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

CAORE, masc., alazão, 4
anos, São Paulo, Alona e
Aroma, do sr. Valter
Lehels Pires, 56/54, A.

Alaio 1.º
Lorca, 56, L. Meszaros 2.º
Brazilian, Star, 56, R. Frei-
tades 3.º

Bayeux, 54, D. Ferreira 0
Regente, 56, L. Rigoni 0
Xiriscal, 56/53, J. Graça 0
Cauteloso, 56/53, B. Ribeiro 0

Não correu: Itororó.

Ganho por: 1 cabeça; do 2.º
ao 3.º 2 corpos.

Rato: Cr\$ 53,50 em 1.º; du-
pla (14) Cr\$ 263,50; placês:
Caore, Cr\$ 26,00, Lorca Cr\$..
51,00.

Tempo: 88" 3/5.
Total das apostas:
Cr\$ 515.640,00.

Criador: Aurelio Jaime Ro-
cha.

Tratador: Alberto Alves.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Itororó .. N/c
2-2 Lorca .. 2017 115,00

3-3 Cauteloso .. 1601 145,00

4-4 Bayeux .. 6416 43,00

5-5 Braz Star .. 7236 32,00

6-6 Regente .. 6842 34,00

7-7 Xiriscal .. 1607 145,00

8-8 Caore .. 4341 56,00

Total .. 29060

4ª CARREIRA

179 — Cavalos nacionais de 6
anos, sem vitória no país
— Pesos da tabela — 1.300
metros — Premios: Cr\$
35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$
5.250,00.

LORD POLAR, masc., casta-
nho, 3 anos, Rio Gran-
de do Sul, Polar e Miss
Henriette, da sra. d. Sa-
rah de Magalhães Boet-
cher, 55 quilos I. de

Souza 1.º
Mondar, 55, L. Rigoni 2.º
Blue Dream, 55, P. Iri-
goyen 3.º

Brown Boy, 55, P. Coelho 0
Esquillo, 55, E. Castilho 0
Jaguarão, 55, D. Ferreira 0

Iman, 55, L. Meszaros 0
Angelus, 55, E. Gonçalves 0
Ratnak, 55, J. Portilho 0

Ganho por: um corpo; do
2.º ao 3.º, dois corpos.

Rato: Cr\$ 99,00 em 1.º; du-
pla (24) Cr\$ 82,00; placês: Lord
Polar Cr\$ 11,00; Mondar Cr\$..
11,00; Blue Dream Cr\$ 11,00.

Tempo: 82" 2/5.
Total das apostas:
Cr\$ 636.180,00.

Criador: Ciro da Silveira Ma-
chado.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Blue Dream 22637 13,00

2-2 Esquillo .. 489 588,00

3-3 Angelus .. 1059 271,00

4-4 Mondar .. 3951 73,00

5-5 Ratnak .. 2632

6-6 Brown Boy 1070 268,50

7-7 Jaguarão .. 944 304,00

8-8 Lord Polar .. 2910 99,00

9-9 Iman .. 238 1260,00

Total .. 35920

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 396 402,00

Total .. 19916

11 .. N/c
12 .. 1803 88,00
13 .. 2611 61,00
14 .. 2657 60,00
22 .. 210 759,00
23 .. 3383 47,00
24 .. 2655 43,00
33 .. 4172 38,00
44 .. 39

HERÊNCIA APARECEU COM FEBRE E CÓLICAS!

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

1a Flèche — Irtaca — Iberá
Cabana — Magali — Negrusa
Luarlinda — Edelfa — Râma
Lucifer — Jéca — Idealista
Multiple — Manguari — Don José
Herencia — Loretta — Park Lane
Itaquaty — Inca — Iridio
Jangadeiro — Urucania — Jamary
Bordoneo — El Galeon — Opuento

NESTOR COSTA PEREIRA

Irtaca — Tintureira — Iberá
Negrusa — Cabana — Magali
Luarlinda — Egle — Elide
Lucifer — Jéca — Boogie Woogie
Marán — Multiple — Don José
Saraivada — Loretta — Herencia
Inca — Itaquaty — Iridio
Jamary — Jangadeiro — Winning Post
Dona Sofia — El Galeon — Argeliana

MAS SARAIVADA E LORETTA, PROMETEM INTERROMPER A SÉRIE DE VITÓRIAS DA IRMA DE GUARAZ — ENCONTRO SENSACIONAL NA MILHA DO GRANDE PRÊMIO "HENRIQUE POSSOLO" — NEGRUZA, DESFERRADA, VAI TORNAR DIFÍCIL O SUCESSO DE CABANA — LUCIFER DEVE GANHAR COM O IRIGOYEN — NOTAS

Para a reunião de hoje, na Jockey Club, damos abaixo as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

IRTACA — Cot. 27 — Indecisa do retrospecto. Capaz de tirar outro segundo. (2º (4) para Jangadeiro e Moka. — 1.000 — 50" 3/5 — G. L.)
LA FLECHE — Cot. 18 — Pôde os exercícios, é um "passado". Difícil perder. (Filha de Santarem em Fleche).
IBERÁ — Cot. 50 — O pareo ficou duro. Como azar, serve para uma dupla. (2º (4) para Cyclamen — 800 — 45" 4/5 — G. L.)
CHO CHO SAN — Cot. 50 — Por enquanto, não acreditamos (Filha de Shanghai e Futu).
TINTUREIRA — Cot. 35 — Li-gueira essa. Pode figurar. (Filha de Rio Tinto e Arapay-ma).
MIRAPIARA — Cot. 60 — Ainda é cedo. Com o Rignol, vai aumentar a poule das adver-

sarias. (Fechou a raia para Jocos).
2ª CARREIRA

MAGALI — Cot. 35 — Só para a dupla. Perdeu longe e continua a peso com a Cabana. (2º (5) para Cabana — 1.400 — 84" — G. L.)
NEGRUZA — Cot. 27 — Capaz de ir a forra Desferrada e um perigo. (aprontou suave). Séria competidora. (3º para Cabana e Magali).
CABANA — Cot. 15 — É a força, mas agora vai meter patas para derrotar Negrusa. (Ganhou de Magali e Negrusa).

Betting Simples

2 Itaquaty.
1 Jangadeiro
4 Bordoneo

3ª CARREIRA

LUARLINDA — Cot. 30 — Uma das torças. Gosta do "tapete". (3º (11) para Alpina e Saraivada. — 1.200 — 13" — 3/5 — G. L.)
DONA ELZA — Cot. 100 — Vai apunhar bone. (Fechou a raia para Alpina e Jangadeiro. — 1.300 — 32" — A. L.)
EDELFA — Cot. 27 — Séria competidora. Vai bem na pista e distância. (4º (11) para Alpina e Saraivada).
SARAMBU — Cot. 50 — Bonito, mas ainda não está no "último furo". Mesmo assim, Carlos Torres leva 60. (Filha de Pike Bar e Genes).
JOLIE — Cot. 35 — Agora, deve figurar. Melhorou Albatroz porém, está fracassando na reprodução. (8º (11) para Alpina e Saraivada).
MILU — Cot. 40 — Na grama, correu bem, naquele pareo ganhou pela La Malinche. Pouco alta. (Fechou a raia para Estalo e Jaboticaba. — 1.300 — 53" 4/5 — A. L.)
RABINHO — Cot. 30 — Quer chuve. Consultem, entretanto, o quadro das Ferraduras, ali na entrada do Serviço de Veterinária. (3º (8) para Mã e Egle. — 1.800 — 95" 1/5 — A. L.)
OPALA — Cot. 60 — Azarão com o "Vingango" vale uns 100. (Fechou a raia para Edelpa e Jervá. — 1.500 — 55" 2/5 — A. L.)
EGLE — Cot. 22 — Séria concorrente. Não tarda a vencer. Essa irmã inteira de Sagrator. (4º (9) para Mã e Egle. — 1.300 — 45" — G. L.)
ELIDE — Cot. 23 — Grande retorc. Boa, até para uma "44". (6º (8) para Jangadeiro e Urucania. — 1.400 — 85" 2/5 — G. L.)

4ª CARREIRA

LUCIFER — Cot. 20 — Tem "cara de barbad". Há muita dificuldade do manuseio para o Irigoien.
BOZAMBO — Cot. 40 — Continua bem. Serve para a dupla (Ganhou de Winning Post e Dona Fradique. — 1.300 — 79" 4/5 — G. L.)
LUCIFER — Cot. 35 — Mesmo com o Lucifer, na especialidade. (Ganhou de W. e W. — 1.200 — 14" 2/5 — A. L.)
BOOGIE WOOGIE — Cot. 21 — Corredor! Se o Irigoien "bobear", (Ganhou de Bozambo e Lucifer. — 1.400 — 91" — A. L.)
JÉCA — Cot. 33 — Desferrada, vai dar trabalho. (Ganhou de Bozambo e Lucifer. — 1.200 — 14" 2/5 — A. L.)
JAVANÊS — Cot. 25 — Turma "barbada", é filho de Quila e isso é um handicap, pelo menos, na luta cabeça com cabeça. (Ganhou de Egle e Zouzo. — 1.000 — 99" 2/5 — G. L.)

5ª CARREIRA

MANGUARI — Cot. 35 — "Tintureira" levou um certo. (5º (8) para Saraivada e Lucifer. — 1.400 — 84" — G. L.)
DON JOSÉ — Cot. 25 — Entrou em forma. Sério concorrente. (2º (5) para Nero e Palmelras. — 1.600 — 110" 1/5 — G. L.)
ALU — Cot. 22 — Se corre, certamente perderá. Dize, porém, que não será apressado em pista seca. (Filho de Santarem em Fleche).
BARAN — Cot. 60 — Azarão com o "Vingango" quando se faz na pista. (Fechou a raia para Herencia e Don José. — 2.200 — 140" 3/5 — A. L.)
MULTIPLE — Cot. 30 — Reparece em grande forma. O melhor azar da carreira. (4º (7) para "Tintureira" e Fiducia. — 1.400 — 107" 1/5 — G. L.)
PALMEIRAS — Cot. 70 — Pareo duro. Azarão. (3º (5) para Nero e Don José).

6ª CARREIRA

HERENCIA — Cot. 20 — Força pelo retrospecto. Levou de "barbada", novamente. (Ganhou de Loretta e Alvorada Boreal. — 1.300 — 71" 4/5 — G. L.)
JOANINHA — Cot. 100 — Vai apunhar bone. (Ganhou de G. e Alpina. — 1.200 — 73" — A. L.)
SARAIVADA — Cot. 35 — Na "monta das cascas" seu azarão foi "assombroso" e corre muito na grama, onde derrotou Bouda em 50" 2/5, para o quilonero. Outro dia, partiu fora de corrida. (4º (15) para Herencia e Loretta).
DIRCE — Cot. 80 — Trabana bem e não confina. Serve para o pareo com a filha de Herencia e Alvorada Boreal.
HELAS — Cot. 100 — Vai apunhar bone. (8º (15) para Herencia e Loretta).
TÁHIA — Cot. 100 — Vai ajudar Joaninha e Helas. (7º (10) para Palina e Oleander. — 1.000 — 59" — G. L.)
LORETTA — Cot. 25 — Cozaz de desforrar-se da Herencia. Não

pode andar melhor. (2º para Herencia).
7ª CARREIRA

PARK LANE — Cot. 35 — Falam até na "dobradinha"... Mas a Herencia está ali mesmo... (Ganhou de Maltida e Jangadeiro. — 1.600 — 99" 1/5 — G. L.)
IRIDIO — Cot. 35 — Continua bem. Pode figurar. (2º (10) para Dynamo e Iridio. — 1.300 — 73" 2/5 — G. L.)
HARAMUN — Cot. 35 — Muito infiel. Querendo correr... (5º (10) para Dynamo e Iridio. — 1.300 — 73" 2/5 — G. L.)
ITAQUATY — Cot. — Reparece-se bem trabalhado. Sério concorrente. (Ganhou de Valco e Haramun. — 1.800 — 115" 1/5 — A. L.)
ALVACA — Cot. 40 — Na grama, o melhor azar da carreira. (4º (10) para Dynamo e Iridio. — 1.300 — 73" 2/5 — G. L.)
CACURI — Cot. 50 — Regular. Seu "caráter" não é grande coisa. (Filho de São Rô e Anticla).

Betting Duplo

2 Itaquaty — 1 Inca
1 Jangadeiro — 6 Urucania
4 Bordoneo — 11 El Galeon

8ª CARREIRA

JANGADEIRO — Cot. 30 — Continua ótimo. É dos melhores "3". (Ganhou de Urucania e Alpina. — 1.400 — 55" 2/5 — G. L.)
JAMARY — Cot. 30 — Lucro com a "dobradinha". (4º (8) para Bozambo e Winning Post. — 1.300 — 79" 4/5 — G. L.)
JABOTICABA — Cot. 70 — Entre os "machos", não nos agrada. (2º (8) para Alpina. — 1.300 — 45" — G. L.)
WINNING POST — Cot. 35 — "Tintureira". Com o Araujo, corre muito. (2º (8) para Bozambo).
MACO — Cot. 50 — Há muita fé. Poule alta. (5º (8) para Bozambo e Winning Post).
ADAL — Cot. 50 — Na grama, não apunha bone. Fechou a raia para Bozambo e Winning Post).
URUCANIA — Cot. 50 — Entrado pelo Jangadeiro. Serve para o placê. (Ganhou de Mondar e Egle. — 1.300 — 73" 2/5 — G. L.)
ZODIACO — Cot. 37 — Bem melhor, agora. Sério concorrente. (3º (9) para Javanês e Egle. — 1.600 — 99" 2/5 — G. L.)
GRAO PARA — Cot. 100 — Vai apunhar bone. (Fechou a raia para Tábua e Peribira. — 1.500 — 94" 4/5 — A. L.)
DON FRADIQUE — Cot. 35 — Filho da Calipso, mas Shangai continua parantando quando "se lembra" do "velho", da ussusto dos adversários... (3º (8) para Bozambo e Winning Post).

9ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

10ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

11ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

12ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

13ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

14ª CARREIRA

OPULENTO — Cot. 40 — Corre bem na grama. Pode ganhar. (3º (8) para Imaginada e El Galeon. — 1.500 — 94" 3/5 — A. L.)
ARMADA — Cot. 60 — Não gostamos. (2º (8) para Imaginada e El Galeon).
GRIETA — Cot. 50 — Leva 45 quilos e gosta do "tapete". Perigosa. (2º (11) para Joaninha e Alpina).
BORDONEO — Cot. 35 — "Gratuito" tem "sobras" aqui. (7º (8) para Imaginada e El Galeon).
ARGELIANA — Cot. 40 — Nesta companhia, deve aparecer. (3º (5) para Nell Gwynne e Pantez. — 1.300 — 94" 3/5 — A. L.)
COMICA — Cot. 100 — Não concorre. (Fechou a raia para Cabana e Magalina. — 1.400 — 84" — G. L.)
DONA SOFIA — Cot. 35 — "Racuda" e há fé. Séria competidora. (Filha de Waterbird e "Bouda").
IRLANDA — Cot. 60 — Pareo duro e 60 quilos. Azarão. (6º (10) para Saraivada e Argeliana. — 1.300 — 81" 2/5 — A. L.)
CHACHIM — Cot. 50 — Bonito. Bem azar. (8º (9) para Cabana e Ouzozul. — 1.400 — 88" — A. L.)
OURAZUL — Cot. 60 — Azarão. Vem confirmado. (2º (10) para "Bouda" e "Bouda").
EDMUND — Cot. 25 — Não foi o melhor no trabalho. Canoe de "Bouda" e "Bouda". (6º (10) para Itam e Incello. — 1.500 — 92" — G. L.)

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos.
Ratelo: Cr\$ 58.826,00.
BOLO DUPLO — 4 vencedores, com 9 pontos.
Ratelo: Cr\$ 9.866,00.
BETTING JOC KEY CLUB — 1 vencedor.
Ratelo: Cr\$ 6.446,00.
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 36 vencedores.
Ratelo: Cr\$ 1.294,00.
BETTING ITAMARATI DUPLO — 38 vencedores.
Ratelo: Cr\$ 4.192,00.

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVÁVEIS
1ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

2ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

3ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

4ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

5ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

6ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

7ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

8ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

9ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

10ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

11ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

12ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

13ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

14ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

15ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

16ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

17ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

18ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

19ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

20ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

21ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

22ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

23ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

24ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

25ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

26ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

27ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

28ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

29ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

30ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

31ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

32ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

33ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

34ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

35ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

36ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

37ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

38ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

39ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

40ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

41ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

42ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

43ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

44ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

45ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

46ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

47ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

48ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

49ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

50ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

51ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

52ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

53ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas.

54ª PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,15 horas

CRÔNICA

DOS BROTOS

Rubem Braga

AS adolescentes, quando belas, chama o vulgo — brotos.

Tanto anda a palavra na maré do favor geral que até já foi usada, com um nisto de malícia e ternura, para designar alguns dos mais frescos, verdolagos e promissores poetas da novíssima geração; assim a literatura também tem seus brotos.

Uns o são de verdade, e amanhã serão ramos tremulos de flores ou burgidos de frutos; outros são apenas brotoejas, que nada mais farão além de coçar, aborrecer, e sumir. Dessas brotoejas andam cheias as revistas poéticas da província corte; sempre as houve, porém jamais com esse abundância, que me lembra. Isso passa.

Mas deixemos os literatos em flor e voltemos às moças; ainda agora deixei a máquina e me ergui da cadeira com uma hipocrisia instantânea e cheguei à janela com ares de indiferença para ver duas que passaram pela esquina e lá vão descendo a minilha sua, com seus passos ágeis e leves, em busca do mar. Vão

salgar-se e tostar-se; neste meu distrito os melhores brotos acobrem o corpo e entrelaçam os cabelos. Falando apenas como o pintor que eu gostaria de ser (e, pois, com toda pureza) direi que dessas peles queimadas estimo sobretudo as que têm de seu natural, quando brancas, um tom amarelado, de sutil marfim; ainda que finas de espessura até o translucimento violado de delicadas veias são unidas de contexto, a um ponto em que a mais sensível pele digital, de papilas mais sabias perpassando de sobreleve, as sinta bem lisas. A mais leve tendência a uma dilatação dos poros faz com que a luz do astro-rel as avermelhe, fazendo afluir à superfície o sangue das arteriolas; essas clemem por de lado, ou jogar fora, se estamos ricos.

Sobre cabelos, não importa muito se são grossos ou finos, mas antes sejam grossos como honestas crinas que uns em afeição de indiferença para ver duas que passaram pela esquina e lá vão descendo a minilha sua, com seus passos ágeis e leves, em busca do mar. Vão

multiplica a incidência dos raios solares, acastanhando os muito escuros, e levando ao louro veneto os mais castanhos, convém que só pela natureza sejam queimados. Assim não faz mal que sejam, como é vulgar dizer, manchados, com zonas de mais ou menos luz; olhando-se de frente a cabeça gracil é até suave notar que entre a moldura das comas existe, visível por instantes, atrás da nuca, uma zona mais escura, que suaviza o fundo e ajuda a realçar o tornando do pescoço: isso é belo e suave.

E' certo que neste verão os brotos cortam os cabelos; tentemos a lamentar isso, mas haverá de convir que não tenhamos a moda dos tempos de menos ingratia para os brotinhos, de traços leves e musculosos tensos que para as senhoras, muitas das quais, ainda que belas, ficam ao serem toçadas, devido ao marcado das linhas do rosto, que o tempo esculpe com mais firmeza, e a menor tensão dos músculos da garganta, com as feições ao

(Conclui na 2ª Página)

POESIA

DE VOLTA DO WEEK-END

Paulo Mendes Campos

SE perguntar por mim digo que sonho traçando figuras no chão, subindo às pedras. Digo que aprendo o rasto do animal O voo das perdizes E mais intimamente Uma comparação de folha tenra, de remanso E a uva ácida dos trópicos. Muito tempo fiquei pelas cidades Entre o desejo a posse e o cansaço Entendendo a mão ao copo de bebida Bisnho como ator de teatro pobre A luz crua da ribalta. Muito tempo me expus aos seus desastres As misérias da prostituta Assassinato por ciúme Suicídio por embriaguez Ou entorpecimento por desânimo. Muito tempo fui o autômato Usava máscara de papelão nas tardes de ballet Aprendi as práticas do amor E debrei-me à vontade dos indignos. Não digo que a cidade impeça o canto mais nobre. Muito aprendemos de seu egoísmo De seus acidentes mortais E de sua incompetência para o amor. Digo que precisamos ser pacientes como os bois Para que as aves possam em nossos ombros Digo que precisamos ser tal qual os rios Água turva no tempo da borrasca

(Conclui na 2ª Página)

DEPOIMENTO

UM COMÊÇO DE VIDA

Raimundo Souza Dantas

VIII — O SEGUNDO LIVRO

ENQUANTO isso, a minha situação financeira melhorava. Era aceito também nas rodas literárias, colaborava nas melhores revistas de cultura.

Passara a redator na casa editora de Adolfo Aizen, que meses antes fora incorporada ao patrimônio da União, fazendo parte do grupo de A NOITE. Voltara ao DIÁRIO CARIOCA, agora para fazer parte de sua redação. Na casa editora traduzia esboços sem nunca tê-lo estudado.

Aprendi esse idioma assim. Iniciou-me, então, na literatura da língua espanhola, lendo Cervantes, Lope de Vega, os poetas modernos, Antonio Machado, Garcia Lorca, os pensadores. Unamuno, Ortega y Gasset, José Bergamín, alguns romancistas, e traduções de autores alemães, franceses, ingleses e russos, que ainda não tinham sido editados em português.

Foi então, já conhecedor de minhas forças, e confiante de minhas limitações, que escrevi o segundo livro. Intitulado AGONIA — uma novela e alguns contos. Foi lançado em 1945. A novela é expressiva para se constatar o meu progresso na ficção.

A história em si, porém, demonstra um interesse deontológico pela auto-análise, pela preocupação do autor em se ferir, de fazer sofrer a si mesmo.

Fala um negro, em AGONIA, tomado de ciúmes e desconfianças. Um negro enfermo, enclausurado, preso entre quatro paredes.

Tem muito de auto-biográfico, conta fatos que são reminiscências de minha infância dolorosa e recordações de vida de pessoas que conheci. Os contos exploram a doença — a tuberculose — em várias pessoas de caráter e psicologia diferentes.

Foi uma experiência cujo resultado me facilitou a compreensão de certos fenômenos humanos.

Os anos de 1943 e 1946 foram decisivos. Tomei parte, ainda, num congresso de neogrotescos, comeci a aprender o francês e escrevi mais um livro, que tomou o título de "Solidão nos Campos". É o segundo romance, já não tão estreito quanto o primeiro, "Este Palmo de Terra". Narra a experiência da formação de um homem, traço de suas paisagens, e que não sabe como enfrentar os momentos decisivos.

O acontecimento mais importante, porém, foi o meu casamento. Deu-se no fim do ano de 1946.

Foi um passo a mais, o decisivo, para o meu equilíbrio. Encontrei no casamento, na verdade, o porto ansiosamente procurado. Era preciso alguém em quem confiasse e que pudesse me animar. Nos momentos de indecisão.

Era muito moço, sozinho poderia fracassar, botar a perder todo o conquistado a poder do esforço individual. Quando pensei no casamento, vi-me com um problema que pensei nunca solucionar.

Que espécie de mulher escolher. Qual o primeiro passo a dar? Era um homem cheio de leituras, iniciado na arte de escrever, mas cuja arte de viver continuava ainda muito precária.

Apesar, porém, da minha inexperiência no trato com o semelhante, salvou-me a humildade. Escolhi precisamente a mais simples, porém a mais compreensiva das companheiras. Entendemo-nos como somente se entendem as pessoas que acreditam naquelas de quem se aproximam, e resolvemos construir, juntos, uma vida que não fosse inútil.

TORNAR presente o que está ausente "no espaço ou no tempo" — usamos sem compromisso a velha fórmula simplificada — foi a inestimável conquista da técnica de sinalização, que permitiu ao homem vencer muitas das suas limitações naturais e lhe abriu novos caminhos à inteligência — atividade que os sucessivos aperfeiçoamentos daquela técnica em breve transformariam na mais importante de suas armas. Ora, o poder de tornar presente o que está ausente — deste lugar, neste momento — mas esteve presente em algum momento e em algum lugar, implica em idêntica possibilidade mesmo quanto ao que nunca tenha sido presente, em momento e lugar algum.

Examinemos as duas operações. A primeira compreende três fases distintas: carregamento, transporte (e, por conseguinte, armazenamento, durante o transporte) e descarregamento de um fato presenciado. Na segunda, tudo se passa como se as três fases fossem as mesmas. Não se acrescenta uma fase nova, pelo contrário: suprimem-se as duas primeiras. Mantém-se a última, o descarregamento. Descarrega-se, pois, o que não se havia carregado. A operação faz lembrar a caravana de Marouf, a caravana que não existia e, não obstante, chegou.

Até aí, esta segunda operação intelectual chega a ser mais simples. Apenas, é preciso explicar como se torna possível a um meio de transporte descarregar o que não recebeu nem transportou. O mistério não é tão grande assim. Sabemos que não é a realidade mesma que se transporta, mas um esquema da realidade, uma realidade desidratada, para maior facilidade de conservação. A diferença é a mesma que ha entre o transporte de mercadorias e o transporte de símbolos dessas mercadorias, entre sacas de café, por exemplo, e "warrants", entre ouro e notas de banco.

Suponhamos que digo aos da minha tribo: "Além, muito além daquela serra, vive Iracema". Eis um "warrant" que transporta e passo a existir. É um símbolo negociável, neste sentido que outros poderão repeti-lo em confiança, embora sem ir verificar a autenticidade do fato. Ou, pelo contrário, pode-se empreender viagem, subir a serra e ir além, muito além, procurar Iracema. Ora, imaginemos que Iracema, de fato, não more muito além daquela serra, mas em Niterói. E até que não se chama Iracema. Neste caso, o nosso título simbólico, formalmente perfeito, não corresponde a uma realidade substancial. Será como um cheque sem fundos. Terá tornado presente alguma coisa que não existia onde e como foi dito, ou que não existia de todo. Esta operação é que cumpre analisar com todo cuidado, para ver se a técnica necessária exigia alguma conquista nova,

PERSPECTIVAS

A CARAVANA DE MAROUF

Pedro Dantas

ou se estava implícita na capacidade de transporte do símbolo de um ato, fato, objeto ou situação real.

Voltemos a Iracema. Comunico que vive além, muito além daquela serra — o que não coincide com a realidade. Mas, quais são os elementos diferenciais? Vejamos: "aquela serra" existe, é de uma realidade indiscutível. Como tal, é definida, limitada, e admite uma região "além, muito além", dos seus limites. Essa região é habitada, ou, pelo menos, nada impede de que o seja: alguém deve ou pode viver lá. Se esse alguém for uma virgem, a dos lábios de mel e cabelos mais negros que a asa da graúna, está liquidada a questão: é Iracema, no duro. Como se vê, as parcelas todas, "a priori", são inobjektivas. A soma é que pode sujeitar-se a prova e sofrer contestação. A soma, ou a sequência, o encadeamento, a disposição das coisas.

Soma, sequência, encadeamento, disposição — operações de síntese e arranjo ou ordenação dos acontecimentos que a realidade oferece isoladamente e em estado bruto à nossa percepção — representam trabalhos subjetivo e, como tal, não se encontram imediatamente nos dados da realidade. São operações mentais. Então, pois, em nós, e não nos fatos objetivos. Estes, mesmo que se produza segundo uma ordem inelutável, como, por exemplo, a de relação causal, não são propostos como se fossem autônomos. A relação não existe, no espírito, antes de estabelecida por operações mentais, embora preexistente na ordem natural. Assim, por exemplo, nem sempre se relacionaram causa e efeito, no fenômeno da fecundação, o que retardou a construção da idéia de paternidade. A descoberta da relação de causa e efeito, neste caso, não modifica a ordem biológica, mas modifica, evidentemente, a nossa concepção da vida, bem como toda a ordem social e moral.

Portanto, ao tornar presente a outrem uma soma ou sequência que não exista na realidade, nada acrescentamos ao processo intelectual do transporte e descarregamento de realidades ausentes. A diferença resulta de uma operação mental, subjetiva, a que em ambos os casos se procede. O que quer dizer que em ambos se descarrega alguma coisa que não se recebeu e que nasceu durante a viagem, necessariamente.

das lousas?

— Não é isso não! É que Iemanjá vinga a raça negra!... Diz isto e nos seus lábios escuros sorriem duas fileiras de dentes...

Dello-me é zombar de uma árvore contorcida. Pocho os olhos. Misterio e quietação. Tudo é silêncio. Bendita a paz de Iemanjá.

A água da lagoa é um manto de princesa bordado de cores oscilantes. Um jardim de flores carnívoras e insaciáveis. Um luminoso cofre de miragens. Que poderosa magia de Iemanjá!

E tudo isto numa tarde de carnaval, enquanto vocês, no Rio, gritavam num cordão maluco qualquer opio em ritmo de samba.

O meu carnaval carloca, perdido. Perda a tração. Mas eu te atraí de forma bela e digna.

Anotada. O meu companheiro e elefante. Na estranha presságio no fundo impenetrável da lagoa. E jurei voltar no dia seguinte.

Mas ao chegar a Itapoan encontrei um automóvel à porta de casa. E tive de voltar apressadamente para a cidade. Adeus Itapoan!

O' nefrida maldade de Iemanjá!

Carnaval de 48.

Chlancia".

TEATRO

UMA CARTA DA BAÍA

Roberto Brandão

jogam farinha alva sobre carapinhas negras...

Voam ao vento as folhas de Debrê.

Nossa memória é um álbum. Na 2ª-feira acordei no Abate. Despertei no começo do mundo. Gorgelios de passares riscando o silêncio. E a lagoa como um espelho quebrado. Água amarela como ambar. Inesqueridos efeitos de luz e de cor. Mato com tendências arquitetônicas a Niemeyer. E paz. Sensação de paz e superpêlo da terra...

Mas não, informa o pescador meu companheiro. Aquilo não é paz. É a perfida cidade de Iemanjá.

Fico horas enredado nos mistérios do Abate. Calo a água. O pescador cria-me da praia: — Cuidado! Foi ali que a semana passada sumiu um americano!

E mostra-me horas depois um jepe abandonado.

O americano era louro? Será que Iemanjá gosta de louros, como o Grande Otelo

forada, que nos quer convencer que fora dela tudo é fotografia. O que ha, porém, e cor por captar, mungos perdidos de Itapoan, enquanto nossos Picasos se enroscam em especulações literárias. Eros temenos, quando os pintores pintavam o que viam. (Eole pintam o que pensam). Escrevo isto sem formar em escolas, mas apenas por estar em Itapoan. E Itapoan é toda uma escola de belas artes! Falta apenas aqui sensibilidade, pincéis, e um genio. E nesta altura reajo ao desejo de citar aqueles dois versos de Antonio Nobre que estão cantando na minha memória, e que você sabe de cor.

Bem, Mas a verdade desta carta é outra. O meu assunto é carnaval. Em Iemanjá Carnaval ainda é Debrê, do autêntico Do colorido. Daquela edição que não nos tememos e custa uma gaita besta. Um carnaval em estado de pureza propicio às deduções

"Nem em tempo de paz, nem em épocas de guerra, deixamos os livros de me acompanharem". Declara ainda o grande humanista que os livros foram a maior munição que encontrou em sua humana viagem". Enfim, ainda confessa: "Os livros revelam muitas grutas qualidades a quem os sabe escolher".

Voltei aos livros, mas com uma nova compreensão de sua utilidade. Agora era preciso extrair deles o que me faltava, convencer-me de suas verdades, desmascarar as suas mentiras.

Dei um sentido eminentemente utilitário à leitura. Foi quando conheci alguns dos trágicos gregos, em tradução espanhola.

Li também Goethe, Hegel, Nietzsche. Conheci alguma coisa de Gide e muito de Kundera, Roland, passei pelos russos modernos, melhores meus conhecimentos de literatura brasileira e portuguesa.

No fim de toda essa viagem, encontrei-me, como um jovem de doze anos, na Aliança Francesa, estudando o francês do primeiro ano. XI — A ORGANIZAÇÃO DA VIDA E O PRECONCEITO RACIAL

Minha realidade eram os livros. O meu trato demasiado com eles me tirava a naturalidade quando tinha de entrar em contato com alguém.

Não sabia também defender os meus interesses; enfim, não parecia ser uma criatura de senso prático, conforme o sentido comum. O ano de 1947, porém, me obri-

gou a enfrentar a vida face a face, as suas dificuldades e a luta para subsistir e consequentemente garantir a subsistência da família. Arruamos três: eu, a esposa e um filho.

Começava uma nova prova para mim. A responsabilidade desceu como um fardo pesado. Tive que me desenganar, de caminhar para a ação, sem ser um homem de ação. Exercer violência sobre mim mesmo, diga-se assim.

Passai então a encarar o meu tempo com uma seriedade e uma disciplina que extraí das próprias lições pelas quais ia passando. Tive que solidificar a minha situação, ficar pé — e para vencer nessa nova prova tive que me submeter a uma nova aprendizagem, tão difícil e dolorosa quanto a primeira.

Imagine-se um homem de cor, com projetos e ilusões fora do comum... Um negro que se forma sem qualquer influência de problemas raciais, e por isso mesmo desprovido para qualquer reação, caso o problema subitamente se fizesse sentir. Ele se fez sentir, sem dúvida. Mas de forma tal que não me prejudicou, e que não prejudicaria nenhum outro negro que procure organizar e realizar a sua vida.

Não vivemos num paraiso, oh, isso não. Certas camadas, certas organizações, não permitem em seu meio o homem de cor. Muitos querem ver, nesta manifestação desvalorizada de preconceito, um problema político ou social,

moral ou religioso. E atraem o homem de cor para organismos cujos fins geralmente devem ser condenados, enchendo a cabeça de complicações, transformando-o num inimigo da sociedade.

A situação não é para tanto. É necessário ter cuidado. Afirmam que só o negro é ignorante, pois é precisamente que a sociedade nega os recursos para estudar e os meios para vencer na vida.

Esses recursos e esses meios não serão também conquistados pelo branco, se as suas condições econômicas não lhe permitem tal coisa. Não é, portanto, uma questão de raça ou de cor, mas sim de condições. As dificuldades residem primordialmente em motivos de natureza econômica — e não constituem uma barreira intransponível.

Digo isso porque, naquele período de organização de minha vida, bati em muitas portas, derrubando algumas e me fazendo aceitar em outras.

Talvez ninguém tenha sentido tanto na própria carne a falta de recursos. Houve dias que não me alimentava mais de uma vez, só para comprar um livro de que precisava.

Pois é essa dificuldade que dificulta o desenvolvimento do homem de cor, pois, dada a falta de recursos para alfabetizar-se, alcançar a maturidade analfabeta e, por isso, só tem capacidade para desenvolver tarefas secundárias, sem relevo.

Pois bem, organizada a vida, assegurados os meios de subsistência, para o que passei todo o 1947, voltei-me para os livros.

ENTREVISTA SINGULAR

Localização da Persistência

Enéas Lintz

Quando voltamos as páginas do tempo, observamos, aqui e ali, principalmente no campo das pesquisas psicológicas, onde o homem, sofrendo de curiosidade, desvendando o mistério da existência, fenômenos que nos convidam a meditar, estudos que, em sua essência, devem ser de grande proveito para

responder, embora vagamente, a maior das interrogações que paramos sobre a mentalidade humana: Que somos nós?

Muita gente tem a pretensão de conhecer o assunto, lançando conclusões sobre premissas não comprovadas. Comodistas ou simplistas. O que nos surpreende e entusiasma e quando encontramos pesquisadores esforçados e simples se dedicando inteiramente com o desejo sincero de alcançar pequenina porção de verdade.

Do século XIII ao XVIII, encontramos um tipo interessante de pesquisas das faculdades do espírito, a frenologia, conforme denominou Gall. O trabalho metódico dos investigadores através de cinco séculos, com uma paciência científica, mil vezes repetindo, para afirmar ou negar, a mesma observação, e um exemplo de persistência digno de ser imitado em todos os ramos de atividade produtiva. Para esses homens não havia desânimo, nem fadiga, nem obstáculos, porque o desejo de vencer estava muito acima de qualquer dificuldade.

Não discutimos o mérito da obra de Camper, Dolci, Gordon, Montagne, Bennet, Gall, Spurzheim, Cubi, etc., em primeiro lugar, por falta de espaço; em segundo, por não se propriamente o assunto visado. Diante de tão admirável elemento que consegue ligar abnegadamente existências inteiras em gerações sucessivas, temos que presumir a possibilidade de haver certos acordos espirituais que somente de modo muito raro alcança nossa consciência. Sem esse prestabelecimento ou entendimento acima de nossas percepções mentais, ficamos ainda mais no escuro e até mesmo sem a possibilidade de pretendemos entender.

O trabalho paciente dos frenologistas, localizando nas sinclinas e depressões do crânio 47 faculdades, instintivas, morais e intelectuais, mostra que deviam ter em grande relevo a parte postero-superior do cérebro, na linha mediana, pois ali se assinalam a firmeza, a persistência, a energia sem desânimo.

Esses estudos vieram, direta ou indiretamente, abrir à psicologia vastos campos de pesquisa, e a tenacidade de seus apóstolos foi um exemplo vivo para aqueles que ambicionam fazer alguma coisa mais que o comum dos homens.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno

DR. OLIVEIRA

R. VICUNDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

VENTILADORES

Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

DOS BROTOS

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo tempo mais duras e mais moles, podendo negar a parecer garotas enfeitadas quando são, de cabelos calando pelos ombros senhores bastantes moças. E é importante, ao se considerar a idade feminina, o ponto de partida (de balho ou de cima) que o observador adota, bastando refletir na grave diferença entre "já" e "ainda" e outros adjetivos que situam o marco zero de nossa impressão.

Bem, mas vejamos que detexei os brotinhos e comecei a falar de senhoras, ainda que, espero, com o maior respeito. Mas ora é tarde para voltar aos brotos. E é bom que seja tarde; fiquemos nos cabelos, o que é sensato. E fechemos esta crônica abençoando com um tom paternal quando, se não é de todo sincero, também não será de todo fingido, essas cabeças gentis e amáveis, um pouco lontan.

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para comprimir os fundos dos calçados, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 25.489, da qual é concessionária a Companhia United Shoe Machinery do Brasil.

A Voz do Vento

Flavio Belezza

A voz do vento é tão cheia de lamento, é um desespero a voz do ventol. Dentro das noites funéreas. A ventania ulula desvalhada. De onde brota esse queixume. O mais profundo dos queixumes. Que confrangem os corações?

É a voz dos sofredores.
Das grandes dores morais;
A revolta dos tarados.
O suspiro amargo e sentido
Das vítimas da ingratidão...
É a valsa triste e lúgubre,
Cujas notas são os brados dos leprosos sem esperança...

É o lamento dos grandes crimes,
A voz de todos os remorsos,
Corroendo as consciências,
Através de gerações e gerações,
Dos séculos e séculos sem fim...

HOMENS QUE PASSARAM PARA A HISTÓRIA

(Conclusão da 3.ª página)

tarde chefe de um partido político.

Formado-se em direito passou a advogar conseguindo vasta clientela. Mas os negócios do país o atraíram mais do que os seus próprios, e em 1846 foi eleito para o Congresso Federal onde passou a fazer forte oposição contra a guerra do México e principalmente contra a continuação da escravidão. Essa campanha essa a qual se dedicou de corpo e alma.

Sendo eleito presidente da República em 1859 intensificou a sua nobre campanha em favor da abolição da escravidão.

mesmo sabendo que isso poderia causar a sua ruína e levar o país a guerra civil. Nada, porém, o intimidou; e quando a guerra estourou um mês e meio depois, dividindo os Estados Unidos em dois grandes grupos: o do Norte, contra a escravidão; e o do Sul, a favor da escravidão; ele enfrentou a situação com coragem e ante o forte, pois sabia estar defendendo a mais nobre das causas: a da liberdade humana. E seu povo o compreendeu, tanto assim que o apoiou e o reelegeram na eleição seguinte no ano de 1864.

Em 1865, após 5 anos de violentas lutas a capital dos revoltosos que haviam fundado uma outra República e tomada cessando a luta pouco depois. Com o fim da guerra civil ficou abolida a escravidão nos Estados Unidos da América, graças principalmente à tenacidade de Abraham Lincoln, seu presidente.

Dias depois, em Washington quando assistia a uma representação de teatro, um cidadão chamado John Wilkes Booth que era partidário da escravidão assassinou o com um tiro de pistola esclamando: "O sul está vingado!"

E assim desapareceu aquele que vinha de origem modesta e chegando a ser presidente de uma grande República nunca deixou de ser um verdadeiro "qualquer" continuando a se interessar pela sorte dos humildes aos quais deu tudo, até mesmo a própria vida.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegarão os novos métodos para Acorden de professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Recombolso Postal - Cr\$ 30,00.

REEMBOLSO INTERSTADUAL GOSN

De tudo para todos e para todo o Brasil. Vendas de toda e qualquer mercadoria, informações, preços e amostras, a negociantes ou particulares. Caixa Postal n. 5.033 - Rio de Janeiro.

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

ESTAMOS SEM CRÍTICOS

Saldanha Coelho

Os livros que se editam agora, estão destinados a ficar sem julgamento crítico, pelo menos enquanto permanecerem ausentes os poucos escritores que militam nesse gênero da literatura Alvaro Lins, cuja presença opinativa sempre foi das mais importantes à análise e caracterização das obras dos nossos ficcionistas e poetas, não reassumiu ainda o seu rodapé de crítica, desde que regressou da Europa, onde esteve quase um ano. Sérgio Buarque de Holanda, que nestes últimos meses tem assinado semanalmente a sua seção, pondo em criterioso exame não só os livros de autores brasileiros, mas também determinadas traduções, acaba de embarcar para a França, a convite do sr. Lucien Febvre, diretor da Seção Econômica de École Pratique des Hautes Études, da Sorbonne, para fazer um curso de História Econômica do Brasil, ficando, desse modo, alheio às obras que se publicam por aqui. E Sérgio Milliet, embora exerça função de crítico nos jornais de São Paulo e não perca a oportunidade de fazer suas judiciosas apreciações sobre os livros de "novos" e "velhos" desta Capital, mantendo-se, inclusive, em dia com o movimento de revistas que se editam no Rio e nos Estados, está em vésperas de partir para a Europa, e "já às voltas com a burocracia do passaporte", segundo informações de Alcântara Silveira.

Nesse último semestre, vários foram os livros que apareceram e, no entanto, não houve quem os examinasse nos seus pormenores, excetuando-se um ou outro que mereceu artigos a que não se pode chamar, a rigor, de análise crítica. Entre eles, para citarmos os que nos ocorrem no momento, lembramos "Repouso", de Cornélio Pena; "A Luz da Estrela Morta", de Josué Montello; "Segredos da Infância", de Augusto Meier; "O Passaro Ferido", de Genolino Amado; "Margarida La Roque", de Dinah Silveira de Queiroz; etc.

Há motivos mais justos do que estes, para justificar o interesse e a expectativa dos que aguardam a reaparição e o retorno dos críticos?

REVISTAS — Em circulação o número seis de "Clã", do Ceará, com boas colaborações, entre as quais destacamos os contos de Eduardo Campos e Varconcelos Maia, os poemas de Mauro Mota, Bueno de Rivera e Antonio Gilão Barroso, e os artigos de Tullo Hostílio Montenegro, Aluizio Medeiros e Fran Martins. Do Círculo de Arte Moderna de Santa Catarina chega-nos o n. 7 de "Sul", dirigida por Aníbal Nunes Pires. Bastante variada, essa simpática revista dos moços bariga-verde inclui ilustrações de Yllen Kerr e Moacyr Fernandes, além de extenso registro bibliográfico. Dentro de alguns dias teremos o terceiro número de "Cronos", a mais jovem publicação literária desta Capital. Contendo opiniões de escritores dos mais destacados da nossa vida intelectual, bem como de leitores de vários Estados, sobre sua posição no panorama literário do Brasil, aparecerá brevemente o número de aniversário da "Revista Branca".

TEATRO — Rosário Fusco, uma das figuras de maior destaque da moderna literatura brasileira, apresenta-nos agora "O Anel de Saturno". Peça teatral em três partes. Autor em diversos gêneros da arte, nos quais sempre alcançou sucesso, Rosário Fusco deixa transparecer em "O Anel de Saturno" a mesma força criadora dos seus livros anteriores. Esse trabalho, publicado numa edição limitada de duzentos e cinquenta exemplares, é, inevitavelmente, uma das expressivas realizações que irão marcar o ano literário de 49.

ROMANCES — Em edição da Livraria José Olympio Editora, encontra-se à venda o romance de Nelson Tabajara, "O Herói Imperfeito", no qual se desenvolve um drama de dupla personalidade realizado no melhor clima psicológico. O autor, fixando nas páginas de "O Herói Imperfeito" aquilo que lhe deu a experiência amarga de uma vida entrecortada de lutas e sofrimentos, realizou uma obra sobretudo humana e rica das mais agudas observações, através de personagens e fatos que bem refletem os problemas e angústias do nosso tempo. Publicado pela Livraria Cultural Brasileira Ltda., temos em mãos o romance de Milton Pedrosa, "Passos Cegos". Nesse livro encontramos uma linguagem livre que reflete claramente a intenção do autor em reproduzir com fidelidade absoluta, no curso da narrativa de "Passos Cegos", as expressões obscenas de diálogos acalorados entre personagens de posição social humilde. Milton Pedrosa preocupou-se demais com esses pormenores de nenhum efeito

artístico e, por isso mesmo, perfeitamente dispensáveis; o que fez perder parte do mérito a atribuir-se ao livro que, se não apresenta e nem traduz uma vocação do autor para esse gênero de ficção, reflete, por outro lado, quadros e circunstâncias de grande realismo e atualidade.

● "Ao Sol de Copacabana" é um romance de Théophile, lançado pela Editora Getúlio Costa. Autor de vários romances, alguns deles elegidos por nomes destacados na nossa literatura, Théophile nos dá, em "Ao Sol de Copacabana", uma história tumultuada de personagens internacionais que principia em 1917, ao mesmo tempo que desenvolve um processo de retratação de ambientes peculiares àquele bairro carioca, descrevendo-os dentro de uma atmosfera poética de bom gosto e fina sensibilidade. Sobre Théophile, assim se manifestou o autor de "Polícarpo Quaresma": "Os seus livros são excelentes, singulares e curiosos".

MONOGRAFIA — Encerrar-se-ão a 31 deste mês as inscrições para o concurso de monografias instituído pelo IPASE, com o intuito de incentivar entre o funcionalismo público o estudo dos problemas de previdência social relacionados com a Auarquia. As bases desse concurso, que consta da apresentação de trabalhos originais sobre "Seguro Social — O mais eficiente regime de previdência da família do funcionalismo" — podem ser obtidas diretamente no 12.º andar do IPASE, à rua Pedro Lessa, 27 — Serviço de Publicidade.

INGLESES — Um autor de língua inglesa cujas obras podem ser lidas em português é Charles Dickens. A Editora Globo, que na Biblioteca dos Séculos já publicou do mesmo romancista "Grandes Esperanças", está preparando a edição de mais dois dos seus livros: "A Casa Soturna" e "Aventuras de Pickwick".

CONFERÊNCIAS — Da Paraíba, chega-nos a plaqueta de Péricles Leal intitulada "Notícias do Rio — Musical", onde o autor reuniu as conferências que realizou naquele Estado, a convite do Conservatório Paranaense de Música, sobre suas observações colhidas por ocasião da visita que fez a esta Capital. Numa linguagem simples, despretensiosa e viva, Péricles Leal escreveu com bastante humor e respeito de figuras e instituições artísticas da vida musical do Rio.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 239 — RIO — Saldanha Coelho.

Dr. Paivade Farias

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
da Assistência Municipal
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512, Res. 38-0042

Apartamentos Prontos

FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 %

LARANJEIRAS — URGENTE

Em edifício de esmerado acabamento, à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, vendo os 3 últimos apartamentos de sala — 2 quartos; e sala, 3 quartos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências completas. Preços: Cr\$ 335.000,00; Cr\$ 275.000,00 e Cr\$ 245.000,00. — Estarão terminados em 60 dias. Sinal: Cr\$ 10.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora. Maiores detalhes — Magalhães Rocha — 7 de Setembro, 65 — Sala 21 — Tel. 22-3523

O MELHOR NA CIDADE

O PRIMEIRO NA ESTRADA

ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE

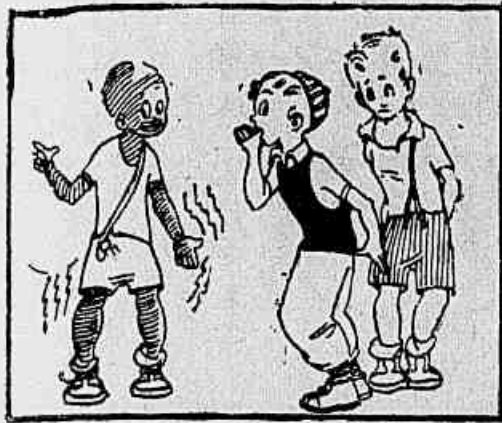
Um Simca 8

PANAUTO 1.ª

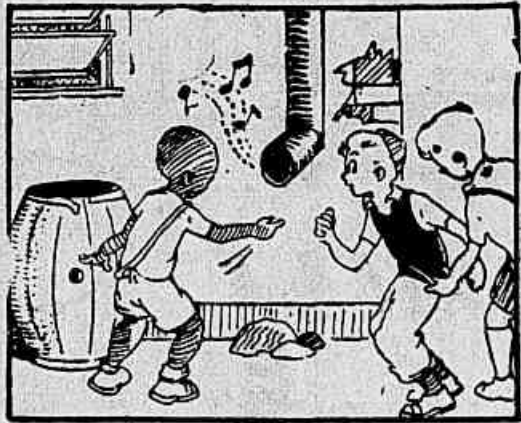
Exposição: Av. Augusto Severo, 72 - (Praça Paris)
Tel.: 42-5667

50 os entendidos sabem escolher o seu carro pelas qualidades...
SIMCA 8 - uma perfeita composição técnica pelo harmonioso conjunto do seu motor direção e motor, qualidades constantemente comprovadas nas competições internacionais pela sequência das vitórias obtidas. 29 "GRAND PRIX" nos últimos anos!
É um carro econômico e veloz, de direção ultra sensível, motor perfeito, confortável pela eliminação das colunas entre portas — pode ser o melhor na cidade e o primeiro na estrada.

As Aventuras de Juquinha



1) Naquela tarde o Benedito chegou junto de seus amiguinhos Luiz e Carlinhos, trêmulo como varas verdes, dizendo que tinha ouvido uma voz misteriosa no porão.



2) Embora com medo, todos foram juntos ver de que se tratava, e ouviram com surpresa que de um cano velho saía uma voz, fina como a de um fantasma.



3) A voz então disse: "Vocês não estão estudando, mas o castigo dos vadios é terrível! Tratem de pegar um livro, se não quiserem enfrentar o Pirata de um olho só!"



4) A voz misteriosa calou-se e os nossos amigos trataram de ir buscar os livros, sem saber que o autor de tudo era Juquinha, que pretendia pregar-lhes uma peça.



5) Refletindo, porém, eles acharam que tudo podia não passar de uma brincadeira de algum colega, pois não existem fantasmas durante o dia. Nisso eles se encontraram com Juquinha, todo enfiado, que lhes disse haver sido agredido por um pirata de um olho só, pois não estava estudando.



6) Diante das provas eles não duvidaram de mais coisa nenhuma, e cada qual pegou no seu livro para estudar a lição, que era justamente o que Juquinha queria, pois os amigos estavam ficando muito vadios, e somente assim se emendariam.

UM CONSELHO ÚTIL

CALOR E VESTUÁRIO — Nestes dias de calor intenso devemos evitar o uso e principalmente o abuso de bebidas geladas, para evitar a gripe. O aconselhável é o uso de roupas leves, não muito justas e de cores claras. As roupas escuras absorvem mais calor do que as claras, pelo que devem ser evitadas. Uma alimentação leve também concorre muito para minorar os efeitos do calor.

HOMENS QUE PASSARAM PARA A HISTÓRIA

Abraham Lincoln e bem o exemplo do quanto vale a coragem e a dedicação de um indivíduo na conquista de um futuro brilhante, para si e para os demais.

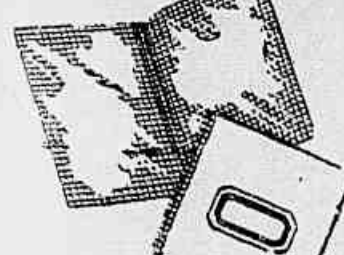
Nascido, no ano de 1809, no Estado de Kentucky nos Estados Unidos da América, Abra-

ham Lincoln era filho de um modesto rendeiro qualquer, mas membro de uma religião que recomendava o brotado sinceridade, rejeição da carter e ajuda mútua. Todos deviam prestar pelo que os qualquer se consideravam iguais a quem quer que fosse, e se tratavam por tu.

Criado num tal ambiente sadio e disciplinado e sendo inteligente e estudioso Lincoln aos 24 anos de idade era diretor dos Correios de uma cidade do interior onde parecia que iria acabar os seus dias. Ele porém ingressou na política, cheio de boas intenções e como fosse sincero conseguiu ser eleito deputado no Estado de Illinois, tornando-se na-

(Conclui na 2ª Página)

Estudantes APROVEITEM!



CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS. A PREÇOS DA FÁBRICA
 1/2: 50, 80, 100, 150 e 200 FLS.
 1/4: 50 e 100 FLS.

ESQUADROS, COMPASSOS, REGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISSEIRAS, ETC. TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR\$200,00

VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO
 AV. 13 DE MAIO, 108-A GALERIA CRUZEIRO

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATERIAS
 PREÇO EXCEPCIONAL CR\$22,50



Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

Curiosidades DIVERSAS

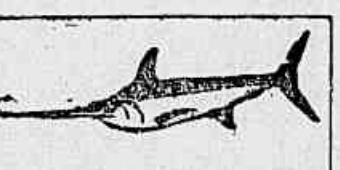
MALEABILIDADE — É a propriedade que têm certos corpos de poderem ser reduzidos a folhas. É uma propriedade que caracteriza os metais. O ouro é o mais maleável de todos. Podem-se fazer folhas de ouro tão finas, que se rompem ao simples contato da mão.

DUCTILIDADE — É a propriedade que apresentam certos corpos, principalmente os metálicos, de serem transformados em fios. O mais dúctil de todos os corpos é o ouro. Com uma grama apenas pode-se fazer 3.000 metros de fio de ouro.



A MOSCA — Conhecidas desde a mais remota antiguidade, as moscas têm sido consideradas, com justa razão, os mais perigosos de todos os insetos. Transmitem mais de 20 doenças, entre elas a tuberculose, a cólera, a diarreia infantil, a febre tifóide e a disenteria. Atualmente a ciência inventou um produto, conhecido como DDT, que se tem revelado um poderoso destruidor tanto das moscas como de outros insetos nocivos.

CRÂNIO — A caixa óssea destinada a proteger o cérebro, e que se chama crânio, é formada não por um, mas por vários ossos, unidos entre si por verdadeiras articulações. Essas articulações, porém, não são móveis como as do joelho e do cotovelo. São imóveis e chamam-se sinartroses.



PEIXE ESPADA — O espadarte ou peixe espada, assim chamado em virtude de possuir um longo bico em forma de espada, é muito perigoso, pois não hesita em atacar as próprias embarcações. No entanto é também útil, pois fornece um óleo rico em vitaminas.

A CIDADE DOS BICHOS

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

A cidade dos BICHOS



reclamarem coisa alguma, pois o Rei poderia se zangar e desvolar os como castigo. E como quem não gosta das mas companhias, delas se afasta, a Raposa tratou de reunir as suas coisas e foi a primeira a voltar para o mato.

Os demais bichos seguiram o exemplo da Raposa, e em pouco tempo a cidade ficou deserta. Só então foi que o Leão e o Leopardo compreenderam o mal que tinham feito, abusando da confiança que neles tinha sido depositada. Cada qual atribuiu ao outro a culpa pela fuga dos bichos, e os dois não tardaram a brigar. A briga foi tão forte, que até hoje o Leão e o Leopardo são inimigos.

De todos os bichos, os que mais raiva guardaram do fato, foram os Coelho e os Castores, respectivamente sapateiros, alfaiates e construtores. E o resultado foi que os bichos tiveram, daque-

le dia em diante, que andar descalços e despidos, habito esca que nunca mais perderam. Quanto ao Castor, ele continua a construir as suas casas, que situa nas beiras dos rios, mas as casas são de sua propriedade particular, pois ele, de uma vez por todas, rompeu relações com os outros bichos, compreendendo que são todos uns egoístas e cuidam apenas do bem estar próprio.

E assim acabou-se a cidade dos bichos, pois eles foram feitos para viver livremente nos campos e nas matas. Mas de muito lhes valeu a lição, pois eles aprenderam a nunca mais imitar o que não estivessem em condições de entender e conservar. A mesma lição serve, também, para nós homens, meus amiguinhos, pois quando nos metemos a fazer algo que está além de nossas possibilidades, ou nos damos mal, como no caso dos bichos, ou caímos no ridículo, o que é muito pior.

um concurso para você

10 FORMIDÁVEIS LIVROS DE AVENTURAS DA COLEÇÃO "OS AUDAZES" SERÃO SORTEADOS — OFERTA DA EDITORA VECCHI

1.ª) Quantas são as operações fundamentais?
 Resposta
 2.ª) Dê exemplo de três números decimais.
 Resposta
 3.ª) Dê exemplo de três números mistos.
 Resposta

As questões de hoje são muito fáceis e versam sobre matemática. Quando vocês não souberem perguntem a seus pais ou professores, e assim aprenderão uma lição. Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e enviem esta parte, com seus nomes e endereços, para "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de se candidatarem aos prêmios.

CONCURSO DO DIA 13 — As respostas certas são as seguintes: O oceano que banha o Brasil é o Atlântico. O maior rio do Brasil é o Amazonas, que tem mais ou menos 5.800 quilômetros de extensão, sendo também um dos maiores do mundo. E o pico culminante do Brasil é o pico da Bandeira, que mede aproximadamente 2.850 metros sobre o nível do mar, e está situado entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Foram os seguintes os concorrentes premiados no concurso efetuado em nossa redação: Com as Pastas "De Luxe" para folhas soltas: Luiz Claudio, Francisco Fernandes Vieira, Vitor do Espírito Santo, Josias Marques, Isaura Batista e Lucy Sampaio da Rocha.

Com cadernos "De Luxe", espiral, lisos, pautados, quadriculados e para desenho: Solange Santos, Ivone Coelho, Rubem França Vale, Nancy Braz, Paulo Quintas, José Martins Ribeiro, Lucia de Souza, Zely Costa, Lea, Lourdes da Silva, Rudinéia Pereira de Souza, Antonio Batalha Castelo Filho, Luécio Faria, Pedrolina S. Gonçalves, Waldyr Lopes de Matos, Hélio B. de Carvalho Lima, Manoel Alves da Cunha, Eva da Conceição, Heraldo de Andrade, Walter Alves de Melo, Geraldo Molinaro Var, Conceição Barroso de Almeida, Sérgio R. Barbosa de Almeida, Cléia Circe Bittencourt, Constância de Paula, Eda Lobasso, Dirceu de Assis, Amaury Cardoso da Cruz, Solange Terezinha Sampaio, Cristina Rigoni, Carlos Rogério Torres Granato, Edgard Dornas, Ana Jesus da Cunha e Dilia Falcão da Silva.

Todos os concorrentes, tanto os de capital quanto os do interior, receberão os seus prêmios pelo correio. No próximo domingo daremos o resultado do concurso do dia 20.



ALÔ,
Amigas!

Video "TRIPLEX" inestilhaçavcl
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS

A CRIANÇA MANDA



*L'omino
da Caricca*

27-3-949

Entre Menina
e Moça



BOA MESA

Quem Não Anuncia Se Esconde

CONCERT AM-SE